ANNO XLVIII. NUMERO 135 — SEXTA FEIRA 14 DE JUNHO DE 1872.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . 24$000
Cada numero avulso 320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:
Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Augusto Gomes da Silva, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; Francino Tavares da Costa, em Alagoas; Alves & C., na Bahia; e Leite, Cerquinho & C. no Rio de Janeiro.

AVISO

Rogamos aos nossos assignantes, que se acham em atraso nos pagamentos respectivos, que mandem saldar seus debitos, a fim de evitarem que lhes seja suspensa a remessa do Diario.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 17 DE MAIO DE 1872.

Acto:

— O vice presidente da provincia, attendendo ao que representou o engenheiro fiscal da companhia—Pernambuco Street Railway,—e tendo em vista o que a respeito informou a Illma. camara municipal do Recife, resolve permittir que a mencionada companhia na collocação de trilhos para o ramal de João Fernandes Vieira altere a direcção que foi concedida por portaria desta presidencia, de 16 de março ultimo, começando o assentamento dos trilhos da frente da matriz da Bôa-Vista, e seguindo pelo lado do norte da praça do Conde d'Eu, rua da Conceição, rua de Gervasio Pires, Corredor do Bispo e Soledade, a terminar no referido ponto João Fernandes Vieira.—Communicou-se ao engenheiro fiscal da mesma companhia.

Officios:

— Ao presidente da provincia da Bahia, rogando se sirva providenciar para que sejam prestados documentos, que provem ter o anspeçada Firmino João Domingues e o soldado João Rodrigues dos Santos, ambos do 2º batalhão de infantaria, como allegam nos inclusos requerimentos, seguido para a campanha do Paraguay, o ultimo na qualidade de voluntario da patria do batalhão n. 48, e o primeiro como guarda nacional designado pelo 1º batalhão de infantaria, ambos pertencentes a essa provincia.

— Ao commandante das armas, declarando para os fins convenientes que, de conformidade com o parecer da commissão nomeada para examinar a qualidade do brim branco com que foram feitas as mil calças pedidas para o 2º batalhão de infantaria, resolveu-se que fossem ellas recebidas no referido batalhão, não com o tempo de duração marcado na respectiva tabella, e sim por metade desse tempo, como indicou a mesma commissão.—Communicou-se ao director do arsenal de guerra.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda, mandando pagar a companhia da estrada de ferro do Recife a S. Francisco, a vista da conta junta em duplicata, a quantia de 85$000 em que importaram as passagens dadas por conta do ministerio da guerra nos trens daquella estrada no mez de abril ultimo.

— Ao mesmo, mandando pagar a Vicente Fernandes dos Santos Neves a quantia de 459$000, proveniente de cincoenta e uma traves de diversas dimensões que vendeu para o arsenal de marinha—Communicou se ao inspector do arsenal de marinha.

— Ao inspector da thesouraria provincial, dizendo em resposta ao seu officio de 4 do corrente que póde ir de novo á praça com o augmento de mais vinte por cento sobre o orçamento respectivo a obra da ponte do Caxito, na estrada de Nossa Senhora do O' de Ipojuca.—Communicou se ao engenheiro chefe da repartição das obras publicas.

— Ao mesmo, mandando pagar a companhia da estrada de ferro do Recife a S Francisco, a quantia de 197$870, despendida com transportes effectuados por conta da provincia nos trens da mesma estrada, relativamente ao mez de abril ultimo.—Communicou-se ao respectivo superintendente.

— Ao mesmo, mandando pagar ao respectivo fornecedor, a vista das contas juntas, a quantia de 4:545$665 em que importou o fornecimento de sustento e dietas dos presos pobres da casa de detenção durante o mez de abril ultimo.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— Ao mesmo, declarando para os fins convenientes que no abaixo assignado a que se refere o seu officio de 20 de março ultimo deu-se nesta data o seguinte despacho: Em vista das informações não procede a reclamação dos supplicantes quanto a cobrança do imposto creado pelo § 42 do art. 16 da lei do orçamento vigente, visto não fazer o mencionado paragrapho distincção do lugar. Esta cobrança, porém, só podera ser effectuada dentro do actual exercicio em que vigora a mesma lei.

— Ao commandante superior do Recife, recommendando que de accordo com o brigadeiro commandante das armas, expeça as suas ordens, para que um dos batalhões da guarda nacional sob seu commando superior com outro de 1ª linha formem uma brigada sob o commando do official a quem por lei competir, afim de fazer as honras militares devidas ao Exm. bispo desta diocese, por occasião do seu desembarque quando chegar o vapor da companhia de navegação Brasileira que é esperado do sul até o dia 22 do corrente, devendo a referida brigada estar postada opportunamente no cáes Vinte e Dous de Novembro.

— Ao mesmo, mandando providenciar para que seja prestado um documento que prove ter o soldado do 2º batalhão de infantaria do exercito, como allega no incluso requerimento, seguido para a campanha do Paraguay na qualidade de guarda nacional designado pelo 6º batalhão sob seu commando superior.

— Ao juiz de direito de Olinda, dizendo, em resposta ao seu officio de 26 do mez proximo passado, que prevalecem as soluções anteriores desta presidencia dadas quanto á incompatibilidade que entende dar-se com os supplentes do juiz municipal deste termo, visto não ser determinada por lei e nem ter applicação a doutrina do aviso de 4 de junho de 1847, não procedendo igualmente a respeito do 1º supplente o disposto no § 2º do art. 85 do decreto n. 4,824 de 22 de novembro de 1871.

— Ao director do arsenal de guerra, mandando satisfazer o pedido incluso do commandante da fortaleza do Brum.—Communicou-se ao brigadeiro commandante das armas.

— Ao commandante do corpo de policia, transmittindo para que tenham as decisões da junta que em ultima instancia tomou conhecimento dos processos instaurados ás praças do corpo sob seu commando, João Ferreira Bastos, José Xavier de Mello, José Francisco dos Santos Leite, Luiz de França Mendonça, José Manoel de Souza, Manoel Francisco da Silva e Quarino Monteiro da Cunha, cujos processos (6) são devolvidos.

— Ao mesmo, mandando que declare se o recruta José Fernandes de Almeida foi remettido pelo corpo de seu commando ao commandante das armas, para o serviço do exercito.

— Ao presidente da camara municipal do Recife, dizendo que havendo sido autorisada pela lei provincial n. 938 de 12 de junho de 1870 a creação de uma companhia de sapadores bombeiros, especialmente incumbida da extincção de incendios e salvamento das pessoas e objectos dos edificios incendiados; em 9 de outubro do anno passado, resolveu-se nomear uma commissão composta do presidente dessa camara, como presidente, do presidente da Associação Commercial, Dr. Felippe de Figueirôa Faria, director do arsenal de guerra e inspector do arsenal de marinha, para entender-se com a companhias de seguros terrestre e maritimos e com a companhia Recife Drainage sobre a proposta que fez, e apresentarem um plano geral para a prestação do serviço e regimen especial da referida companhia de bombeiros; e portanto aguarda o resultado dessa incumbencia de que espera dará conta com urgencia.—*Mutatis mutandis* ao presidente da Associação Commercial, ao director do arsenal de guerra, ao inspector do arsenal de marinha e ao Dr. Filippe de Figueirôa Faria.

— Ao promotor publico da comarca de Cabrobó, dizendo em resposta a seu officio de 17 do mez findo que, em virtude da autorisação concedida pelo aviso do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas, de 15 de março ultimo, fixou-se o dia 1º de junho proximo futuro para ter lugar a abertura das matriculas dos filhos livres de mulher escrava nos lugares mais longinquos da provincia, em cujo caso se acha essa comarca. Outro sim que á thesouraria de fazenda se mandou em 17 do mez passado que providenciasse a respeito dos lugares onde não ha collectorias.

— Ao engenheiro chefe da commissão de estudos para o prolongamento da estrada de ferro do Recife a S. Francisco, dizendo estar inteirado do que relata em seu officio de 13 do corrente, aguardando informações do que ultimamente occorrer relativamente aos trabalhos da commissão.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officios:

— Ao 1º secretario da assembléa legislativa provincial, enviando de ordem de S. Exc. o Sr. vice presidente, para ser presente á assembléa a inclusa copia da informação ministrada pelo engenheiro chefe da repartição das obras publicas em 7 do corrente, acerca do contrato feito com o commendador Manoel Luiz Virães para administrar o jardim do Campo das Princezas, ficando dest'arte satisfeita a resolução da mesma assembléa contida em seu officio de 24 de abril findo.

— Ao mesmo, enviando, de ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, as informações por cópia juntas ministradas pela thesouraria provincial em 10 do corrente, acerca do que pede no incluso requerimento Manoel José dos Anjos, ficando deste modo satisfeita a resolução da mesma assembléa contida em seu officio de 17 de abril findo.

— Ao coronel João Vieira de Mello e Silva, accusando, de ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente, o recebimento do seu officio de 9 do corrente, em que participa ter nessa data assumido o exercicio do cargo de juiz municipal e de orphãos do termo de Caruarú, por ter o effectivo ido em diligencia ao termo de S. Bento.

Ao gerente da companhia Pernambucana, dizendo que de ordem de Sua Exc. o Sr. vice-presidente, sirva-se mandar dar uma passagem de estado, a prôa até o Ceará, a Sebastião da Costa Freitas, que acabou de cumprir sentença no presidio de Fernando.

Ao director geral interino da instrucção publica, transmittindo para seu conhecimento copias das leis provinciaes ns. 1035 e 1040 de 13 e 22 de abril proximo findo, creando diversas cadeiras de instrucção primaria de ambos os sexos, e considerando removidas as do sexo feminino da estrada nova de Beberibe, do povoado de Duarte Coelho e de Santa Anna, para os lugares onde já funccionam as respectivas professoras.

— Ao juiz commissario do termo de Agua Preta, remettendo os autos de medição e legitimação de posse de D. Maria José da Conceição, afim de ser ouvida a parte recorrida, dando se assim cumprimento á exigencia constante do officio do ministerio dos negocios da agricultura, commercio e obras publicas, de 24 de fevereiro proximo findo, cujo officio vai junto aos mesmos autos.

EXPEDIENTE DO DIA 18 DE MAIO DE 1872

Actos:

— O vice-presidente da provincia, á vista do officio do Dr. chefe de policia, n. 844 de 17 do corrente, resolve exonerar os cidadãos, Manoel Maria de Hollanda Cavalcante, José Maria Marques de Carvalho, José Marques de Almeida, Virgilino José de Almeida, Herculano de Barros Lima e tenente Izidoro Lourenço Bezarra, dos lugares de 1º 2º 3º 4º 5º e 6º supplentes do subdelegado do 1º destricto do termo de Santo Antão.—Communicou se ao Dr. chefe de policia.

— O vice-presidente da provincia, á vista do officio do juiz de direito interino da comarca de Limoeiro, de 4 do corrente, em que declara ter o capitão Antonio de Lima e Vasconcellos declarado por officio não acceitar o cargo de 3º supplente de juiz municipal e de orphãos do termo d'esse nome, para o qual foi nomeado por portaria de 19 de março ultimo, resolve exoneral-o, e para o substituir em dito cargo nomeia o cidadão Conrado Ernestino Xavier Ramos, o qual deverá solicitar o seu titulo, e prestar juramento no praso da lei. Communicou-se ao juiz de direito de Limoeiro.

— O vice presidente da provincia, á vista do officio do Dr. chefe de policia, n. 839 de 16 do corrente, resolve exonerar dos lugares de 1º 2º 3º 4º 5º e 6º supplentes do subdelegado da freguezia e termo de Caruarú os cidadãos Francisco Norberto de Souza, Antonio Alves de Oliveira, João Paes de Lyra Brandão, Estevão Joaquim de Lima, José Baptista Nunes, e Caetano Alves Florencio.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 839 de 16 do corrente, resolve nomear para os lugares de 1º 2º e 3º supplentes de subdelegado da freguezia e termo de Caruarú os cidadãos seguintes na ordem da sua collocação: João Chrisostomo de Aquino e Silva, João Baptista Nunes, Antonio Alves de Oliveira. Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— O vice presidente da provincia, á vista do officio do bacharel Maximiano José de Inojosa Varejão em que pede escusa do cargo de 3º supplente do juiz municipal e de orphãos do termo de Itambé, resolve exoneral-o do dito cargo, e nomeia para substituil-o o capitão José Faustino Cavalcante de Albuquerque o qual deverá tirar o titulo e prestar juramento no prazo da lei. Communicou-se ao juiz de direito de Itambé.

— O vice presidente da provincia, á vista do officio do Dr. chefe de policia n. 835 de 16 do corrente, resolve exonerar os cidadãos, Petronillo Pitta de Albuquerque, João da Cunha de Siqueira Andrade, Joaquim do Nascimento Cavalcante de Albuquerque, tenente Manoel de Bastos Mello, Sergio Affonso de Mello, alferes José Francisco de Barros Lima, dos cargos de 1º 2º 3º 4º 5º e 6º supplentes do subdelegado do districto de Carsuipe do termo de Agua Preta.

— O vice presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 835 de 16 do corrente, resolve nomear para os lugares de 1º 2º e 3º supplente do subdelegado do districto de Carsuipe do termo de Agua Preta os cidadãos seguintes na ordem da collocação: Petronillo Pitta de Albuquerque, João da Cunha Siqueira de Albuquerque, Leonardo Orlando de Barros. Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— O vice presidente da provincia, a vista do officio do Dr. chefe de policia n. 838 de 17 do corrente, resolve exonerar dos lugares de 1º 2º 4º e 5º supplentes do delegado do termo de Agua Preta os cidadãos, Antonio Evaristo da Costa, João Barbosa Maciel, capitão José Antonio de Mello, e Thelesphoro Marques da Silva.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 833 de 17 do corente, resolve nomear para os lugares de 1º 2º e 3º supplentes do delegado do termo de Agua-Preta os cidadãos seguintes na ordem de sua collocação: Joaquim Verissimo do Rego Barros, Francisco Affonso Ferreira, José Bezerra Cavalcante Maciel.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— O vice-presidente da provincia, attendendo a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 836 de 16 do corrente, resolve exonerar dos cargos de 1º 2º 3º 4º 5º e 6º supplentes do subdelegado do 1º districto do termo de Agua Preta os cidadãos Francisco Machado Bezerra Cavalcante, Domingos Rogerio Lins, Francisco Affonso Ferreira, Antonio Aprigio Ferreira da Costa, Felix Ferreira da Costa e Manoel de Barros Wanderley Lins.

— O vice-presidente da provincia, attendendo a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 836 de 16 do corrente, resolve nomear para os cargos de 1º 2º e 3º supplentes do subdelegado do 1º districto do termo de Agua-Preta, os cidadãos seguintes, na ordem de sua collocação: Francisco Machado Teixeira Cavalcante, Francisco Paes de Lima, Domingos Paes Barreto.—Communicou se ao Dr. chefe de policia.

— O vice presidente da provincia, attendendo a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 844 de 17 do corrente, resolve nomear para os cargos de 1º 2º e 3º supplentes do subdelegado do 1º districto do termo de Santo Antão os cidadãos seguintes na ordem em que vão collocados: José Maria Marques de Carvalho, tenente Izidoro Lourenço Bezerra, Landelino Lopes de Senna.

Remetteram-se os titulos ao Dr. chefe de policia.

— O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu a professora publica da cadeira de primeiras lettras da povoação do Pilar de Itamaracá, Anna Joaquina Peres Campello de Mello, e tendo em vista a informação do director geral interino da instrucção publica, de 13 do corrente, sob n. 176, resolve de conformidade com o art. 3º da lei n. 598, de 13 de maio de 1864, remover a mesma professora daquella cadeira para a 2.ª da cidade de Caruarú creada pela lei n. 1035, de 3 d'este mez.—Communicou-se ao director geral da instrucção publica.

Officios:

— Ao governador do bispado, dizendo, em resposta ao seu officio desta data, que em 18 do corrente expediram-se as necessarias ordens, não só para ser postada no lugar competente uma brigada, afim de fazer as honras devidas por occasião do desembarque do Exm. e Rvm. D. Vital Maria Gonçalves de Oliveira, bispo desta diocese, que é esperado no proximo vapor do sul, mas tambem para que seja elle conduzido á terra na galeota, e bem assim que naquella data foram convidados os chefes das repartições e empregados publicos para assistirem ao seu desembarque.

— Ao commandante das armas, dizendo que, de accordo com o commandante superior da guarda nacional deste municipio, sirva-se expedir suas ordens para que um dos batalhões de 1.ª linha com outro da mesma guarda nacional formem uma brigada sob o commando do official a quem por lei competir, afim de fazer as honras militares devidas ao Exm. bispo desta diocesse por occasião do seu desembarque quando chegar o vapor da companhia de navegação brasileira que é esperado do sul até o dia 22 do corrente, devendo a referida brigada estar postada opportunamente em frente do cáes 22 de novembro; e outro sim que providencie no sentido de dar a fortaleza de Brum a salva do estylo logo que o mencionado vapor demandar a barra.

— Ao mesmo, convidando-o e aos empregados dessa repartição afim de assistirem ao desembarque do Exm. bispo desta diocesse.—Fizeram-se iguaes convites a todos os chefes de repartições.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda, mandando pagar a Flavio José dos Santos e Silva ou ao seu procurador nesta capital, a vista das contas em duplicata annexas ao incluso requerimento, a despeza proveniente do fornecimento de luz ao quartel do destacamento da guarda nacional de Goyanna nos mezes de março e abril ultimos.

— Ao mesmo, remettendo por copia o aviso expedido pelo ministerio do imperio em 28 de fevereiro ultimo, dando instrucções para os trabalhos do recenseamento geral do imperio; e declarando-lhe que, em vista da autorisação concedida no mesmo aviso, foram por portaria desta presidencia, de 26 do mez proximo passado, nomeados official, o bacharel Celso Tertuliano Fernandes Quintella, e amanuenses os cidadãos Manoel Pinto Damaso e Flavio Gonçalves de Lima, os quaes entraram em exercicio no dia 1.º do corrente e perceberão as gratificações marcadas no mesmo aviso.

— Ao inspector da thesouraria provincial, autorisando-o a proceder nos termos de sua informação de 16 do corrente a cerca da entrega do beneficio depositado nessa repartição, proveniente da 1.ª parte da loteria concedida a favor das obras da matriz da freguezia de Tacaratú.

— Ao mesmo, mandando pagar, avista da relação de mostra e pret junto, os vencimentos do destacamento da guarda nacional existente na villa de Serinhaen correspondentes ao mez de abril ultimo.—Communicou-se ao commandante superior de Serinhaen.

— Ao mesmo, idem a vista do recibo junto, ao delegado do termo do Exu, a quantia de 12$000 rs. despendida com o feitio de uma guarita para abrigar das chuvas a sentinella que vigia a cadeia d'aquelle termo.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— Ao mesmo, idem a Firmino Antonio Rodrigues a quantia de 45$000 rs. proveniente do aluguel, na rasão de 15$000 mensaes, da casa que no districto de Afogados serve de quartel ao respectivo destacamento, a contar de 10 de fevereiro a 10 deste mez, segundo se evidencia do documento junto.—Communicou se ao Dr. chefe de policia.

—Ao mesmo, idem a Francisco Pimentel a quantia de 36$800 rs. em que importou a lavagem da roupa dos enfermos da casa de detenção, desde o dia 16 de março a 20 de abril ultimo.

— Ao chefe de policia, chamando a sua attenção e exigindo informações circunstanciadas sobre uma correspondencia da provincia da Parahyba, exarada no *Jornal do Recife* n. 108 de 11 do corrente, de qual consta ter o capitão Joaquim Pedro do Rego Barros entrado na povoação de Alagôa do Monteiro, e depois de haver prendido alguns cidadãos, entre os quaes o 1.º supplente do subdelegado, que se oppuzera a seus desmandos, espancara-o horrivelmente; o que causando indignação ao povo que estava na feira, dera lugar a um conflicto de que resultaram muitos ferimentos.—Iguaes ao juiz de direito e promotor de Flores, e officiou-se ao referido capitão.

— Ao inspector do arsenal de marinha, mandando providenciar para que a galeota desse arsenal esteja prompto para o desembarque do Exm. bispo desta diocese, que é esperado do sul até o dia 22 do corrente no vapor da companhia de navegação brasileira.

— Ao juiz municipal de S. Bento, remettendo por copia a portaria desta data que altera a divisão dos districtos desse termo, ficando assim resolvida a duvida por elle proposta em officio de 22 do mez passado.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officios:

— Ao inspector da thesouraria provincial, transmittindo, de ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, para os fins convenientes o requerimento de Augusto Milet, a que se refere sua informação de 28 de fevereiro deste anno.

— Ao 1.º secretario da assembléa legislativa provincial, remettendo, para ser presente a mesma assembléa, de ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, a informação, ministrada pelo presidente do tribunal da relação acerca da melhor divisão que podem ter os officios de contador e distribuidor desta capital.

— Ao mesmo, idem idem copia do officio do director geral interino da instrucção publica datado de 13 do corrente, com referencia a outro em original em que o delegado litterario do districto do Altinho pede a creação de uma cadeira para o sexo feminino na povoação de Bebedouro.

— Ao mesmo, idem idem as informações juntas por copia, ministradas pelo governador do bispado e vigario encommendado da freguezia da Boa-Vista desta cidade, em officio de 13 do corrente, acerca do projecto n. 56 deste anno, alterando os limites da de N. S. da Graça da Capunga.

EXPEDIENTE DO DIA 20 DE MAIO DE 1872.

Actos:

— O vice presidente da provincia, attendendo a que se deram enganos na divisão que por districtos, em virtude do disposto no art. 6.º §§ 4.º e 5.º do decreto n. 4894 de 22 de novembro de 1871, se fez por portaria de 19 de março ultimo nos termos abaixo mencionados, resolve, retificando-o, dividir os mesmos termos do modo seguinte:

Caruarú.
1.º districto.—Freguezias de Caruarú e S. Caetano da Raposa.
2.º districto.—Freguezia do Altinho.
3.º districto.—Freguezia de Panellas.

S. Bento.
1.º districto.—S. Bento.
2.º districto.—Canhotinho.
3.º districto.—Quipapá.

Cimbres.
1.º districto.—Santa Agueda e Papagaio.
2.º districto.—Nossa Senhora da Montanha de Cimbres
3.º districto.—Alagôa de Baixo.

— O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu Catharina Duarte de Aguiar Corrêa, professora de primeiras lettras do presidio de Fernando, resolve prorogar por dous mezes sem vencimentos a licença que lhe foi ultimamente concedida.

Officios:

— Ao brigadeiro commandante das armas.—Sirva-se V. Exc. de mandar pôr em liberdade o recruta Vicente Luiz, visto ter provado isenção legal de ser menor de 18 annos.

Ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de informar com urgencia se ha inconveniente na mudança que propõe o inspector da thesouraria de fazenda no officio junto por cópia, de 17 do corrente, sob n. 524, da casa da guarda, denominada do thesouro.—Officiou-se ao engenheiro encarregado das obras militares para fazer o respectivo orçamento.

— Ao mesmo, mandando pôr em liberdade o recruta José Joaquim Alves, visto ter sido julgado incapaz do serviço do exercito, como consta do termo de [illegible] de 18 do corrente, sob n. 612.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda, recommendando que, á vista da conta que se remette em duplicata, mande pagar a quantia de......... 1.243$200 réis, em que importaram 325 pés de mangueira de sola para a bomba grande de apagar incendios, pertencente ao arsenal de marinha, os quaes vieram dos Estados Unidos por intermedio da casa commercial de Samuel Power Johnston & C., segundo a autorisação da presidencia, do 1.º de fevereiro d'este anno.—Communicou-se ao inspector do arsenal de marinha

— Ao mesmo, remettendo para os devidos fins a filiação do tambor Joaquim José de Sant'Anna, engajado para servir no 2.º batalhão de infantaria da guarda nacional, em substituição de José Joaquim de Sant'Anna, que foi designado para o serviço do exercito.—Communicou-se ao commandante superior do Recife.

— Ao inspector da thesouraria provincial, mandando pagar a Moreira & Braga, á vista da relação nominal e prets que se lhe remettem, conforme solicitou o commandante superior dos municipios de S Bento e Caruarú em officio de 7 do corrente, os vencimentos do destacamento da guarda nacional da villa de Panellas, correspondente ao mez de abril ultimo, na importancia de 209$100 réis.—Communicou se ao referido commandante superior.

— Ao mesmo, autorisando-o a mandar abonar quatro datas de soldo a sete praças do corpo de policia, inclusive um sargento, que vão destacar em Gravatá, como solicitou o commandante do corpo de policia; devendo ser contado esse abono de 21 do corrente a 30 de junho.—Communicou-se ao commandante do corpo de policia.

— Ao Dr. chefe de policia, dizendo que a conta annexa ao seu officio de 22 de abril, sob n. 714, e que se devolve, deve ser remettida á municipalidade da villa do Bonito, para satisfazer a devida despeza, visto ter a lei n. 1015 no art. 15 § 8.º votado credito para ella.

— Ao commandante do corpo de policia, remettendo por cópia o officio do juiz municipal do termo de Itambé, com data de 13 do corrente, e dizendo que se aguarda informação a respeito das praças do corpo sob seu commando que praticaram factos criminosos, e a que allude o mesmo officio. — Communicou se ao juiz municipal de Itambé.

— Ao mesmo, mandando destacar na villa de Cabrobó, á disposição das autoridades policiaes d'alli, 12 praças desse corpo.—Communicou-se ao juiz de direito de Cabrobó.

— Ao mesmo, autorisando a engajar no referido corpo, sendo idoneos, os paisanos Manoel dos Santos Lins, Amaro José de Lyra e Miguel Bezerra Nery de Arruda Camara Travasso, de que tratam seus officios de 16 d'este mez.

— Ao commandante superior do Recife, dizendo, em resposta ao seu officio de 14 de março, que não póde ter lugar a soltura do guarda da 7.ª companhia do 3.º batalhão de infantaria da guarda nacional, João Evangelista da Silva, em vista das informações dadas por autoridades policiaes.

— Ao director interino do arsenal de guerra, mandando, em deferimento ao requerimento de Florentina Maria da Conceição, de que trata sua informação de 17 do corrente, sob n. 197, desligar da companhia de educandos do mesmo arsenal o menor Affonso Domingos Elias, filho da peticionaria, depois de indemnisada a fazenda das despezas com elle feitas.

— Ao gerente da companhia de illuminação a gaz da cidade de Olinda, declarando que, em virtude do aviso do ministerio da fazenda de 30 de novembro do anno passado, deve essa companhia requerer annualmente o despacho livre de direitos para o material necessario ao seu consumo em um anno, e que não poderá exceder ao maximo do que definitivamente lhe for marcado.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officios:

— Ao brigadeiro commandante das armas, declarando, de ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia, em resposta ao seu officio d'esta data, sob n. 515, que ficam expedidas as ordens precisas a agencia da companhia Brasileira para mandar dar transporte até o Ceará ao alferes Manoel Brasil d'Oliveira e sua mulher, e á thesouraria de fazenda para mandar ajustar-lhe contas e dar guia de soccorrimento.—Expediram-se as ordens precisas.

— Ao mesmo, remettendo, de ordem do mesmo Exm. Sr., em resposta ao seu officio de 6 de fevereiro ultimo, sob n. 141, cópia do contrato feito com a companhia do Beberibe para o abastecimento d'agua aos estabelecimentos militares.

— Ao mesmo, declarando, de ordem do mesmo Exm. Sr., que por despacho d'esta data concedeu-se a Antonio Joaquim Coêlho, recolhido ao deposito como recruta, o prazo de 6 dias para provar isenção legal.

— Ao Rvd. vigario da freguezia de Garanhuns, devolvendo, de ordem do mesmo Exm. Sr., devidamente rubricado, o livro que acompanhou o seu officio de 7 d'este mez.

— Ao juiz de direito interino da comarca do Rio Formoso, accusando, de ordem do mesmo Exm. Sr., o officio de 13 do corrente, em que communica ter assumido nessa data o exercicio do cargo de promotor publico d'essa comarca o adjunto do mesmo promotor, no termo de Serinhãem, bacharel Luiz de Menezes Vasconcellos de Drummond.—Communicou-se ao inspector da thesouraria de fazenda.

— Ao bacharel Luiz de Menezes Vasconcellos de Drummond, accusando, de ordem do mesmo Exm. Sr., o officio de 29 do mez proximo findo, em que partecipa ter, a 22, assumido o exercicio do cargo de adjunto do promotor publico da comarca do Rio Formoso, no termo de Serinhãem.

Administração do Exm. Sr. desembargador Francisco de Faria Lemos.

DESPACHOS DO DIA 12 DE JUNHO

Amelia Antonia de Paiva Loyolla. — Deferida com officio desta data dirigido a thesouraria provincial.

Claudio Dubaux.—Informe o Sr. inspector do arsenal de marinha

Coronel Caetano da Oliveira Mello —Revalide o supplicante o sello de requerimento dirigido ao governo imperial

Francisco Santiago Accioly Lins.—Deferido com officio desta data ao Sr. gerente da companhia pernambucana.

Henriqueta Amelia de Menezes Lyra.—Informe o Sr. director da instrucção publica.

João Hyppolito de Meira Lima.—Dê-se.

O mesmo.—Dê-se.

Manoel Joaquim de Lima. — Sim, mediante recibo.

Paulo Cavalcante de Albuquerque. — Informe o Sr. procurador fiscal da thesouraria provincial.

Tenente Ursulino da Cunha Torreão. — Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional de Ipojuca.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 13 de junho de 1872.

O porteiro,
Silvino A. Rodrigues.

Commando das armas.

QUARTEL GENERAL DO COMMANDO DAS ARMAS NA PROVINCIA DE PERNAMBUCO 13 DE JUNHO DE 1872.

ORDEM DO DIA N. 630.

O brigadeiro commandante das armas faz publico para os fins necessarios que a presidencia, deferindo a supplica do Sr. alferes honorario do exercito Chrispiniano Buarque de Macedo, e de sargento ajudante do primeiro batalhão de artilheria da guarda nacional do municipio do Recife, José Anastacio Ferreira da Costa, resolveu a 8 do corrente permittir que trocassem entre si os lugares que exerciam, aquelle de amanuense do hospital militar, e este de amanuense do commando das armas desta provincia, ficando o mesmo Sr. alferes Macedo incluido no deposito de recrutas, e excluido do mesmo deposito o sargento Ferreira da Costa.

(Assignado).— *Emilio Luiz Mallet.*

Está conforme). — *Bento Luiz da Gama*, major.

PERNAMBUCO.

ASSEMBLÉA PROVINCIAL.

SESSÃO ORDINARIA EM 11 DE MAIO

PRESIDENCIA DO SR. FERREIRA DE AGUIAR.

Ao meio dia feita a chamada acham-se presentes os seguintes Srs. deputados: Marques da Silva, Ratis e Silva, Silva Rego, Freire Gameiro, Uchôa Cavalcante, Correia Gondim, Amaral, Pinto Junior, Ferreira de Aguiar, Galvão Alcoforado, Gonçalves Ferreira, Almeida Pernambuco, Alencar, Albuquerque Lacerda, Arconcio Silva, Felippe Figueirôa, Henrique Mamede, Ernesto Vieira, Tolentino de Carvalho, Alipio Costa, Cincinato Camboim, Barros Wanderley, Firmino de Novaes, Oliveira Fonseca e Teixeira de Sá, abre-se a sessão.

E' lida e approvada a acta da anterior.

O Sr. 1º secretario dá conta do seguinte

EXPEDIENTE

Officios:

Do secretario do governo, dizendo ter communicado a thesouraria provincial haver esta assembléa nomeado para o lugar de 3º official da respectiva assembléa o colaborador Sebastião Manoel do Rego Barros, e para a vaga deste a Elias Agricio de Ratis e Silva.—Inteirada.

Do mesmo remettendo o requerimento da camara municipal desta cidade, no qual pede que esta assembléa marque uma quota para a acquisição de um terreno onde possa fundar o logradouro publico.—A commissão de orçamento municipal.

Do mesmo, remettendo copia da informação ministrada pelo director interino da escola normal, sobre a pretenção do porteiro daquelle estabelecimento, Antonio do Rego Pacheco.—A quem fez a requisição.

Petição:

Da mesa regedora da irmandade do Santissimo Sacramento da freguezia do Altinho, pedindo se marque uma quota na lei do orçamento para a conclusão das obras da sua matriz.—A commissão de orçamento provincial.

São lidos, julgados objectos de deliberação e mandados imprimir os seguintes projectos:

« A commissão de petições, examinando a que á esta assembléa dirigiram Francisco Maria Duprat, Joaquim José Ramos, Domingos Nunes Ferreira e Antonio Joaquim de Vasconcellos, em que pedem prorogação por mais um anno do praso concedido pela lei n. 752 de 21 de junho de 1867, afim de poderem encorporar a companhia de edificação de que trata a lei n. 535 de 20 de junho de 1862, e não achando inconveniente no que requerem os peticionarios, é de parecer que se adopte o seguinte projecto:

« A assembléa legislativa provincial de Pernambuco, resolve:

« Art. unico.—Fica prorogado por mais um anno o praso concedido a Francisco Maria Duprat, pela lei n. 752 de 21 de junho de 1867.

Revogadas as disposições em contrario.

Sala das commissões, 11 de maio de 1872.—Pinto Junior.—Gonçalves Ferreira.—Barros Wanderley.

« A commissão de petições tendo examinado a que á esta assembléa dirigio D. Francelina Brigida Soares Monteiro, viuva do tenente de voluntarios Manoel Pantaleão da Costa Monteiro, em que pede para ser admittido como alumno interno no Gymnasio provincial seu filho Manoel, e achando de justiça o que pede a supplicante, apresenta a consideração desta assembléa o seguinte projecto de lei:

« A assembléa legislativa provincial de Pernambuco, resolve:

« Art. unico.—Fica autorisado o presidente da provincia a mandar admittir como alumno interno no Gymnasio provincial o menor Manoel, filho do fallecido tenente de voluntarios Manoel Pantaleão da Costa Monteiro, correndo a despeza pela verba destinada a educação dos filhos dos voluntarios.

« Revogadas as disposições em contrario.

« Paço da assembléa legislativa provincial de Pernambuco, 10 de maio de 1872 Pinto Junior.—Gonçalves Ferreira.—Barros Wanderley. »

O SR. RATIS E SILVA pede que seja incluido na ordem do dia o projecto n. 89 do anno passado, visto terem chegado as informações que acerca do mesmo se pediram, e, aproveitando o ensejo, reclama contra o erro typographico que se deu no parecer da commissão de commercio e industria relativa a pretenção de Antonio V. da Silva Barroca, onde se lê —28 annos— em lugar de —2 anno.—

O SR. G. GONDIM pede urgencia para a discussão do projecto n. 69 deste anno.

O SR. GONÇALVES FERREIRA manifesta-se contra a urgencia.

Depois de algumas considerações que ainda fazem os Srs. F. de Figueiroa e G. Gondim, é a urgencia approvada.

ORDEM DO DIA.

3ª discussão do projecto n. 69 deste anno, determinando que os feitos da provedoria de capellas passem a ser contados e distribuidos pelo contador de orphãos.

O SR. A. CORREA DE ARAUJO faz largas considerações em opposição ao projecto.

A discussão fica adiada pela hora.

Continua a 2ª discussão do orçamento provincial.

Posta a votos a ememda ao art. 31 que havia ficado adiado por empate na votação, é a mesma regeitada.

O SR. J. CORREA DE ARAUJO: —Sr. presidente, no art. 32 se concede ao presidente autorisação para mandar pagar ao capitão Miguel Ferreira Velloso o que lhe for devido pelo curativo dos presos pobres da cadeia de Caruarú

O capitão Velloso em 1868 foi encarregado pelo juiz de direito de Caruarú de tratar e fornecer medicamentos aos presos pobres que foram atacados de diversas molestias; o presidente da provincia approvou a autorisação dada pelo juiz de direito; deixou-se de effectuar o pagamento dos serviços prestados pelo capitão Velloso por não haver quota na lei do orçamento.

Este anno elle requereu á assembléa que lhe mandasse pagar a quantia de...... juntou copia a autorisação do juiz de direito e certidão do acto da presidencia que approvou essa autorisação, relação dos medicamentos applicados aos presos, attestados do delegado, subdelegado e carcereiro de cadeia, que referem o numero de presos que haviam sido tratados.

Como se vê, o requerimento veio acompanhado de documentos, que merecem fé.

UM SR. DEPUTADO: —Houve informação da thesouraria?

O SR. J. CORREIA DE ARAUJO: — Foi-nos presente a informação ministrada pela thesouraria ao presidente, quando foi requerido pela primeira vez o pagamento; a thesouraria informou que não podia pagar por falta de quota na lei do orçamento.

A commissão entendeu que não devia mandar pagar a quantia pedida pela parte e por esse motivo autorisou o presidente a mandar pagar o que for devido, o que se liquidar na repartição competente.

O SR. GUSMÃO LOBO faz ainda considerações contra o artigo, declarando não achar-se satisfeito com as explicações dadas.

O SR. J. CORREIA DE ARAUJO para satisfazer ao nobre deputado manda o seguinte additivo: (lê)

Vai á mesa e é apoiado o seguinte additivo:

« Additivo—podendo para isso abrir o necessario credito.—*Araujo.* »

Encerrada a discussão, é approvado o artigo, bem como a emenda additiva.

Art. 33. Continua em vigor a autorisação concedida ao presidente da provincia, pela lei n. 994, para contrahir um emprestimo de tres mil contos de réis a juro mais modico e mais longo praso, para amortisação que os do emprestimo de mil e oitocentos contos contrahido com o Banco do Brasil.

O SR G. ALCOFORADO JUNIOR: — (Não devolveu seu discurso.)

O SR G. LOBO: — (Não devolveu seu discurso.)

O SR. J. CORREIA DE ARAUJO: —(Não devolveu seu discurso.)

Encerrada a discussão é o artigo posto a votos e approvado.

Art. 34. O producto desse emprestimo será destinado exclusivamente ao resgate do de mil e oitocentos contos e das apolices provinciaes, ao pagamento das obras que actualmente se acham em construcção e a construcção daquellas que estiverem autorisadas em lei.

E' approvado.

Art. 35. Não usando o presidente da autorisação concedida no art. 33, a quantia que falta para completar o emprestimo de 1,800:000$ somente poderá ser applicada á construcção das obras especificadas no art. 41 da citada lei n. 994, das que o forem em leis posteriores e ao pagamento das obras já arrematadas e já em execução.

Vão a mesa e são apoiadas as seguintes emendas:

« Emenda ao art. 35.—Onde couber: inclusive a quantia de 5:000$000 para um chafariz no jardim da praça do Conde d'Eu. — *J. Vieira.—J. de Mello Rego.—Lamenha Lins.* »

« Sub-emenda.—Em vez de —para um chafariz diga-se para ornatos para o jardim da praça do conde d'Eu.—*Lamenha.* »

« Emenda ao art. 35.—Onde couber: inclusive uma estrada de rodagem que ligue a estação de Frecheiras a villa do Bonito. — *J. Vieira.—Lamenha Lins.—J. de Mello Rego.—Silva Rego.* »

« Emenda ao art. 35.—Accrescente-se: ... 5:000$000 com as obras da cadeia do Brejo, inclusive as de apropriações que forem necessarias. *Oliveira Fonceca.* »

« Fica igualmente o presidente da provincia autorisado a despender até a quantia de 1:000$000 para a conclusão das obras da capella do Senhor Bom Jesus dos Passos no convento do Carmo em Olinda.—*Gomes Parente.* »

Encerrada a discussão, é approvado o artigo com as emendas, exceptuadas a primeira, segunda e ultima.

Art. 36. Fica o presidente da provincia autorisado a mandar construir por arrematação ou administração como for mais conveniente, duas pontes de madeira, sendo uma sobre o rio Serinhãem no lugar Pão Sangue e outra sobre o rio Una no lugar Gravatá, assim como a despender até a quantia de 8:000$ com a acquisição de uma casa para cadeia e quartel na villa do Granito.

Vai a mesa e é apoiada a seguinte emenda:

« Art. 36 —Fica igualmente autorisado a despender 1:000$000 com os reparos da cadeia de Iguarassú.—*Amaral.* »

Encerrada a discussão, é approvado o artigo com a emenda.

Art. 37. A quota votada no art. 4, § 7 desta lei será exclusivamente destinado a alimentação dos alumnos mandados admittir no gymnasio por lei desta assembléa, devendo correr as de trato 360 de 1855, art. 131 por conta dos rendimentos do estabelecimento.

E' approvado.

Art. 38. Fica riscado do quadro dos devedores da provincia o nome de Francisco Antonio de Oliveira.

Vai a mesa e é lida a seguinte emenda ;

« Emenda ao art. 38.—Onde convier : o presidente da provincia é autorisado a conceder ao tenente-coronel Thomaz de Aquino Cavalcante uma moratoria para pagar em prestações de 2, 3 e 4 annos, o que deve a fazenda provincial, como arrematante da cadeia do Buique.—*J. Vieira.* »

O Sr. Presidente declara que á vista da disposição do regimento não póde ser admittida a emenda.

O SR. OLIVEIRA FONCECA :— O artigo em discussão deve ser explicado.

A commissão de orçamento nenhuma concessão quiz fazer a Francisco Antonio de Oliveira. Nas sessões do anno passado foi approvada uma emenda contendo a mesma disposição deste artigo, assim como uma outra a respeito do professor José Candido da Silva Braga, a quem se refere o art. 30 deste projecto. Estas emendas não foram encontradas entre as 150 apresentadas á commissão de redacção, de que fiz parte, na occasião de redigir-se o orçamento provincial. Por isso o orçamento vigente não fez menção dessas pessoas, o que deu lugar a reclamações.

Um Sr. Deputado : —Mas verificou se que passou esta emenda ?

O Sr. Oliveira Fonceca :—Verificou-se.

Um Sr. Deputado :—Por onde ?

O Sr. Oliveira Fonceca :—Pela secretaria.

Um Sr Deputado :— E pelos annaes.

O Sr. Oliveira Fonceca :—Tanto assim é, que o professor Braga pediu e obteve uma certidão da secretaria desta assembléa, e com ella fundamentou a sua reclamação.

A commissão de orçamento quiz remediar o mal e pareceu-lhe não haver outro meio senão este.

Um Sr. Deputado :—Havia outro meio, que era a commissão de redacção incluí-los de novo no orçamento este anno.

O Sr Oliveira Fonceca :—A commissão de redacção teria rasoavel escrupulo de incluir no orçamento, que agora fazemos, uma disposição não contida no mesmo orçamento, nem em alguma das emendas approvadas. A commissão de redacção não fazia isto.

Convinha dar esta explicação, afim de saber-se que não se trata de fazer uma nova concessão.

Encerrada a discussão é o artigo approvado.

Art. 39. Fica revogado o art. 60 da lei n. 891 de 25 de junho de 1869.

Vai a mesa e é apoiada a seguinte emenda :

« Art. 39.—Supprima-se o art. 39.—*Gomes Parente* »

O SR. GOMES PARENTE.— O art. 39 propõe a revogação do art. 60 da lei n. 891 de 25 de junho de 1869.

A disposição, cuja revogação propõe este artigo, aquella que deu á companhia de reboques um auxilio de 500$ mensaes durante o praso de 6 annos, mediante certas condições. Constando-me que essas condições são cumpridas...

Um Sr. Deputado : —Não apoiado, já se provou o anno passado que não são cumpridas.

O Sr Gusmão Lobo :—Neste caso o culpado é a administração.

O Sr. Gomes Parente :—... e me parecendo que nós não podemos revogar essa disposição da lei, offereço a emenda suppressiva deste artigo.

O SR. OLYMPIO MARQUES :—Sr. presidente, a commissão não póde aceeitar a emenda que acaba de ser mandada á mesa. As razões que actuaram no animo da commissão para pedir a revogação da lei que mandou dar uma subvenção annual de 6.000$ á companhia de reboque foram as seguintes :

Essa lei autorisou o presidente a dar a subvenção, autorisação essa de que o presidente podia usar ou não, e usando, restringir ou não o praso da subvenção.

A presidencia, porém, usou da autorisação, mandando dar a subvenção, sem fixar praso.

Um Sr Deputado dá um aparte.

Outro Sr. Deputado :—Approvou a tabella da reducção dos preços.

O Sr. Olympio Marques :— Perdão, não está isto approvado por esta casa.

A assembléa autorisou o presidente a approvar uma tabella offerecida pelos directores da companhia de reboques; foi remettida essa tabella á assembléa e ainda não foi approvada.

Sr. presidente, quando a assembléa resolveu conceder uma subvenção á companhia de reboque, não teve outro fim senão fazer um favor, prestar um auxilio ao commercio, na persuasão de que os serviços dessa companhia eram necessarios ao mesmo commercio.

E se a assembléa não fez mais do que um favor, é innegavel que póde restringi-lo, que pode nega-la hoje ou quando lhe parecer ; não tem obrigação de, por 6 annos, manter a subvenção que a lei de 1869 concedeu á companhia de reboques.

Quando se votou essa autorisação, Sr. presidente, a assembléa estava presuadida de que ia fazer um favor ao commercio, favor que era evidente, porque, como se sabe, as condições do nosso porto não são boas, e se julgou que o commercio de Pernambuco devia ter para auxilial-o em seu movimento de importação e exportação, na entrada e sahida de navios, uma companhia que sempre tivesse no porto vapores promptos a prestar os serviços de que o commercio carecesse com relação a este objecto.

Mas, Sr. presidente, nem naquelle tempo era necessario fazer esse favor, nem hoje é conveniente continuar a fazel-o; porque naquelle tempo, assim como hoje, o porto de Pernambuco estava e esta continuadamente cheio de vapores que em qualquer emergencia podiam fazer o serviço de reboques.

Um Sr. Deputado : — E por preço menor.

Outro Sr. Deputado :—Quem usou da autorisação foi o Sr. Dr. Portella.

O Sr. Olympio Marques :—Que me importa que fosse o Sr. Dr. Portella ? Eu era ajudante do procurador fiscal e officiei nesse negocio tambem ; mas não sou obrigado a sustentar hoje o que então se fez a vista das razões que tenho exposto.

O presidente não fez mais do que usar da autorisação que lhe foi dada...

O Sr. A. Pernambubo :—Porque usou ?

O Sr. Olympio Marques :—Sem duvida pensou como pensou a assembléa que o autorisou ; mas porque o Dr. Portella usou da autorisação não estou eu obrigado a pensar da mesma forma ; creio que tenho a responsabilidade dos meus actos e ainda não dei a ninguem o direito de pensar ou proceder por mim.

(Ha um aparte.)

O Sr. Olimpio Marques :—Foi o presidente que usou da autorisação, mas a assembléa pode restringir o praso desse favor que concedeu.

O Sr. G. Lobo :—Isso é que é preciso provar.

O Sr. A. Pernambuco :—Quem indemnisa os prejuisos que a companhia pode ter ?

O Sr. Olimpio Marques :—Eu indemniso com os meus poucos recursos; a indemnisação que a provincia for obrigada a dar a companhia Vigilante, eu respondo por ella ; não tenha cuidado o nobre deputado.

(Trocam-se apartes.)

O Sr. Olimpio Marques :—Não tenha o nobre deputado cuidado quanto aos cofres provinciaes ; fique certo de que, pelos principios de direito, estou tão convencido de que a provincia não ha de ser obrigada a indemnisar, e tenho tanta confiança na justiça dos tribunaes do nosso paiz, que digo que, apesar de ser um homem pobre, responsabiliso-me pelo pagamento da indemnisação : não dê isso cuidado ao nobre deputado.

(Ha um aparte).

O Sr. Olympio Marques :—Não foi n'uma lei annua que a assembléa quiz fazer o favor á companhia de reboques ? Porque razão não pode restringir o praso delle no fim de tres annos ?

O Sr. A. Pernambuco : — Foi por uma disposição permanente.

O Sr Tolentino de Carvalho :—Disposição geral da lei do orçamento de 1869.

O Sr. Gusmão Lobo : — A rubrica não é que qualifica a disposição.

O Sr. Olympio Marques : — O nobre deputado encarregou-se de responder por mim. Mas quando mesmo se queira considerar que não se pode revogar uma disposição permanente, a disposição não foi permanente.

O Sr A Pernambuco :—Mas o effeito é permanente.

O Sr. Olympio Marques :—O effeito da lei que votamos agora tambem é permanente.

O Sr. Gusmão Lobo : — Isto é uma deploravel confusão de idéas.

(Trocam-se apartes.)

O Sr. Presidente : — Não posso deixar continuar a discussão desta forma. Peço aos nobres deputados que não convertam a discussão em dialogo.

O Sr. Olympio Marques :—Ia eu dizendo, Sr. presidente, quando fui interrompido por este chuveiro de apartes, que a assembléa quando concedeu a subvenção marcada na lei que se quer revogar, teve em vista proteger o commercio, e nesta conformidade exigio que a companhia de reboques confeccionasse uma tabella, que effectivamente foi confeccionada ; mas a tabella é tal, Sr. presidente, que para mostrar a V. Exc. quanto foi prejudicial ao commercio a subvenção de que trato, basta attender que os preços actuaes pelos quaes se faz o mesmo serviço são 900 por cento menores !

O Sr. A. Pernambuco :—Quem faz aqui o serviço de reboques ?

Outro Sr. Deputado : — A tabella foi feita pelo nobre deputado ?

O Sr. Olympio Marques : — Não, Deus me livre ! Não sei fazer tabellas para isso. Quem fez a tabella foi o dono dos vapores, ou quem quer que fosse por parte da companhia.

Um Sr. Deputado : — Quantos vapores tem a companhia ?

O Sr. Olympio Marques.—Um proprio e um emprestado.

(Trocam-se muitos apartes).

O Sr. Presidente : — Se o nobre deputado não quer continuar, rogo-lhe então que ponha termo ao seu discurso.

O Sr. Olympio Marques :—Eu não tenho autoridade para obrigar os nobres deputados a não me darem apartes. Farei por concluir.

Como ia dizendo, a tabella, cuja approvação a assembléa autorisou, é tal que hoje o serviço que por aquella tabella custava 130$ se obtem por 16$ e 20$. (Não apoiados).

Tenho informações disto por pessoas muito competentes, membros da associação commercial.

Ora, qual é, portanto, a conveniencia publica que autorisa a continuação desse favor ? Nenhuma absolutamente.

O que devemos, pois, fazer ? Não continuar a fazer o favor, favor a que não somos obrigados por contrato, favor que podemos revogar, revogando a lei que o concedeu.

Creio, Sr. presidente, que tenho justificado a commissão quando consignou na lei que se discute a disposição que revoga o art. 60 da lei n. 891.

A commissão de orçamento de que sou o mais humilde e o menos habilitado membro, (não apoiados) procurou e esforçou-se, na confecção da lei que se discute, por consignar e estabelecer as disposições que lhe pareceram mais convenientes aos interesses da provincia, e entre outras inconveniencias, que a commissão julgou não dever reproduzir, se acha o favor que a provincia fazia á companhia de reboques.

A commissão até hoje, até a discussão deste artigo, que é o penultimo do projecto, tem contado sempre com o apoio desta casa, e espero que continuará a apoia-la sustentando a deliberação que a commissão tomou de não consignar neste projecto um favor prejudicial aos cofres da provincia e aos interesses do commercio.

O Sr. Cunha e Figueiredo : — Votando com a commissão não faço mais do que sustentar a minha opinião já manifestada em outros annos.

O Sr. A. Pernambuco :—Em todos os annos o nobre deputado tem sido vencido.

O Sr. Cunha e Figueiredo :—Infelizmente.

O Sr. Gusmão Lobo : (Não devolveu seu discurso)

Encerrada a discussão é approvada a emenda suppressiva.

O Sr Presidente lembra á commissão de legislação a necessidade de dar parecer sobre o contrato da companhia Pernambucana, visto que desse parecer depende a discussão do art. 5.º do orçamento.

Dada a hora, levanta-se a sessão, designando o Sr. presidente a ordem do dia.

REVISTA DIARIA.

JURY DO RECIFE.—Entrou hontem em julgamento o réo Antonio Pedro de Torres Bandeira, accusado pelo crime previsto no art. 19, parte primeira da lei n. 2033 de 20 de setembro de 1871. Foi absolvido. Presidiu a sessão o Sr. desembargador Gitirana.

DECLARAÇÃO NECESSARIA —Fica em nosso poder um artigo do Sr. Dr. R. Vianna, em resposta ao Sr. Dr. Carolino Santos, que por ter vindo tarde para a officina, deixa de ser hoje publicado.

SOCIEDADE LUSO BRASILEIRA.—Esta corporação celebra no domingo (16 do corrente) a sessão magna de installação, no palacete do largo de S. Pedro, ás 11 horas do dia, sendo essa ceremonia precedida de uma missa solemne na igreja do convento do Carmo.

COMPANHIA DO BEBERIBE.—O caixa d'esta empreza acha-se autorisado a pagar o 48º dividendo, na razão de 2$ por acção, sendo o pagamento feito em cobre, na rua do Vigario Tenorio n. 19.

THESOURARIA PROVINCIAL.—No lugar competente vae publicada a relação dos devedores do imposto sobre carros, carroças e omnibus no exercicio de 1871-1872, aos quaes é marcado o praso de trinta dias para solicitarem as guias respectivas na secção do contencioso da thesouraria provincial.

IMPOSTOS PROVINCIAES. — E' no corrente mez que se devem pagar, livres de multa, no consulado provincial, os impostos : da decima urbana, de 5 % sobre o rendimento dos bens de corporação de mão morta, e 60 réis por litro de aguardente, relativos ao segundo semestre de 1871 a 1872.

SANTA CASA DE MISERICORDIA.—O pessoal dos educandos, enfermos e mendigos, recolhidos nos estabelecimentos a cargo da Santa Casa de Misericordia, foi o seguinte no mez de maio :

No hospital Pedro II	317
No dos Lazaros	34
No hospicio de alienados	81
No Asylo de Mendicidade	80
No collegio dos orphãos	93
No collegio das orphãas	161
Na casa dos expostos	160
	926

COMPANHIA PERNAMBUCANA.—Conforme se acha annunciado, é hoje o ultimo dia em que os vapores *Pirapama e Giquiá* recebem carga para os portos do norte e sul.

LOTERIA.—A que se acha á venda é a 8ª a beneficio da matriz de Una, que corre no dia 19 do corrente mez.

CASA DE DETENÇÃO.— Movimento do dia 12 de junho de 1872 :

Existiam (presos) 309, entrou 1, sahiram 5, existem 305, a saber : nacionaes 201, mulheres 12, estrangeiros 44, escravos 44, escravas 4, total 305.

Alimentados á custa dos cofres publicos 249.

Movimento da enfermaria no dia 12 de junho de 1872 :

Teve baixa :

João Manoel do Nascimento, retenção de ourina.

HOSPITAL PEDRO II.—O movimento deste estabelecimento no mez de maio foi o seguinte:

Existiam 311, entraram 233, sahiram tratados 165, falleceram 62, existem 317.

HOSPICIO DE ALIENADOS. — Este estabelecimento no mez de maio findo teve o seguinte movimento :

Existiam 84, entraram 3, morreram 6, existem 81.

Os que morreram foram os seguintes :

Josina Maria da Conceição.
Maria Adelaide da Conceição.
Felicia Maria da Conceição.
Maria de Sant'Anna Amelia.
Joaquina Felippe S. Tiago.
Rosa de Viterbo dos Santos Fragoso.

CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 10 de junho de 1872.

Manoel Pedro de Alcantara, pardo, Pernambuco, 23 annos, casado, Boavista, hospital Pedro II ; hernia estrangulada.

Maria Josepha, parda, Pernambuco, 7 annos, Recife ; hydropesia.

Thereza, preta, 60 annos, solteira, Boavista, hospital Pedro II ; amollecimento cerebral.

Felippa, parda, Pernambuco, 3 mezes, Santo Antonio, casa dos expostos ; sarnas.

Maria Gonçalves Chaves, branca, 22 annos, solteira, Poço ; catharro pulmonar chronico.

Izabel, escrava, parda, Pernambuco, 26 annos, solteira, Boavista ; interite.

Manoel, branco, Pernambuco, 1 anno, S. José ; interite.

Maria, branca, Pernambuco, recem-nascido, S. José ; tetano.

Albino, pardo, Pernambuco, 2 mezes, Santo Antonio ; espasmo.

— 11 —

Benedicta, parda, Pernambuco, 18 annos, solteira, S. José ; variola.

Antonio Francisco de Avila, branco, Pernambuco, 31 annos, casado, Boa Vista ; tuberculos pulmonares.

Manoel Pereira Pessôa, pardo, Pernambuco, 30 annos, viuvo, Boa Vista ; hypertrophia do coração. Hospital Pedro II.

Francisca Buarque da Silva, parda, Pernambuco, 36 annos, viuva, S. José ; congestão cerebral.

João, pardo, Pernambuco, 2 mezes, S. José ; anemia.

Emilia Maria da Conceição, parda, ignora-se, 36 annos, viuva, Santo Antonio ; erysipela.

Maria Amelia Rosa Cardoso, branca, 34 annos, solteira, Santo Antonio ; congestão cerebral.

José, pardo, Pernambuco, 2 1/2 e mezes, Recife ; convulsões.

— 12 —

Antonio Augusto da Fonceca, branco, Pernambuco, 46 annos, viuvo, Santo Antonio, affecção organica do coração.

Martha, parda, Pernambuco, 10 annos, S. José ; marasmo.

José, branco, Pernambuco, 5 mezes, Recife ; febre perniciosa.

Feliciana Maria do Carmo, parda, ignora-se, 66 annos, viuva, Poço ; hydropericardio.

Francisca Leopoldina das Chagas, parda, Pernambuco, 65 annos, solteira, Santo Antonio ; affecção organica do coração.

Maria, branca, Pernambuco, 11 mezes, José ; convulsões.

Custodio Ferreira Montinho, branco, Portugal, 56 annos, casado, Boa Vista ; hepatite.

CAMARA MUNICIPAL.

SESSÃO EXTAORDINARIA AOS 25 DE MAIO DE 1872.

PRESIDENCIA DO SR. GAMEIRO.

Presentes os Srs. Dr. Pitanga, Salvador Henrique de Albuquerque, Costa Moreira e Dr. Villasbôas, abriu-se a sessão.

Foi lida e approvada a acta da antecedente.

Leu-se o seguinte

EXPEDIENTE.

Um officio do Exm. vice-presidente da provincia, convidando a camara municipal para assistir ao desembarque do Exm. Sr. D. Vital Maria Gonçalves de Oliveira, bispo desta diocese.—Inteirada.

Outro do mesmo, remettendo copia da informação dada pelo engenheiro fiscal da Companhia Pernambuco Street Railway relativamente a substituição do nome em alguns carros da mesma companhia.—Inteirada.

Outro do conego João Chrysostomo de Paiva Torres, tambem convidando a camara a assistir á entrada solemne do Exm. e Rvm. Sr. bispo diocesano na cidade episcopal de Olinda no dia 24 do corrente as 7 horas da manhã.— Inteirada.

Outro do capitão do porto, communicando a camara ter entrado em exercicio do seu cargo.—Inteirada e que se accuse.

Outro do supplente do vereador Francisco Mamede de Almeida, communicando não poder tomar parte nos trabalhos da camara por motivos de molestia.—Inteirada.

Outro do procurador da camara, informando a petição de Norberto Paulino Francisco das Chagas.—Mandou-se juntar procuração.

Outro do engenheiro cordeador, informando o requerimento de D. Candida Baptista de Azevedo Maia.—Que se informe a presidencia.

Outro do mesmo, informando o requerimento de Vicente Ferreira da Costa.— Mandou-se cordear.

Outro do fiscal da freguezia de S. José, trazendo ao conhecimento da camara o mau estado em que se acha o calçamento junto ao chafariz do largo do Terço.—Inteirada e que se officie a presidencia.

Um parecer da commissão de edificação favoravel a petição de D Joanna do Rosario Guimarães Machado.—Concedeu-se a licença, assignando a supplicante termo de obrigação.

Foi approvado um parecer da commissão de policia, dando por conferida, e no caso de ser aceita a conta tomada ao procurador, relativa ao mez de maio

Um abaixo assignado dos commerciantes e moradores á rua de Marcilio Dias, pedindo á camara providencias contra o atropello que se dá na referida rua, proveniente de passagem da grande quantidade de carroças.—A camara resolveu que fossem vedadas as sahidas das carroças e outros vehiculos por aquella rua.

Despacharam-se as petições de, Antonio Gonçalves de Azevedo, Antonio Joaquim de Souza Ribeiro, Antonio José de Farias Lins, Antonio Felippe Mereau, Antonio Carlos de Almeida, Antonio da Silva Ramos, Bento de Souza, Braga e Pimentel (3). Bernardo Gomes de Souza, Caetano Cyriaco da Costa Moreira, C. C. & C., Domingos Alves da Costa, Domingos Antunes Villaça, Frederico de Castro Carvalho, Florencio Rodrigues Miranda, José de Mello Barbosa, José Cordeiro do Rego Pontes, José João de Amorim, bacharel José Bernardo Galvão Alcoforado, João Francisco do Rego Maia, José Camello do Rego Barros, José Rodrigues Peixoto, Joaquim Lopes Machado, José Moreira da Silva, João Lortel & C., Justino Pereira de Farias, Jacintho Pacheco de Medeiros, José Joaquim da Costa Praga, José Francisco de Mattos, Leopoldo Ferreira Martins Ribeiro, Manoel Carpinteiro da Silva, Marcos de Almeida Lima, Manoel José Prestello, Manoel dos Santos Villaça, Manoel Soares da Fonceca, Maria Archangela da Paz, Macario Francisco Angeli, Maria Rosa da Silva, Norberto Paulino Francisco das Chagas, Pedro Samuel Annes Jacome Pires e Sá Leitão & Fonceca ; e levantou-se a sessão.

Eu Augusto Gennino de Figueiredo, official-maior servindo de secretario a escrevi.

José Maria Freire Gameiro, pró-presidente.—*Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga.* — *Salvador Henrique de Albuquerque.* — *Antonio Bernardo Quinteiro.*— *Dr. Silvio Tarquinio Villas-Boas.*— *Dr Pedro de A. Lobo Moscoso.*

PUBLICACOES A PEDIDO.

POR VENTURA A PARTE DA CIRURGIA, RELATIVA AOS ESTREITAMENTOS DE URETHRA, TERÁ CORRIDO EM PERNAMBUCO Á QUEM DOS ULTIMOS PROGRESSOS DA SCIENCIA ? HAVERÁ MEIO CURATIVO SUPERIOR AOS QUE TEM SIDO AQUI REGULARMENTE EMPREGADOS ?

VII.

Passarei agora a tratar da *electricidade* debaixo de outro ponto de vista.

A idéa do emprego das pilhas galvanicas contra os estreitamentos da urethra não é cousa nova que podessemos aqui ignorar : Quem tiver a obra de medicina operatoria de Bernardo e Huette, obra publicada em 1856, encontrará á pag. 365 o seguinte : « *A applicação da electricidade afim de curar os estreitamentos da urethra é de data recente (isto ha 16 annos !) e devida a M. Wertember,* » posto não tenha sido sanccionada por factos. Disto mesmo já fiz menção em um dos meus precedentes artigos.

Foi depois da idéa de Wartember, emittida desde aquella época, que appareceu em 1864 (ha oito annos) o Dr. Tripier, na gazeta dos Hospitaes, n. 63, arrogando-se talvez o inventor da idéa ; sendo que, mais tarde então, apresentou-se com um processo *sui generis*, por meio do qual dizia elle—que curava radicalmente os estreitamentos da urethra.

Examinado o negocio, não consistia mais do que na *cauterisação* mediante uma sonda, aberta nas duas estremidades, com um mandarino, por meio do qual, em communicação com o *polo positivo*, consiguia, dizia elle, a destruição de tudo quanto podia constituir um estreitamento !

Em resultado, o que é certo é que esse novo meio então de *cauterisação* não fez fortuna ; porque a ser a acção da pilha forte de mais, succedia o que eu já por mais de uma vez tenho dito—a destruição dos tecidos sãos, pela impossibilidade de se limitar devidamente a acção do agente *electrogeneo* ; a não ser reduzida a pilha a 12 pequeninos *pares*, como fazia Tripier—succedia o que se deu com um dos submettidos á experiencia—que succumbio á uma febre urethral, em consequencia do estrago e commoção que havia recebido na urethra; e a ser ella de 12 pares, nada produzia, irritando apenas a urethra, na incerteza em todo o caso de ser ou não cauterisada justamente a parte essencial do estreitamento.

Dahi resultou o abandono de semelhante meio de *cauterisação*, a ponto de nem ao menos merecer mais a honra de ser mencionado, nos ultimos tratados publicados na Europa, pelos melhores especialistas de molestias das vias ourinarias, como são Voillemier, Jamin e outros. Apenas no tratado de medicina operatoria de Sedillot se encontra semelhante meio de cauterisação, lembrado, mas não seguido pelo mesmo autor, por falta de factos que comprovem a sua efficacia.

Devo ainda fazer sciente ao publico, que a dita obra de Sedillot é uma das mais lidas em Pernambuco; que a ultima edição, que é de 1870, chegou-me ás mãos, ha mais de um anno, e por intermedio do Sr. barão da Santa Cruz, como hade constar dos assentos de sua casa. Assim tambem devo assignalar—que oito annos fazem que o Dr. Tripier annunciou em Paris—*o tal novo meio de cauterisação*; e que as mencionadas obras de Voillemier e Jamin que, nem uma palavra dizem a respeito, foram publicadas—uma em 1868 e outra em 1870—annos por tanto depois !

Tal é a *excellencia* e efficacia do novo processo de *cauterisação*, que autores tão notaveis, publicando em Paris *tratados* a respeito de molestias das vias ourinarias, nem ao menos delle fazem menção.

Accresce ao que já tenho dito sobre a acção da electricidade no organismo vivo, que não ha um autor moderno que entre os methodos curativos e geraes mencione a electricidade. Todos procedem do seguinte modo :......

Se abro o tratado de Civiale publicado em 1860, quatro annos depois do de Bernardo e Huette, obra das mais recommendaveis, não encontro uma só palavra sobre a electricidade, entre os diversos methodos curativos de que se occupa com largo desenvolvimento. Então diz elle : « Do tratamento local dos estreitamentos organicos da urethra.. ....1º Dilatação temporaria, e dilatação methodica e graduada ; 2º Cauterisação ; 3º Urethrotomia interna e externa, etc. » E nem uma só palavra sobre a *electricidade*, que annos antes fôra annunciada, bem que *com falta de sancção dos factos !* ....

Pois nem uma só palavra do primeiro pratico da Europa sobre a electricidade !.........

Depois da obra de Civiale appareceu o tratado do Dr. Ch. Felippe, especialista das molestias das vias urinarias. E este autor do mesmo modo nem uma só palavra diz a respeito da electricidade, como meio efficaz de curar os estreitamentos da urethra ! Ao contrario, occupando-se do tratamento apenas diz o seguinte : « *Trois méthodes sont encore employées pour guérir les rétrécissements d'urèthre, ce sont : 1º la dilatation, 2º la cautérisation ; 3º l'incision. Chacune delles doit être précédée de l'introduction d'instrument de la dilatation des obstacles qu'ils sont destinés á produre ; ils sont encore pour but de préparer l'urèthre á recevoir l'application de toutes les méthodes.* Tres methodos são ainda empregados para curar os estreitamentos de urethra, vem a ser : 1º a dilatação, 2º a cauterisação, 3º a incisão. A cada um delles deve preceder a introducção do instrumento de dilatação dos obstaculos á que todos são destinados ; tem ainda por fim preparar a urethra a receber a applicação de todos os methodos. » Felippe pag. 87.

Eis ahi. Nem uma palavra sobre a *electricidade*, como methodo curativo dos estreitamentos da urethra, e nem tão pouco de qualquer ensaio relativo a *similhante methodo*.

Veremos agora o que dizem os dous mais modernos e respeitaveis autores, que temos entre mão—Voillemier e Jamin :—Diz Voillemier, á pag. 156, tom. 1º—« *Les principales méthodes employées pour guerir les rétrecissements sont* :—1.º dilatation, 2.º la cauterisation, 3.º l'uréthrotomie. » Os principaes methodos empregados para curar os estreitamentos da urethra são : a *dilatação*, a *cauterisação e a urethrotomia*..........

E desenvolvendo cada um desses methodos, nem uma só palavra sobre a electricidade, nem como methodo geral, nem como methodo excepcional.

Como já disse, esta obra é tão moderna, que seu autor apenas publicou o primeiro volume a tres annos, este que justamente contém toda a parte relativa ás coarctações urethraes.

Resta *Jamin*, que é o auctor de *pathologia externa* mais notavel e moderno. Diz elle : « *Cinq méthodes générales sont dirigées contre les rétrécissements, ce sont : 1º la dilatation, 2º la cautérisation, 3º la scarification, 4º l'incision, 5º l'excision.* »

E nada de *electricidade*, em todo desenvolvimento que dá o notavel pratico a cada um dos mencionados methodos geraes de tratamento contra os estreitamentos da urethra !

Jamin só diverge de Voillemier em haver dividido a *incisão* em—*scarificação*, em incisão interna e externa. O que os outros não fizeram, á medida que foram discorrendo do mesmo modo acerca de cada um dos methodos.

Eis ahi, portanto, toda a harmonia possivel entre a pratica e a theoria.

E será crivel que homens tão respeitaveis, autores de obras tão importantes, omittissem nellas a *electricidade*, como meio geral e tão efficaz, ao ponto de *produzir curas rapidas*, até em 26 horas, se tal methodo curativo fosse acceito e vulgar na Europa ?

A consciencia dos collegas distinctos—de todos sem excepção de um so—e o bom senso publico, que respondam a esta pergunta.

E se o meio de cauterisação empregado por Tripier—ha cinco ou oito annos—deve constituir um methodo geral de tratamento contra os estreitamentos da urethra, então o *porta caustico* de Ducamp, o *instrumento* de Segalas, os *porta-causticos* de Leroy, de Lallemand, de Ricord, etc, tambem deveriam constituir um methodo curativo aparte ! Então tambem cada substancia de que se servisse o operador para cauterisar os estreitamentos, como o *nitrato de prata*, que foi empregado pela primeira vez em 1720 por Francisco Roncolis ; a potassa caustica, particularmente preconisada por Watheley, deveria constituir um methodo operatorio geral, aparte ; e em vez de serem cinco os assignalados—dilatação, *cauterisação*, scarificação, incisão, e excisão—teriamos vinte ou trinta, o que seria um absurdo.

Portanto, não podendo ser considerada a electricidade um methodo curativo ; não podendo ainda ser ella por modo algum acceita, como meio curativo dos estreitamentos fibrosos da urethra, embora empregada como cauterisante *(electrochimico)*, porque a experiencia até hoje não a tem sanccionado na ordem dos meios curativos, quanto mais de cura rápida e efficaz—com que fundamento se apresentou o Dr. R. Vianna a annunciar-se aqui pelo seguinte modo : « Opero os estreitamentos da urethra por *meio da electricidade*, por um processo *inteiramente novo e—sem dôr—garantindo a cura* (mais esta !) *radical* em poucos dias.» —*Diario de Pernambuco de 26 de abril de 1872*.........

.... Ainda que para, depois de ter-se assim annunciado, retirar o dito annuncio e substitui-lo por outro, onde então nem uma só palavra mais emittio com relação á electricidade !......Sem dôr... electricidade actuando como elemento *cauterisante e destruidor* — destruindo rapidamente estreitamentos difficeis, annis duros e cicatrizes que o constituem.........
sem causar dor no doente !!.............

E a não causar dôr, neste caso ella só póde obrar pelo modo já explicado no meu precedente artigo—augmentando a sensibilidade, irritando, e activando a circulação capillar da parte affectada —o que não produz a cura radical e muito menos rapidamente.

Consistirá por ventura a *novidade* do Dr. R. Vianna no emprego da cauterisação pelo *fadarismo ?* Se consiste, declaro-lhe que essa *novidade — de electricidade por inducção* — é tão conhecida que se a encontra ahi até nos formularios de Chernovz (ao de 1868 á pag. 301), cuja leitura recommendo ao publico !.........

E se não é a cauterisação pelo *fadarimo*, essa de que se servio Tripier, como acima disse, meio que realmente não passa de uma fabula, desde que se a considere—*como um methodo geral, infallivel, capaz e produzir a cura radical e sem dor*—o Dr. R. Vianna que apresente ao publico a sua *caixinha de pandora*, que ninguem por certo tem podido advinhar !..................

No seguinte artigo farei algumas considerações mais a respeito, e passarei á analyse dos artigos do Dr. R. Vianna em resposta aos meus.......

Dr. Carolino Francisco de Lima Santos.
(Continuar-se-ha)

COMMERCIO.

Seguros contra-fogo
COMPANHIA
NORTHERN.

Capital. . . . . 20,000:000$000
Fundo de reserva . . . . 8,000:000$000

Agentes,
Mills Latham & C.

—

Royal Insurance Company.
Real companhia de seguros de Londres e Liverpool.
CAPITAL
2,000,000 libras sterlinas
ou
20,000:000$000
Com autorisação do governo.
Segura contra o risco de fogo, casas, fazendas, e qualquer outra especie de mercadoria.
O agente nesta provincia
J. O'C. Doyle.
38 — Rua do Commercio — 38

N. B. Para seguros de vida de pessoas livres que a companhia tomará em sua séde em Londres ou Liverpool, o mesmo agente servirá de correspondente, recebe as propostas, reclamações e premios dos seguros das pessoas aqui residentes para transmittir á companhia, e entregar aos segurados os respectivos titulos.

—

Companhia Phenix Pernambucana.

Toma riscos maritimos em mercadorias, fretes, dinheiro a risco e finalmente de qualquer natureza, em vapores, navios a vella ou barcaças, á premios muito modicos : á rua do Commercio numero 34.

PRAÇA DO RECIFE 13 DE JUNHO DE 1872.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Cambio — sobre Londres a 90 d|v. 24 1|2 d. por 1$000.

Cambio — sobre Hamburgo, pagavel em Londres, a 90 d|v. 24 1|2 d. por 1$, hontem e hoje.

Frete—de algodão daqui para Liverpool por vapor a chegar 1|2 d. por lib. e 5 0|0.

P. J. Pinto,
Presidente.
Dubourcq,
Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 12 . . .	580:908$420
Idem do dia 13	55:493$005
	636:401$425

Descarregam hoje 14 de junho de 1872.
Hiate portuguez—*Sympathia*—varios generos.
Lugar portuguez—*Julio*—lagedo.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 12 . . .	6:699$148
Idem do dia 13 . . .	586$708
	7:285$856

SAHIDAS DE MERCADORIAS.

Volumes sahidos com fazenda	225
Idem idem com generos diversos	1,233
Somma	1,458

Despachos de exportação no dia 12 de junho de 1872.

Para os portos do exterior.

— No vapor inglez *City of Rio de Janeiro*, para Liverpool, carregaram : M. Latham & C. 397 saccas com 29,300 kilos de algodão.

— No navio francez *S. Pierre*, para o Havre, carregaram : Keller & C. 493 saccas com 32,319 kilos de algodão.

— Brigue inglez *Carrington*, para o Rio da Prata, carregaram : P. Carneiro & C. 800 barricas com 95,330 kilos de assucar branco.

— No navio allemão *Joanne*, para o Rio da Prata, carregaram : Carvalho & Nogueira 153 barricas com 15,676 kilos de assucar branco.

— No brigue hespanhol *Pepito*, para Marseille, carregaram : A de Oliveira Leite 800 saccos com 60,000 kilos de assucar mascavado.

— Na escuna portugueza *Aguia*, para Lisboa, carregaram : E. R. Rabello & C. 695 saccos com 52,075 kilos de assucar branco.

— No brigue portuguez *Lidador*, para o Porto, carregou : F. J. da Costa Araujo 52 couros seccos salgados com 468 kilos.

— No vapor inglez *Cognac*, para Liverpool, carregou : J. J. da Costa Maia 171 saccas com 6 750 kilos de algodão

Para os portos do interior.

— No hiate nacional *Deus te Guarde*, para Aracaty, carregou : Jeronymo Bruno 22 barricas com 20,177 kilos de assucar refinado.

— No brigue nacional *Victoria*, para o Pará, carregaram : Pereira Vianna & C. 600 meias barricas com 75,445 kilos de assucar branco.

— No patacho allemão *Alma*, para o Rio Grande do Sul, carregou : J. José Ferreira 7 pipas com 3,360 litros de aguardente.

— No vapor nacional *Giquiá*, para Maceió, carregou : J. A. da Costa Siqueira 25 barricas com 1,523 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional *Pirapama*, para o Ceará, carregaram : J. M. Palmeira 15 barricas com 1,001 kilos de assucar branco ; para o Acaracú, A. Pinto Ferreira 4 pipas com 1,920 litros de aguardente e 3 barricas com 270 kilos de assucar branco.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 12 . . .	24:778$552
Idem do dia 13	1:137$570
	25.916$122

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 12 . . .	81:371$319
Idem do dia 13	6.906$723
	88 278$042

MOVIMENTO DO PORTO.

Navio entrado no dia 13.

Bahia—4 dias, barca brasileira *Marinho IV*, de 321 toneladas, capitão Joaquim Borges Linhares, equipagem 14, carga differentes generos ; a Amorim Irmão & C.

Assú—6 dias, hiate brasileiro *Deus te Guie*, de 96 toneladas, capitão Manoel Fernandes Jales, equipagem 8, carga sal e outros generos ; a Bartholomeu Lourenço.

Assú—18 dias, hiate brasileiro *Novo Invencivel*, de 45 toneladas, capitão Manoel I. do Carmo, equipagem 6, carga sal ; a João Alves da Silva.

Santos—12 dias, hiate portuguez *Sympathia*, de 183 toneladas, capitão Antonio Joaquim Galhardo, equipagem 9, carga café ; a Pereira Vianna & C.

Navio sahido no mesmo dia.

Marselha—Barca hespanhola *Anna*, capitão José Sust, carga assucar.

Rio da Prata—Brigue inglez *Herald*, capitão I. Luce, carga assucar e aguardente.

Rio de Janeiro—Patacho portuguez *Rocha*, capitão Manoel Pereira da Silva, carga assucar.

Aracaty—Hiate brasileiro *Deus te Guarde*, capitão Estevão José de Freitas, carga differentes generos.

EDITAES.

— A thesouraria provincial contracta o fornecimento dos objectos precisos para o expediente das repartições provinciaes no exercicio de 1872 a 1873.

O contrato será feito no dia 20 de junho ao meio dia, perante a junta da mesma thesouraria.

A licitação será feita em fracções centicimaes da importancia total dos objectos fornecidos segundo os preços do orçamento, os quaes os concorrentes encontrarão na secretaria da mesma thesouraria para examinar, assim como as condições com que deve ser effectuado o contracto.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 14 de maio de 1872.

O official maior,
Miguel Affonso Ferreira.

—

O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial em cumprimento da ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia de 7 do corrente, manda fazer publico que vai novamente a praça no dia 8 de agosto proximo vindouro, para ser arrematada a quem por menos fizer a obra do segundo lanço da estrada de Una a Capoeiras, orçada em. . . . 22:000$000 e sob as clausulas abaixo copiadas.

As pessoas que se propozerem a essa arrematação compareçam na sala das sessões da referida junta no dia acima mencionado, pelo meio dia e competentemente habilitadas.

E para constar se mandou puplicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 10 de maio de 1872.

O official-maior,
Miguel Affonso Ferreira.

Clausulas especiaes.

1.ª

O segundo lanço da estrada de Una a Capoeiras de 2202,90 metros de extenção na importancia de 22:000$000 será executado de conformidade com o respectivo orçamento e desenhos juntos, approvados pelo presidente da provincia e instrucção do engenheiro encarregado da fiscalisação dos trabalhos.

2.ª

O arrematante dará começo aos trabalhos no prazo de trinta dias, e os concluirá no de dezoito mezes, contados ambos da data do contrato.

3.ª

O trabalho será executado a partir dos dous pontos extremos para o centro.

4.ª

Os pagamentos serão feitos em seis prestações iguaes, correspondente cada uma a um sexto da importancia total, quando os trabalhos executados corresponderem a essa quantia.

5.ª

Em tudo o mais que aqui não vai especificado, seguir-se-ha o que a respeito dispõe o regulamento 28 31 de julho de 1866.

Conforme,
Miguel Affonso Ferreira.

O procurador fiscal da thesouraria provincial de Pernambuco declara aos contribuintes do imposto sobre carros, carroças e omnibus no exercicio de 1871 que lhes fica marcado o praso de 30 dias improrogaveis, a contar da publicação deste na conformidadade da lei n. 891, art. 53, para solicitarem da secção do contencioso as respectivas guias, afim de recolherem seus debitos provenientes do mesmo imposto, certos de que não pagando dentro deste praso, proceder-se-ha a cobrança judicialmente, fazendo para isto publicar a relação dos devedores abaixo transcripta.

Secção do contencioso da thesouraria provincial de Pernambuco, 5 de junho de 1872.

O procurador fiscal,
Cypriano Fenelon G. Alcoforado.

Devedores do imposto por carros, omnibus e carroças.

	Importancia.	Multas.	Total.
Faustino Pires, carroça, n. 603	6$	540	6$540
Francisco Vieira de Arruda, idem n. 610	6$	540	6$540
Francisco Xavier Affonso de Carvalho, idem n. 672	6$	540	6$540
Francisco dos Santos, idem n. 686	6$	540	6$540
Francisco de Azevedo, idem n. 768	6$	540	6$540
Ferreira & C., idem n. 742	6$	540	6$540
Florencio José de Azevedo Santos, idem n. 796	6$	540	6$540
Francisco Furtado, idem n. 806	6$	540	6$540
Faustino Valdevino de Sena, idem n. 807	6$	540	6$540
Francisco Antonio Moreira de Carvalho, idem n. 189	6$	540	6$540
Francisco Teixeira Barbosa, idem n. 207	6$	540	6$540
Francisco de Barros, idem n. 249	6$	540	6$540
Francisco Manoel da Fonceca Rosa, idem n. 353	6$	540	6$540
Francisco Pinto Nogueira, idem n. 524	6$	540	6$540
Francisco Camillo da Silva, idem n. 574	6$	540	6$540
Francisco de Souza Monteiro, idem n. 711	6$	540	6$540
Frederico Augusto Wogelin, carro particular de 4 rodas n. 41	16$	1$440	17$440
Dr. Francisco Pires Machado Portella, idem n. 53	16$	1$440	17$440
Felippe Nedham, idem n. 67	16$	1$440	17$440
Francisco Ignacio Tincuco de Souza, idem n. 93	16$	1$440	17$440
Fabricio Gomes Pedroso, idem n. 111	16$	1$440	17$440
Francisco Accioli de Gouveia Lins, idem n. 116	16$	1$440	17$440
Feliciano José Gomes, idem n. 14, de 2 rodas	10$	900	10$900
Dr. Francisco José da Silva, idem n. 9	16$	1$440	17$440
Francisco José da Silva, carro de aluguel n. 120	30$	2$700	32$700
Farias & Nogueira, idem n. 20	30$	2$700	32$700
Francelino Americo de Souza Mello, idem n. 42	30$	2$700	
O mesmo, idem n. 43	30$	2$700	65$400
Francisco Candido de Medeiros, idem n. 48	30$	2$700	
O mesmo, idem n. 49	30$	2$700	65$400
Francisco Raposo Falcão, idem n. 56	30$	2$700	32$700
Francisco de Pinho Borges, carroças ns 453 e 365	12$	1$080	13$080
Francisco José de Sant'Anna, idem ns. 461 e 613	12$	1$080	13$080
Gregorio T. d'Alfredo, idem n. 204	6$	540	6$540
Gustavão Adolpho Normand, idem n. 259	6$	540	6$540
Germano Alves da Cruz, idem n. 314	6$	540	6$540
Gaudino José Peres Campello, idem n. 417	6$	540	6$540
Dr. Gould, carro particular de 4 rodas n. 2	16$	1$440	17$440
Dr. Gabriel Soares Raposo da Camara, idem n. 51	16$	1$440	17$440
Dr. Gervasio Rodrigues Campello, idem n. 98	16$	1$440	17$440
Genuino José Tavares, idem de 2 rodas n. 18	10$	900	10$900
V. Henry Guibson, carroça n. 289	6$	540	
O mesmo, carro particular de 4 rodas n. 46	16$	1$440	23$980
Henrique de Miranda Henriques, carroça n. 282	6$	540	
O mesmo, idem n. 283	6$	540	13$080
Hermenegildo Eduardo do Rego Monteiro, idem n. 730	6$	540	
O mesmo, idem n. 731	6$	540	
O mesmo, carro particular de 4 rodas n. 69	16$	1$440	30$520
H. Addy, idem n. 39	16$	1$440	17$440
H. Germano Steple, idem de 2 rodas n. 15	10$	900	10$900
Hygino José Coelho, carroça n. 789	6$	540	6$540
Ignacia Thereza de Jesus, idem n. 316	6$	540	6$540
Ignacio Clemente Pereira, idem n. 354	6$	540	6$540
Innocencio Ferreira da Silva, idem n. 702	6$	540	6$540
Ignacio Clemente Teixeira, idem n. 803	6$	540	
O mesmo, idem n. 804	6$	540	
O mesmo, idem n. 805	6$	540	19$620
Ignacio José Cabral, idem n. 384	6$	540	
O mesmo, carro de aluguel de 4 rodas n. 47	30$	2$700	
O mesmo, idem n. 97	30$	2$700	
O mesmo, idem n. 111	30$	2$700	104$640
Ignacio Gomes, idem n. 115	30$	2$700	65$400
Ildefonso Vieira da Cunha, carro particular de 4 rodas n. 174	16$	1$440	17$440
João Francisco da Silva, carroça n. 20	6$	540	6$540
O mesmo, idem n. 21	6$	540	13$080
José Francisco de Mattos, idem n. 368	6$	540	6$540
José Antonio da Silva Santyago, idem n. 87	6$	540	
O mesmo, idem n. 88	6$	540	13$080
José Antonio de Souza, idem n. 110	6$	540	
O mesmo, idem n. 111	6$	540	13$080
Joaquim Francisco Franco, idem n. 79	6$	540	
O mesmo idem n. 71	6$	540	13$080
João Pacheco, idem n. 90	6$	540	
O mesmo, idem n. 148	6$	540	
O mesmo, idem n. 192	6$	540	19$620
José Luiz Innocencio Pogge, idem n. 124	6$	540	
O mesmo, idem n. 125	6$	540	
O mesmo, idem n. 152	6$	540	
O mesmo, idem n. 153	6$	540	
O mesmo, idem n. 154	6$	540	
O mesmo, idem n. 155	6$	540	
O mesmo, idem n. 306	6$	540	
O mesmo, idem n. 311	6$	540	52$320
João Ferreira Augusto Guimarães, idem n. 128	6$	540	6$540
Joaquim Ferreira Augusto Gumarães, idem n. 300	6$	540	6$540
Jacintho Raposo de Almeida, idem n. 187	6$	540	
O mesmo, idem n. 218	6$	540	
O mesmo, idem n. 193	6$	540	
O mesmo, idem n. 571	6$	540	
O mesmo, idem n. 778	6$	540	32$700
José Domingues, idem n. 126	6$	540	
O mesmo, idem n. 233	6$	540	13$080
Joaquim Pires Carneiro Monteiro, idem n. 296	6$	540	
O mesmo, idem n. 297	6$	540	

O mesmo, idem n. 298	6$	540	19$620
José Francisco da Aguiar, idem n. 322	6$	540	
O mesmo, idem n. 666	6$	540	
João Gomes da Costa, idem n. 168	6$	540	
O mesmo, idem n. 316	6$	540	
O mesmo, idem n. 337	6$	540	19$620
José de Azevedo Maia, idem n. 19	6$	540	
O mesmo, idem n. 373	6$	540	
O mesmo, idem n. 444	6$	540	19$620
José Antonio Cesar de Lima, idem n. 387	6$	540	
O mesmo, idem n. 388	6$	540	13$080
José Narciso da Silva, idem n. 457	6$	540	
O mesmo, idem n. 573	6$	540	13$080
João Feliz do Nascimento, idem n. 476	6$	540	
O mesmo, idem n. 546	6$	540	13$080
José Victorino de Souza, idem n. 538	6$	540	
O mesmo, idem n. 623	6$	540	13$080
José Botelho Pinto de Mesquita, idem n. 432	6$	540	
O mesmo, idem n. 565	6$	540	13$080
José Ignacio d'Avila, idem n. 72	6$	540	
O mesmo, idem n. 662	6$	540	13$080
José Francisco André, idem n. 6	6$	540	6$540
José Augusto da Costa Cardoso, idem n. 10	6$	540	6$540
João Antonio Vital idem n. 45	6$	540	6$540
Joaquim Nazario de Pinho, idem n. 28	6$	540	6$540
José Eleuterio de Azevedo, idem n. 29	6$	540	6$540
João Gomes, idem n. 42	6$	540	6$540
José Botelho, idem n. 44	6$	540	6$540
Joaquim Antonio da Silva Azevedo, idem n. 49	6$	540	19$620
Joaquim Faustino França, idem n. 54	6$	540	6$540
João Baptista Exposto, idem n. 27	6$	540	6$540
João Gonçalves Ferreira, idem n. 95	6$	540	6$540
João Baptista Leite Penteado, idem n. 98	6$	540	6$540
João José de Albuquerque, idem n. 99	6$	540	6$540
José Antonio dos Reis, idem n. 100	6$	540	6$540
José Basilio de Farias, idem n. 103	6$	540	6$540
Jorge da Costa Mira, idem n. 106	6$	540	6$540
Joaquim José da Costa, idem n. 257	6$	540	6$540
Joaquim da Silva Costa, idem n. 113	6$	540	6$540
Julien Alfredo Thon, idem n. 129	6$	540	6$540
José Pinto de Souza, idem n. 134	6$	540	6$540
José Vieira da Silva, idem n. 137	6$	540	6$540
Joaquim José Ferreira d'Abreu, idem n. 160	6$	540	6$540
João da Silva Leite, idem n. 167	6$	540	6$540
José Pereira de Miranda & C., idem n. 175	6$	540	6$540
José Antonio do Nascimento, idem n. 178	6$	540	6$540
Joaquim Demetrio de Almeida Cavalcante, idem n. 181	6$	540	6$540
José Lucio Lins, idem n. 183	6$	540	6$540
Joaquim Molesto de Albuquerque Santiago, idem n. 184	6$	540	6$540
José Jacintho de Souza, idem n. 185	6$	540	6$540
José Raposo Correia, idem n. 190	6$	540	6$540
Joaquim Clemente dos Santos, idem n. 107	6$	540	
O mesmo, idem n. 196	6$	540	13$080
José Jacome Tasso, idem n. 209	6$	540	
O mesmo, idem n. 396	6$	540	
O mesmo, idem n. 397	6$	540	19$620
José Tavares, idem n. 205	6$	540	6$540
José Lins de Souza Guimarães, idem n. 222	6$	540	6$540
José da Silva Lima, idem n. 223	6$	540	6$540
José Patricio da Purificação, idem n. 232	6$	540	6$540
José Rodrigues, idem n. 236	6$	540	6$540
Joaquim Galeno Coelho, idem n. 254	6$	540	6$540
João Baptista Nunes Ribeiro, idem n. 261	6$	540	6$540
José Furtado Quieto, idem n. 279	6$	540	6$540
João Joaquim Senna, idem n. 203	6$	540	6$540

(Continúa.)

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia de 27 de maio ultimo, manda fazer publico que no dia 5 de setembro proximo vindouro, perante a junta da fazenda desta thesouraria, se levará á pregão, para ser arrematada por quem por menos fizer, a obra do 5º lanço da estrada de Muribeca, orçada em 19:250$, e sob as clausulas especiaes abaixo declaradas:

As pessoas que se propozerem a essa arrematação compareçam na sala das sessões da referida junta, no dia acima mencionado, pelo meio dia, e competentemente habilitadas.

E para constar se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 6 de junho de 1872.

O official-maior
Miguel Affonso Ferreira.

Clausulas especiaes.

As obras do 5º lanço da estrada da ramificação de Muribeca serão executadas de conformidade com a respectiva planta e orçamento no valor de 19:250$.

2ª O arrematante dará começo as obras no praso de um mez e as concluirá no de oito, ambos contados da data do contrato.

3ª A importancia do contrato será paga em quatro prestações iguaes, correspondendo cada uma a 4ª parte da obra total.

4ª Em tudo mais que não vai especificado nas presentes clausulas se observará o regulamento da repartição das obras publicas.

Conforme
Miguel Affonso Ferreira.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia de 27 de maio ultimo, manda fazer publico que no dia 5 de setembro proximo vindouro, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria, se levará á pregão, para ser arrematada por quem por menos fizer, a obra do 4º lanço da estrada de Muribeca, orçada em 14:190$, e sob as clausulas especiaes abaixo declaradas:

As pessoas que se propozerem a essa arrematação compareçam na sala das sessões da referida junta, no dia acima mencionado, pelo meio dia, e competentemente habilitadas.

E para constar se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 6 de junho de 1872.

O official maior,
Miguel Affonso Ferreira.

Clausulas especiaes.

1ª As obras do 4º lanço da estrada de Muribeca na importancia de 14:190$, serao executadas de conformidade com o orçamento e planta approvada pelo presidente da provincia.

2ª O arrematante dará principio as obras no praso de um mez e as concluirá no de oito mezes.

3ª Os pagamentos serão effectuados em quatro prestações iguaes, correspondendo cada uma á 4ª parte da obra executada.

4ª Em tudo mais que não vai especificado seguir-se-ha o que dispõe o regulamento de 31 de julho de 1866.

Conforme
M. A. Ferreira.

DECLARAÇÕES.

Deposito de recrutas

O conselho economico do mesmo deposito necessita contratar para o rancho das praças do referido deposito os generos seguintes, os quaes deverão ser de primeira qualidade: arroz, assucar mascavo refinado, azeite doce, bacalháo, café moido, carne secca, dita verde, farinha, feijão, lenha, manteiga franceza, pães de 6 onças, ditos de 4 onças, toucinho de Lisboa e vinagre; as pessoas que pretenderem contratar dito fornecimento, deverão dirigir-se ao quartel do referido deposito, no dia 20 do corrente, pelas 10 horas da manhão, com suas propostas em carta fechada.

Quartel do deposito de recrutas de Pernambuco, na Soledade, 13 de junho de 1872.

Feliciano de Lira,
Alferes secretario.

Consulado provincial.

Por esta repartição avisa-se aos respectivos contribuintes que começa no 1º de mez proximo vindouro a correr o praso legal para o recebimento sem dependencia de multa dos impostos da decima urbana, 5 0/0 sobre o rendimento dos predios de carporações de mão morta, e 60 rs. por litro de aguardente, relativos ao 2º semestre do anno financeiro corrente de 1871—72, incorrendo na multa de 6 0/0 aquelles que não realisarem esse pagamento dentro do mesmo.

Consulado provincial, 23 de maio de 1872.

O administrador,
A. C. Machado Rios.

— Pela thesouraria provincial se faz publico que fica transferida para o dia 27 do corrente a arrematação da obra da ponte do Caxito, na estrada de N. S. do O'.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 11 de junho de 1872.

O official-maior,
Miguel Affonso Ferreira.

SANTA CASA DE MISERICORDIA DO RECIFE.

Contrata a junta administrativa da Santa Casa, na sala das suas sessões pelas 3 horas da tarde do dia 20 do corrente, com quem por menor preço fizer o fornecimento dos medicamentos de que precisar o hospital Pedro II, no trimestre de julho a setembro do corrente anno.

Os interessados poderão consultar o receituario nesta secretaria.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 14 de junho de 1872.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

Fornecimento de 30:000$000 annuaes.

A junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife, precisa contratar o fornecimento dos generos abaixo declarados, que teem de consumir todos os estabelecimentos pios a seu cargo, inclusive o Azylo de Mendicidade no trimestre de julho a setembro do corrente anno. Recebe propostas para isto na sala das suas sessões pelas 3 horas da tarde do dia 20 do corrente:

Aletria, kilogrammo.
Azeite doce, litro.
Aguardente, idem.
Bacalhão, kilogrammo.
Banha de porco, idem.
Batatas, idem,
Cha hysson, idem.
Café em grão, idem.
Carne secca, idem.
Cebolas, cento.
Farinha de mandioca, kilogrammo.
Feijão mulatinho, litro.
Farello, sacco.
Gaz, lata.
Milho, sacco.
Manteiga franceza, kilogrammo.
Potassa, idem.
Sabão, idem.
Sal, litro.
Tapioca, idem.
Toucinho, kilogrammo.
Velas de carnauba, idem
Velas stearinas, idem.
Vinagre, litro.
Vinho tinto de Lisboa, idem.
Dito branco, idem.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 14 de junho de 1872.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife precisa contratar o fornecimento da carne verde que houver de consumir os estabelecimentos pios a seu cargo, no trimestre de julho a setembro do corrente anno. Recebe propostas na sala das suas sessões pelas 3 horas da tarde do dia 20 do corrente.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 14 de junho de 1872.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza

— De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia se faz publico para conhecimento de quem interessar que tem de ir novamente em praça no dia 15 do corrente para ser arrematado por quem maior lance offerecer o arrendamento do armazem n. 1, sito no Forte do Mattos do bairro do Recife, devendo servir de base a quantia de 190$000, já offerecida.

Os pretendentes deverão dirigir suas propostas em cartas fechadas e devidamente selladas ao Illm. Sr. inspector até uma hora da tarde do referido dia.

Secretaria da thesouraria de fazenda, 12 de junho de 1872.

Servindo de official-maior,
Manoel José Pinto.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE

A junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife precisa contratar o fornecimento de pão, bolacha e assucar que houverem de consumir os estabelecimentos pios a seu cargo, no trimestre de julho a setembro do corrente anno. Recebe proposta na sala de suas sessões pelas 3 horas da tarde do dia 20 do corrente.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife. 14 de junho de 1872.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

COMPANHIA DO BEBERIBE

O caixa desta companhia, o Sr. Corbiniano d'Aquino Fonseca, está autorisado a pagar no seu escriptorio, rua do Vigario n. 19, das 10 horas ás 3 da tarde, o 48º dividendo desta companhia na proporção de 2$000 por cada acção: previnindo-se aos Srs. accionistas que o pagamento será feito em moeda de cobre que é na especie que o mesmo Sr. caixa recebe dos arrematantes dos chafarizes.

No dia 20 do corrente pelas 12 horas do dia terá lugar impreterivelmente no escriptorio da companhia, rua do Cabugá n. 16, a arrematação dos chafarizes e bicas por bairros, não se admittindo propostas que comprehendam mais de um bairro e nem por espaço maior de um anno.

Os Srs. licitantes podem comparecer com seus fiadores ou declaração dos mesmos no mencionado dia, devendo ser as propostas em carta fechada, ou antes no escriptorio, onde melhor poderão informar-se das condições do contracto d'arrematação. Declara-se aos Srs. licitantes que o pagamento será feito em cedulas.

BAZES SOBRE AS QUAES SE DEVE LANÇAR.

Bairro do Recife.

Chafariz e bica do caes da rua do Apollo.
Dito da rua da Cruz.
Dito da rua do Brum.
Dito e bica do Forte do Mattos.

19:600$000

Bairro de Santo Antonio.

Chafariz do Largo do Carmo.
Dito do Largo de Pedro II.
Dito do Largo do Paraizo.
Dito da rua do Sol.
Dito da rua da Concordia.

24:205$000

Bairro de S. José.

Chafariz do Largo da Ribeira.
Dito da rua de N. S. do Terço.
Dito da rua Imperial.
Dito da entrada da Cabanga.
Dito do largo de N. S. da Paz de Afogados.

25:651$000

Bairro da Boa-Vista.

Chafariz e bica do Caes do Capibaribe.
Dito da rua d'Aurora.
Dito da cidade Nova de Santo Amaro.
Dito do largo do Campo-Verde.
Dito do largo da Soledade.
Dito da caixa d'agua dos Pires.
Dito da Praça do Conde d'Eu.
Dito da rua de S. Gonçalo.

19:500$000

Passagem da Magdalena.

Chafariz do largo do Viveiro 100$120
Dito da entre duas pontes 300$120

400$240

Capunga.

Chafariz da rua das Pernambucanas. 251$000

Monteiro.

Chafariz dessa povoação. 151$000

Apipucos

Chafariz dessa povoação. 125$000

Escriptorio da companhia do Beberibe 13 de junho de 1872.

O secretario,
José Honorio B. de Menezes.

THEATRO GYMNASIO DRAMATICO

Sexta-feira 14 de junho

Recita extraordinaria
EM BENEFICIO

A representação do drama em 2 actos:

Cynismo, scepticismo e crença.

Em seguida as meninas Riosas representarão o dueto de caricatos do

CAMPANONE

Seguir-se-ha pelo actor Florindo a engraçada scena comica

Joaquim o sacristão

assistindo á representação dos Milagres de Santo Antonio.

Terminando o espectaculo com a chistosa comedia em 1 acto, pelas meninas Riosas e pela ultima vez

A soirée do carnaval.

Principiará as 8 1/2.

AVISOS MARITIMOS

Para o Porto

Depois de pouca demora neste porto deverá seguir viagem com destino áquelle, a veleira barca portugueza *Imperial*, tem grande parte de seu carregamento engajado; e para o resto que lhe falta e passageiros, aos quaes offerece muito bons commodos, trata-se com Soares Primos á rua do Vigario n. 17.

Para o Rio Grande do Sul

Para este porto pretende seguir com muita brevidade o brigue nacional *Amelia*; para o resto da carga que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C. á rua do Bom Jesus n. 57.

Para o Rio Grande do Sul

Para aquelle porto segue em poucos dias o patacho nacional *Arroy Grande*, para cujo navio faltando-lhe um resto de carga, recebe-se a frete; á tratar com José Victorino de Rezende & C., escriptorio á rua do Marquez de Olinda n. 60.

Bahia.

O veleiro hiate nacional *Garibaldi* segue para o porto acima nestes dias com a maior brevidade possivel por, estar com parte do carregamento prompto, e para o resto trata-se com Tasso Irmãos & C., rua do Amorim n. 37.

Porto por Lisboa

Para os indicados portos pretende sahir com a possivel brevidade a barca portugueza *Ceres*, navio de 1ª classe, por ter a maior parte de seu carregamento engajado, e para o que lhe falta, que recebe a frete commodo e passageiros, para os quaes tem aceiados commodos, tratá-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beitrão á rua do Commercio n. 50.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE *Navegação costeira por vapor*

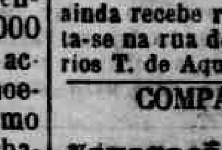
Goyanna.

O vapor nacional *Parahyba*, seguirá para o porto acima no dia 16 do corrente as 9 horas da noute.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete: no escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE *Navegação costeira por vapor*

Porto de Gallinhas, Rio Formoso e Tamandaré.



O vapor *Parahyba* seguirá para os portos acima no dia 20 do corrente a meia noute.

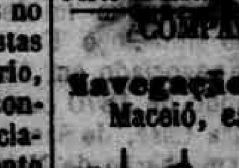
Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde: no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

Para o Rio de Janeiro

ainda recebe resto de carga o patacho *Helios*. Trata-se na rua do Vigario n. 19, com os consignatarios T. de Aquino Fonseca & C., successores.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Mandahu', Acaracú e Granja.

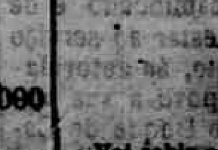


O vapor *Pirapama*, commandante Azevedo, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente as 5 horas da tarde.

Recebe carga até as 2 horas da tarde do dia 15, encommendas, passagens e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

Maceió, escalas, Penedo e Aracajú.



O vapor *Gjquiá*, commandante Martins, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até as 2 horas da tarde do dia 15, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

PARA O PORTO

Vai sahir em poucos dias a galera *Nova Pama 2.ª*: para carga e passageiros aos quaes offerece excellentes commodos, trata-se com Soares Primos rua do Vigario n. 17.

Barão de S. Miguel

[illegible] segue em poucos dias o [illegible] «[illegible]» já tem tres partes [illegible] para o resto [illegible] com os consignatarios Ferreira [illegible] & C., á rua Madre de Deus n. 36, [illegible]

LEILÕES.

Leilão DE Chapéos de Chile, de manilha, de feltro, ditos para senhoras e meninas.

HOJE

Por intervenção do agente Pinto.

No armazem de Joaquim Lopes Machado & C., travessa do Corpo Santo n. 25.

Leilão DE Miudezas, perfumarias e algumas fazendas.

HOJE

O agente Pestana fará leilão de diversas miudezas, perfumarias e algumas fazendas, todas para fechar contas, e proprias do mercado. Sexta-feira 14 do corrente, ás 11 horas da manhão, no armazem á rua do Vigario Tenorio n. 11.

Leilão DE FAZENDAS E chapéos

Hoje

Em continuação

Joaquim Lopes Machado & C., continuarão hoje, o seu leilão de fazendas, sendo que ao meio dia exporão em leilão um grande sortimento de chapéos do Chile, manilha e de muitas outras qualidades para homens, senhoras e meninas, em seu armazem na travessa do Corpo Santo n. 25.

LEILÃO DE Balanças grandes e pequenas proprias para pezar assucar.

Em 18 do corrente.

O agente Oliveira, fará leilão por intervenção de seu preposto Pinho Borges, de 4 balanças, sendo 2 grandes proprias para o serviço de companhia de estrada de ferro, para fundições etc. e 2 ditas pequenas proprias para estabelecimentos commerciaes. Os senhores pretendentes poderão previamente examina-las, no edificio que foi theatro do Apollo, sito a rua do Visconde de Itaparica n. 26, onde terá lugar o dito leilão ás 12 1/2 horas da tarde do dia terça-feira 18 do corrente.

Assim como 600 libras de barbante.

LEILÃO DO Engenho Monte de Ouro

A' 18 de junho do corrente anno

Por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio d'esta cidade, á requerimento dos administradores da massa fallida de Siqueira & Pereira, o agente Oliveira, fará leilão por intervenção de seu preposto Pinho Borges, do engenho denominado Monte d'Ouro, sito no termo de Ipojuca d'esta provincia, o qual penhorado por execução de ditos administradores a viuva e herdeiros do Dr. Iguacio Nery da Fonceca e adjudicado á indicada massa.

Ao meio dia em ponto, no escriptorio do referido agente, á rua do Bom Jesus (outr'ora Cruz) 1º andar n. 53, onde os pretendentes podem haver as informações necessarias.

LEILÃO DE Moveis, louça e crystaes

Vinho, cabriolets, um cavallo e sellim.

A SABER:

Um pianno forte e novo, 1 mobilia de jacarandá á Luiz XV, 1 dita de gabinete, 1 lustre de crystal, 4 jarros para flores, 2 serpentinas, jarros de alabastro, escarradeiras, cadeiras de balanço, figuras de gesso, 1 porta-cartão de charão, 1 alcatifa para forro de sala e quartos, 3 cortinas para janellas.

Uma cama franceza, 2 commodas grandes, 4 quadros, 2 espelhos, 2 cabides, 12 cadeiras de faia, 2 tapetes de sofá, 2 mappas, 10 venezianas e camas de vento.

Uma mesa elastica 2 apparadores com pedras, 2 ditos torneados, 1 lustre de bronze com 3 bicos, 12 cadeiras, louça para jantar e para chá, garrafas, compoteiras, garfos e facas cabos de marfim (finos), ditos de electro-plate, colheres, 2 guarda-commidas, machinas de café, 1 moinho, flandres, buiões, jarras, trem de cosinha, e muitos outros objectos.

Um cabriolet americano de 4 rodas coberto e arreios, quasi novo, 1 dito excellente com uso, 1 cavallo russo para carro, 1 carrinho e arreios para carneiro 1 selim inglez, 2 carros de mão, 4 regadores, ferramenta para jardim, fardas e roupa para criados e outros artigos.

TERÇA-FEIRA 18 DO CORRENTE

Por intervenção do agente Pinto.

Na rua do Visconde de Goyanna n. 58, outr'ora rua do Mondego.

(Entrada pelo portão da rua do Barão de S. Borja)

João da Cunha Neves, tendo-se retirado para Europa, levará a leilão por intervenção do agente Pinto, os moveis e mais objectos acima mencionados existentes na casa da rua do Visconde de Goyanna n. 58, onde se effectuará as 10 1/2 horas do dia acima dito.

A's 10 horas da manhãa partirá da estação da rua do Brum um bond, que servirá de conduzir os concurrentes ao leilão, tomando-os em toda linha.

Em continuação

Vender-se-ha tambem no mesmo dia, lugar e ao meio dia o seguinte:

Pranchões e taboas de amarello, peitoris para janellas, portas, lagedos e pedras para calçadas, bombas, escadas, caibros, 2 moitões com cabos, carros de mão, ferramenta para jardim.

LEILÃO DE

Uma machina de costura, 1 carrinho para menino, 2 berços, 2 camas de ferro, commodas e outros objectos de casa de familia, que serão transportados para a casa da rua do Visconde de Goyanna n. 58.

AVISOS DIVERSOS

Directorio liberal

Todos os senhores membros do directorio do partido liberal nesta provincia são convidados a comparecer a sessão que deverá ter lugar sabbado 15 do corrente ao meio dia, á rua Duque de Caxias n. 50, 1º andar, afim de tratar-se de negocio urgente.

Cosinheiro

No café chinez á rua larga do Rosario n. 34, precisa-se de um cozinheiro.

Trocam-se

notas das caixas filiaes do banco do Brasil, com pequeno desconto: na [illegible] da rua do Marquez de Olinda n. [illegible]

— Precisa-se de [illegible] e sitio da Soledade n. 29.

URGENTE

Nesta typographia se precisa fallar com urgencia aos correspondentes dos Srs. abaixo mencionados, para evitarem a suspensão do *Diario*.

Coronel José Carvalho de Araujo Cavalcante, em Garanhuns.
Antonio José de Castro, em Bom-Jardim.
Camara municipal de Caruarú.
Dita dita de Buique.
Dita dita de Pão d'Alho.
Dita dita do Granito.
Dita dita de Goyanna.
Dita dita do Cabo.
Dita dita de Agua-Preta.
Vicente Ferreira Tabosa, em Frecheiras.
Pedro Victor Bouletreau, no Cabo.
José Pedro Velloso da Silveira, em Gamelleira.
Antonio da Cunha Pereira Brandão, em Agua Preta.
Vigario Floriano de Queiroz Coutinho, em Una.
Joaquim A. Xavier da Maia, idem.
Paulo Cavalcante de Albuquerque, idem.
José Alves Pereira, em Gravatá.
José Venancio Caldeira, em Panellas.
Dionizio Ferreira Jacobina, no Altinho.
Vigario Frei Pedro da Purificação Paz e Paiva, em Aguas-Bellas.
Felix Ribeiro de Carvalho Junior, em Ouricury.
Rodopiano Florencio de Carvalho Calumby, no Brejo.

CASA DA FORTUNA

Aos 5:000$

Bilhetes garantidos.

A rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um inteiro n. 785 com 5:000$, dous meios n. 2600 com 300$000 e outras sortes de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (7ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se a venda os bilhetes garantidos da 1ª parte das loterias, a beneficio da matriz de Una, (8ª) que se extrahirá na quarta-feira, 19 do corrente mez.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	6$000
Meio bilhete	3$000
Quarto	1$500
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	5$500
Meio bilhete	2$750
Quarto	1$375

Manoel Martins Fiuza.

CASA DA FORTUNA

RUA 1º DE MARÇO OUTR'ORA DO CRESPO N. 23.

Unica que paga as sortes

Aos 20:000$000.

O abaixo assignado tem sempre exposto a venda os felizes bilhetes do Rio de Janeiro, pagando promptamente, como costuma, qualquer premio.

PREÇOS.

Inteiro	24$000
Meio	12$000.
Quarto	6$000.

Manoel Martins Fiuza.

Sitio em Olinda

Aluga-se por preço rasoavel uma boa casa, commodos para familia, e com um optimo sitio, contendo muitas e variadas fructeiras e excellente agua potavel. O sitio é situado na rua do Amparo e ao lado direito da igreja. Póde ser visitado por quem o quizer alugar, sendo que ahi mesmo achar-se-ha com quem tractar, o que tambem poderá ser feito na rua Duque de Caxias, nesta typographia.

Está fugido ha mais de dois mezes, o pardo de nome Manoel, conhecido por cabocio, que já teve praça no 2º batalhão de 1ª linha como forro e com o nome trocado no que é vizeiro; idade de 19 annos pouco mais ou menos, é de estatura baixa, cabellos corridos, porem grossos e pretos, buço nos bigodes e no queixo, anda sempre calçado, palitót e bonet ou chapéo baixo, gosta de andar em folia com outros. Quem o prender será pago de seu trabalho, devendo entregar na rua d'Aurora n. 1 ao Sr. José Joaquim do Rêgo Barros.

SAHIRÁ!

R... D... de Caxias n. 43...

Frango Teso!!!

SITIO.

Aluga-se um na Capunga, travessa da Ventura n. 3 com grande casa de morada, tendo mais cocheira, estribaria, quartos para criado tanque para banho, dito para lavagem de roupa, muitas fructeiras, sendo o sitio a margem do rio: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 35.

— Do engenho *Cana-brava*, de Cruangy, fugio no dia 21 de maio proximo passado o escravo de nome Jorge, idade de 20 annos, estatura regular cor preta, muito ladino, querendo passar como forro, tem o umbigo grande, e algumas ulceras n'uma perna, consta andar no suburbio desta cidade ou de Olinda; tambem fugiu no dia 8 do de junho proximo do mesmo lugar o escravo Severino cabra grosso e baixo com cabellos carapinhos, é um tanto vermelho, mal encarado, e consta tambem andar nesta cidade; ambos pertencem aos herdeiros do finado Joaquim Correa de Oliveira Andrade.

Roga-se ás autoridades ou capitães de campo ou qualquer particular apprehender os ditos escravos e entrega los no Remedio ao Sr. Antonio Minelle Cordeiro de Gusmão, ou no dito engenho a Joaquim Corrêa de Oliveira Andrade, que será bem recompensado.

Escravo fugido

Auzentou-se desde o dia 9 d'este mez o preto de nome Paulo, crioulo de idade 26 annos, estatura regular, magro faltam-lhe dentes da frente, é um pouco tataro na falla muito esperto, veste calsa azul, camisa de algodãosinho, costuma andar pela Boa-Vista, este escravo é muito conhecido por ser cosinheiro do Hotel Aguia de Ouro sa rua estreita do Rosario n. 23, quem o pegar pode traze-lo no mesmo Hotel que se gratifica.

Aluga-se na Boa-vista 16.

Mediante fiança, a casa terrea n. 108 na rua da Gloria, á rua da Madre de Deus n. 16 dir-se-ha quem aluga.

Escrava fugida

Ausentou se da casa da rua Imperial n. 98 a parda Alexandrina, pertencente a D. Francisca de Salles Cavalcante, com os signaes seguintes: altura regular, cabellos carapinha, tem em um dos braços algumas marcas de queimadura de ferro, e um dos dedos da mão direita com uma junta de menos; consta andar pelo bairro de S. José; roga-se ás autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão da dita escrava, e levar na casa acima, ou nas Cinco pontas, residencia de Ferreira Cruz & Primo, que serão recompensados generosamente.

— Ausentou-se do engenho Giquiá, do termo da Escada, desde o dia 7 do corrente mez, o moleque José, idade 16 annos, cor fula, cabellos carapinho, pés pequenos e olhos, rosto regular, muito ladino, andar um pouco cambaio, nariz chato, dentes perfeitos, altura de 6 a 7 palmos: roga-se a todas as autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão do dito moleque, que se gratificará generosamente a quem o levar no dito engenho a [illegible] Lins, ou a Francisco Antonio do Brito [illegible] rua do Cabugá.

— Precisa-se de um criado: na rua Nova numero 3.

Sociedade Santa União

De ordem do Sr. presidente convido a todos os nossos socios para comparecerem á casa de nossas sessões domingo 16 do corrente afim de assistirem a sessão magna de nossa installação.

Secretaria da Sociedade Santa União, 12 de junho de 1872.

João Gonçalves Ferreira Seve,
1º secretario.

DINHEIRO PERDIDO

Ás 8 para 9 horas da noute do dia de segunda-feira 10 do corrente perdeu se, do hotel do Sr. Joaquim Xavier, em Santo Amaro de Jaboatão até os Afogados antes de chegar á ponte, uma carteira contendo novecentos e treze mil e tantos rs. a saber: uma cedula de 500$, 3 de 1 0$, 2 de 50$, 1 de 1$, 6 estampilhas de 2$ cada uma, e algumas de 200 rs. Quem tiver consciencia a encontrando poderá restituir ao solicitador Burgos Ponce de Leon, a quem pertence, morador a rua das Trincheiras n. 48, o qual além de ficar assás agradecido, satisfará com generosidade o achado; bem assim satisfará mesmo a quem der noticia certa da pessoa que a tiver em seu poder.

Sociedade União Beneficente Maritima em Pernambuco

Por ordem do conselho convida-se aos senhores socios a comparecerem na reunião da assembléa geral no dia 14 do corrente as 7 horas da noute afim de se proceder a eleição para a nova administração de conformidade com o art. 39 dos estatutos.

Secretaria da Sociedade União Beneficente maritima em Pernambuco, 11 de junho de 1872.

O secretario,
Francisco das Chagas Silveira.

Sociedade Beneficente Luso Brasileira.

Em cumprimento ás ordens da directoria faço constar a todos os associados que terá lugar domingo 16 do corrente a installação de nossa sociedade, em vista do que são convidados todos os socios a se reunirem na igreja de Nossa Senhora do Carmo, afim de assistirem as 9 horas do dia acima a missa que será celebrada ao padroeiro S. José, devendo ao conclui-la dirigir-se todos ao palacete do pateo de S. Pedro onde entrará as onze horas da manhãa a sessão magna de nossa installação, para maior regularidade dos trabalhos os oradores quer da nossa ou d'outras sociedades e mesmo particulares dirigir-se-hão na occasião de sua entrada ao 1º secretario afim de escrever o nome daquelle que queira occupar a tribuna oratoria.

Secretaria da Sociedade Luso Brasileira, 11 de junho de 1872.

O 1º secretario,
Bento de Souza Mira.

FEITOR

Precisa-se de um feitor que entenda de plantar capim: na Ponte de Uchôa n. 10.

— Freta-se um navio de primeira classe para levar para Queenstown, a receber ordens, o carregamento do brigue argentino *Elise Henriette*, legalmente condemnado neste porto, constante de 86 toneladas de ossos e 320 toneladas de cinza. As propostas serão recebidas no consulado argentino até o dia 17 do corrente ao meio dia, aonde os proponentes as mandarão em cartas fechadas, declarando-se que o carregamento é posto a bordo livre de despezas, e estas sendo por conta do brigue *Elise Henriette*.

ATTENÇÃO

No dia 27 do mez de maio findo fugio o escravo do abaixo assignado, de nome Jeremias, idade de 23 a 24 annos, mulato, alto, com pouca barba com tres cicatrizes abaixo da maçã do rosto do lado direito, usa cabello crescido com estrada aberta, é bastante ladino, passa por forro, sabe ler, escrever e contar, bem conhecido nesta cidade: roga-se a qualquer pessoa que pegar leva-lo á casa n. 27 na rua de S. Gonçalo, que será gratificado.

Recife, 13 de junho de 1872.

José Lucas Soares Raposo da Camara.

NOTAS

Troca-se notas do banco do Brasil e de suas filiaes na rua do Barão da Victoria n. 63, antiga rua Nova, loja de João Joaquim da Costa Leite.

— Unico deposito em Pernambuco dos charutos G. Schonrhusch da Bahia, no escriptorio de Cunha & Manta: vende-se de todas as marcas, por preços estabelecidos, e em porção de 5,000 para cima se dará desconto: na rua do Marquez de Olinda n. 40.

Dinheiro a juros com hypotheca

No cartorio da rua do Imperador n. 2 se dirá quem dá diversas quantias com hypotheca em predios e letras de longos prasos de vendas de propriedades.

Attenção!

ENSINO SECUNDARIO

O bacharel A. R. de Torres Bandeira, professor de geographia e historia moderna, do Gymnasio desta provincia, tem aberto na casa de sua residencia, á rua do Coronel Suassuna (antiga rua dos Martyrios) n. 144, segundo andar, os cursos das disciplinas preparatorias seguintes:

Geographia.
Historia.
Rhetorica e poetica.
Philosophia.
Lingua nacional.

E continúa a proporcionar o ensino desta lingua, da franceza e de geographia e historia ás senhoras, que para tal fim o quizerem honrar com a sua confiança.

Mobilias

Na rua Duque de Caxias (outr'ora das Cruzes) n. 25, armazem de trastes, vende se mobilias nacionaes e estrangeiras, assim como obras avulsas por preço commodo.

CABO, IPOJUCA E ESCADA.

Advogado.

O bacharel João Gonzaga Bacellar tem escriptorio e residencia na villa do Cabo á rua Duque de Caxias n. 21.

Encarrega-se de causas civeis, crimes e commerciaes, bem como de defesas perante o jury nos termos supramencionados.

Casa na Passagem.

Aluga-se uma casa de sobrado na Passagem da Magdalena, defronte do Sr. commendador Amorim, tendo agua, gaz, coxeira, estribaria e sitio com arvoredos de fructo e baixa de capim, indemnisando o pretendente o encanamento e candieiro do gaz ao inquilino que deixou a dita casa: á tratar na rua Duque de Caxias n. 91 ou na rua do Livramento n. 14.

Sitio para alugar

Aluga-se o sitio da Capunga (dos herdeiros de Santos Coelho) com portão e gradeamento de ferro na frente do jardim, duas cacimbas de boa agua [illegible] bomba, tanques para banho [illegible] grande gallinheiro todo murado [illegible] fructeiras, a casa tem 3 s[illegible] cosinha fóra, cocheira, quartos [illegible]; para tratar no armazem da rua do Marquez de Olinda n. 62

— Precisa-se de um menino para caixeiro que de fiador á sua conducta: na padaria da Soledade n. 6.

— Precisa-se de uma preta escrava para o serviço interno de uma casa de pouca familia e que saiba vender na rua: na rua da Nogueira n. 19, segundo andar.

SEGUROS MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

AGENCIA

Precisa-se de um agente nesta cidade para as machinas de costura de Howe (Howe Sewing Machine) de Nova-York. Para mais plena informação dirija-se a W. E. Waterman, agente geral da Howe Machine Company. Rua da Quitanda n. 66. Rio de Janeiro.

Companhia Alliança
DE
seguros maritimos e terrestres estabelecida na Bahia em 15 de janeiro de 1870.

CAPITAL..Rs. 5:000:000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro a risco maritimo em navio de vella e vapores para dentro e fóra do imperio, assim como contra fogo sobre predios, generos e fazendas.

— As pessoas que annunciaram precisar de uma ama escrava, dirijam-se á rua da Imperatriz n. 18, sobrado.

CAMBRAIAS TRANSPARENTES

O Pavão vende cortes de cambraias largas transparentes tendo fazenda sufficiente para vestido a 3$000.

Ditas tendo 10 jardas a 4$000 e 5$000.

Ditas finissimas com 10 jardas de 6$000 até 10$000.

Ditas suissas finissimas com 8 palmos de largura a 1$600 e 2$000 a vara.

BAPTISTAS

O Pavão vende delicadas baptistas para vestidos, com os mais lindos padrões e modernas côres a 500 rs. o covado.

ORGANDY

O Pavão vende cortes de organdy branco para vestidos, sendo de quadrinhos tendo 8/2 varas cada corte a 3$500.

Ditos finissimos com quadrinhos miudos e graúdos e a mesma medida a 5$000.

Ditos listrados, fazenda de muita phantasia a 5$000.

Ditos empessas, fazenda finissima que se vende a 640 rs. a vara.

Grande sortimento de tarlatanas brancas e de côres, assim como filó branco, liso de salpicos.

CHITAS

O Pavão recebeu um grande sortimento de chitas de todas as qualidades, que vende por barato preço como sejam: chitas coloridas com grande variedade a 240 rs. o covado.

Ditas claras e escuras fazenda toda fixe o 320 rs.

Ditas modernas listradas, sendo panno muito encorpados e padrões inteiramente novos, a 300 rs o covado.

Ditas percallas miudinhos e graúdinhos com as mais delicadas côres todas fixes a 360 rs.

Ditas escuras francezas padrões novos e pannos muito encorpados a 360 e 400. o covado

Ditas verdes com padrões miudinhos, fazenda fina, fixe a 320 rs.

PARA COBERTAS.

O Pavão vende superior cretone com a largura de chita franceza e os padrões mais bunitos que tem vindo para coberta, a 640 rs. o covado.

Grandes sortimentos de chitas e metinos da India de defferentes qualidades e varios desenhos.

COBERTAS.

O Pavão vende cobertas de superior damasco de lãa á imitação de seda com delicados lavores, sendo para camas de solteiros a 8$000.

Ditas grandes para camas de casado a 10$000.

Ditas muitos superiores a 14$000.

Ditas brancas e de cores sendo de fostões com franjas a 4$500.

Ditas grandes alcochoadas a 5$000.

Ditas de chita differentes qualidades a 2$500 e 3$000.

Ditas de ganga encarnada adamascada e sendo forradas a 5$000.

FOSTÕES.

O Pavão vende finissimos fostões brancos com lavores miudinhos, proprios para vestidos, roupa para meninos e colletes, sendo fazenda que sempre se vendeu a 1$200 e liquida se a 800 rs.

Ditos com salpicos de cores sendo muito encorpado para roupas de meninos a 640 rs.

Ditos de cordão sendo branco e para acabar a 320 rs.

PUNHOS E GOLLINHAS.

O Pavão recebeu um grande sortimento dos mais modernos punhos com gollinhas e gravatinhas sendo ricamente bordadas e vende pelo baratissimo preço de 1$600.

PARA LUTO.

O Pavão tem constantemente um grande sortimento de fazendas pretas para luto como sejam lãasinhas pretas ou cassas de lãa para vestidos, a 400, 500 e 560 rs. o covado.

Meri ó preto enfeitado sem lustro, muito leve para vestidos, a 640 rs. o covado.

Cassas pretas francezas, sendo todas pretas, como de floessinhas e com listas brancas a 560 e 640 rs. o covado.

Chitas pretas para todos os preços e qualidades.

Bambazinas pretas e cartões de todas as qualidades e varios preços.

Granadine preto.

Merinó encorpado para roupa de homem e meninos, a 2$000 e 4$000 o covado.

Princezas pretas e alpacas de pura lãa para todos os preços e qualidades.

Assim como todos os mais artigos que qualquer familia, possa precisar para um luto que de repente lhe appareça.

CASEMIRAS EM PEÇA.

O Pavão vende casemiras inglezas muito encorpadas com differentes gostos, proprias para calças, paletós e colletes, fazenda que sempre se vendeu a 6$000, liquida-se por ter grande porção a 4$000 o covado.

Ditas claras e escuras muito finas para acabar a 3$000.

Ditas de uma só côr tambem com listas a 2$500.

CASA DO OURO
Aos 5:000$000.

Bilhetes garantidos da provincia.

Rua do Barão da Victoria,
Outr'ora rua Nova n. 63 e casa do costume.

Acha-se a venda os muito felizes bilhetes garantidos da 1ª parte das loterias a beneficio da igreja matriz de Una, que será extrahida no dia quarta-feira 19 do corrente mez.

PREÇOS.

Inteiro	6$000
Meios	3$000
Quartos	1$500

De 100$000 para cima.

Inteiro	5$500
Meios	2$750
Quartos	1$375

João Joaquim da Costa Leite.

— Precisa-se de um cozinheiro: na padaria da rua do Rangel n. 9.

Interesse

O Sr. José Alves Machado Guimarães queira ter a bondade de vir a rua do Imperador n. 28, a negocio de sua conveniencia.

AVISO

Fugio no fim do mez de novembro do anno de 1869, do engenho Goitá, sito na comarca de Nazareth, a escrava Thereza, de 30 annos de idade pouco mais ou menos, com os signaes seguintes: côr mulata bem clara, baixa e grossa do corpo, rosto redondo, olhos castanhos e grandes, nariz um tanto chato, bocca grande, dentes grandes e cangullos, cabellos meios louros e caxeados para as pontas, braços e pernas grossas, pés curtos e grossos, com algumas cicatrizes de relho nas costas.

Igualmente está fugido desde o dia 26 de fevereiro do corrente anno o escravo crioulo de nome agostinho, de 40 annos de idade pouco mais ou menos, e os signaes seguintes: côr bem preta, alto e grosso do corpo, rosto redondo e carnudo, olhos pretos e grandes, nariz chato, bocca grande, beiços grossos, representando dous beiços do lado de cima, com falta de dentes na frente, cabeça comprida e calva de diante para traz, principiando a pintar tanto no cabello como na barba, pernas finas, pés tortos apalhetados, com uma cicatriz em um dos regeitos dos pés.

Este escravo foi comprado a Pedro Garcia, morador no sertão do Sabogy, e já fez uma sahida com destino ao sertão e foi preso em Bom Jardim da comarca do Limoeiro.

Roga-se a todas as autoridades policiaes, ou mesmo pessoas particulares, que os prender e conduzir ao referido engenho Goitá, a serem entregues a seu senhor o major Christovão de Hollanda Cavalcante de Albuquerque, será por cada um gratificado com 200$000 rs.

COSINHEIRO

Precisa-se de um na rua das Larangeiras n. 30.

Dr. Manoel Enedino Rego Vallença
Medico
21—Rua da Cambôa do Carmo—21
1º andar.

Casa do Bom Pastor.
Mudou-se para a mesma rua n. 2

A pedido dos freguezes continua o dono deste grande e unico estabelecimento a fabricar em grande escala ornamentos para igreja, vestimentas para padres, alfaias, imagens de todas as qualidades e tamanhos, assim como todos os artigos de piedade, oratorios, bronze, prata e ouro, damascos, galões etc., etc., todos artigos de Portugal, Paris e Lyon, grande sortimento de estampas religiosas proprias para salões, tambem faz quadros para caixilhos dourados e pretos, de todas as larguras.

Feitor

Precisa-se de um bom feitor que entenda bem de plantar jardim e horta: á tratar no Corpo Santo n. 13, armazem.

CONSULTORIO HOMEOPATHICO.
DO
DR. CASANOVA
Largo da matriz de Santo Antonio n. 2.

Consultas e visitas a toda a hora. Medicamentos e carteiras dos melhores fabricantes.

— Precisa-se alugar uma casa terrea com bons commodos e quintal, na Soledade ou Boa-vista: a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 55.

ATTENÇÃO

No dia 2 de junho ausentou-se do engenho Larangeira da freguezia de Una, o escravo Barnabé, de idade de 21 annos, levando vestido calça de brim pardo, paletot branco e mais um babú coberto de couro com pintas brancas, e suppõe-se ter sido seduzido por uma mulata forra que levou em sua companhia, moça, de idade de 22 annos, cor enchombrada, e falta um dente na frente, prenhe para parir neste mez, e o dito escravo levou tambem uma viola e dous cães, sendo um laranjo e as orelhas cortadas, e outro rajado, e a dita mulata levando vestido verde; veio em direcção a Escada pela via ferrea de S. Francisco em procura do Recife, intitula-se o escravo como forro: recommenda-se as autoridades ou a quem o apprehender leva lo ao mesmo engenho, ou no Recife ao Sr. José de Souza Barreiros na rua da Companhia Pernambucana n. 2, que sera generosamente recompensado.

AOS 5:000$000

Estão á venda os felizes bilhetes da loteria da [illegible]ania, na casa feliz do arco da Conceição, loja de ourives no Recife.

— Fugio em abril do corrente anno desta cidade Zenobio, preto, idade 18 annos, cambado dos pés, andar meio cambeta, quando fugio estava com a cabeça raspada: quem o encontrar entregue-o a seu senhor Dr. Manoel Tertuliano, na rua nova de Santa Rita, bairro de Santo Antonio n. 61.

Imperial fabrica
DE
Rapé areia fina da Bahia
DE
Moreira & C.

O abaixo assignado, unico agente dessa fabrica, avisa ao publico que tem aberto o deposito de dito rapé no seu escriptorio á rua do Vigario n. 21, onde os freguezes encontrarão sempre a quantidade que precisarem.

Recife, 29 de abril de 1872.
Domingos Alves Matheus.

Escravo fugido

Auzentou-se desde 13 de maio proximo passado o preto Alfredo, de trinta e tantos annos, estatura, alto e magro, olhos grandes e tem um geito no andar, é perfeito cozinheiro e foi escravo do Srs. Adriano & Castro, e ultimamente do Sr. José Joaquim Gonçalves Bastos, costuma andar pela Capunga e Passo da Panella, e consta que já foi visto na cidade de Olinda; estes são os pontos aonde elle tem andado; quem o pegar traga-o á rua Duque de Caxias [illegible] loja do Rival sem Segundo, que será bem gratificado.

400$000

Dá-se a quantia acima [illegible] apprehender os escravos Manoel Bicudo [illegible] fugiram no [illegible] 19 de maio deste anno [illegible] provincia do Ceará, e veio para esta [illegible] cabra alaio, [illegible] cabellos cacheados, [illegible], baixo, bem corpo, bocca rasgada, [illegible] barba no queixo, e pouco bigode, [illegible] 30 annos, feitio, e gosta de andar [illegible] se ter levado em sua companhia [illegible] de nome Rachel, alva, com cabellos [illegible]. Fiel, é cabra claro, idade de 27 annos, [illegible] e corpo regulares, cabellos carapinhos, andar vagaroso e espigado, tem falta de uma unha em um dos dedos grandes dos pés, um buraquinho no nariz encostado as ventas, proveniente de um couce de cavallo, pouca barba; levou em sua companhia uma mulher de nome Felismina, de cor alva, com bom cabello. Dá-se metade da gratificação acima a quem levar qualquer um destes escravos ao engenho Maçauassú, freguezia da Escada, ou no Recife, rua do Cabugá n. 18, casa de Manoel José Ferreira Cruz.

28
Armazem do Campos
Rua do Imperador.

O CAMPOS, incansavel em agradar aos seus numerosos freguezes e amigos, administrando á todos *distracções e deleites*, acaba de transformar caprichosamente o seu armazem em um centro de REGOSIJO E DELICIAS para os desejados e festivaes dias de Santo Antonio, S. João e S. Pedro, pelo que promette satisfazer convenientemente a qualquer exigencia por mais peregrina que seja. Convencido, pois, da superioridade de seus generos, o CAMPOS, vem hoje do alto da imprensa, de CAMPANHA em punho, dispertar os habitantes desta bella cidade e seus adjacentes a virem, QUANTO ANTES, prevenir-se além do mais, do seguinte: manteiga ingleza e franceza muito fina, queijos flamengos, pratos, londrinos, e do sertão; vinhos finos, os mais requintados em sabores que tem importado esta cidade, cerveja de diversas marcas, champagne, cognac, cidra e outras muitas qualidades de licores estomacaes; presuntos para fiambre de superior qualidade, de 6, 7, 8 e 12 libras; paios, linguiças em latas, lombos de porco, aves e legumes em conservas; linguas inglezas em latas, salame de Lion; geléas, doces seccos e em calda, passas, figos, nozes, amendoas, bolaxinhas em latas e uma infinidade de acipipes que excita e deleita, a par de muita modicidade nos preços, que se póde fazer uma ideia exacta do esplendido sortimento que está a exposição dos amantes do bom, fazendo-se diariamente.

DUAS VISITAS ao armazem do Campos, sito á rua do Imperador n. 28.

Segunda remessa do muito desejado doce de goiaba da cidade de Campos, do Rio de Janeiro, no armazem do Campos, unico possuidor nesta cidade deste doce já tão preconisado em todas as provincias do imperio.

Recreio aprasivel!
Fogos! fogos!
O Campos

tem um variado sortimento de fogos chinezes, inoffensivos ás crianças, que vende pelo custo.

Venham os pais de familias munir-se destes interessantes divertimentos, para os seus pequenos saudarem estes tres dias em que o prazer se manifesta em todos os semblantes.

Armazem do Campos.

— Aluga-se uma escrava para o serviço de uma casa de familia: a tratar no Cajueiro, sitio numero 8.

— Precisa-se de um caixeiro de idade de 12 a 14 annos para taberna, prefere-se brasileiro: a tratar na rua do Imperador n. 47, armazem.

Dr. R. Vianna

Medico operador e parteiro, recentemente chegado da Europa, onde dedicou-se a cirurgia, partos e especialmente as molestias e operações de vias *genito ourinarias*, tem o seu consultorio á rua do Vigario n. 1, segundo andar, onde dá consultas do 1½ dia as 2 horas, gratis aos pobres.

Póde ser procurado a qualquer hora do dia ou da noute.

Rua do Vigario n. 1. 2º andar.

Tinturaria, largo de S. Pedro n. 6

Aniceto Correia Lopes com tinturaria acima mencionada, avisa ao respeitavel publico desta cidade, que se acha habilitado em sua industria á desempenhar em seus trabalhos o maior desvello, asseio e presteza, que para isso tem as necessarias instrucções tendentes á segurança de suas tintas, pelo que já não são estranhos os seus trabalhos. Ao corpo do commercio se offerece com agrado e vontade de bem o servir em suas encommendas, tinge e limpa com perfeição, e tira o mofo de toda e qualquer fazenda e tambem de chapéo. O mesmo previne a todos que deram fazendas á tinturaria e que excederem do praso de tres mezes pelo contrato feito na guia que dá e que declara isso, ainda dá mais o praso de cinco dias para a pessoa procurar, e se porém não o fizer então será vendido o objecto que constar da mesma guia para real embolso de suas despesas, não tendo mais direito a reclamar o mesmo objecto. Finalmente precisando este estabelecimento de uma mulher para passar a ferro as fazendas tinturadas, póde, aquella que se quizer prestar a esse trabalho, dirigir-se á mesma tinturaria acima declarada, que se contratará indispensavelmente, dando-se bom ordenado.

Tinturaria.
Rua das Flores n. 35,

Precisa-se de uma pessoa que saiba passar roupa de homem.

CAIXEIRO

Precisa-se de um menino para caixeiro de hotel: á rua larga do Rosario n. 31, no cafe chinez.

TRILHOS URBANOS
DO
Recife á Olinda
e Beberibe.

A directoria resolvendo recolher todos os bilhetes que se acham em circulação, convida aos senhores possuidores á virem troca-los por dinheiro no escriptorio da companhia ás segundas e sextas-feiras, até o fim deste mez, das 10 ás 12 horas da manhãa. Findo este praso, os referidos bilhetes serão aceitos somente em pagamento de passagens.

Escriptorio da companhia 5 de junho de 1872.

O 1º secretario,
Laurentino José de Miranda.

Criado e copeiro

Precisa se de um, rua do Conde da Boa-vista outr'ora rua Formosa n. 29, com tanto que seja de conducta afiançada.

— Na rua de Hortas n. 5 quer-se um escravo para serviço domestico.

Refinadores

Precisa-se de refinadores na rua de D. Maria Cesar, outr'ora Senzalla Nova n. 30.

Cosinheiro

Precisa-se de um cozinheiro ou cozinheira forra ou escrava para uma casa de familia: á tratar na rua do Amorim n. 37, ou sitio S. José do Manguinho, sitio n. 6.

MOFINA
Olha elle!...

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir a rua do Imperador n. 18 a concluir aquelle negocio que V. S. se comprometteu realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril, e nada cumprio e por este motivo é de novo chamado para dito fim; pois V. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava no [illegible] nesta cidade

Aluga-se

a casa terrea sita no povoado denominado Duarte Coelho em Olinda, que tem frente de azulejo com bastantes commodos para familia, tendo 3 salas, 7 quartos, cosinha fóra, casa para escravos, gallinheiro, cacimba, quintal murado e portão para o fundo com terreno até a cambôa: á tratar com Domingos Henrique Mafra, no mesmo lugar.

Escrava

Precisa-se alugar uma ama escrava que saiba cosinhar e engommar; trata-se e paga-se bem; á rua do Vigario n. 16, 2º andar.

— Do engenho Maçauassú, termo da villa da Escada, ausentou-se em dias do mez de abril, do anno de 1870, o escravo Procopio tendo os signaes seguintes: altura de 56 e ½ pollegadas portuguezas, mulato claro, cabellos crespos, cara redonda, tendo as maçães do rosto altas, espadaúdo, falta de dentes queixaes do lado direito, sendo os demais rombudos, limados os de cima, tendo um da frente, e de baixo sahido. Presume-se achar-se o escravo acima referido na fazenda —Castanhão— no termo da cidade da Russia, na provincia do Ceará, no entretanto bem póde succeder que se ache nos sertões desta provincia, pelo que recommendamos á captura de semelhante escravo, offerecendo 400$000 de gratificação, que será entregue a quem conduzi-lo ao engenho acima referido, ou na cidade do Recife, a rua da Madre Deus ao Sr. Bernardino de Sena Pontual.

Do engenho Maçau-assú

no termo da Escada, do major Marcionillo da Silveira Lins, furtaram na noite de 3 para 4 do corrente mez de maio um cavallo de sella com os signaes seguintes: cor castanha, tendo uma mancha branca no lado esquerdo, pés e mãos calçados, velho, ferrado com á letra—M—, frente toda aberta, e andador de baixo a meio. Dá-se 100$ a quem der noticia certa do referido cavallo e da pessoa, em cujo poder for elle encontrado, na rua da Aurora n. 9, ou no mesmo engenho.

ATTENÇÃO

Ainda se continua a fornecer almoço e jantar para fóra na rua estreita do Rosario sobrado n. 35. As pessoas que quizerem dirijam-se á mesma casa que se dira os preços: manda-se levar em casa dos assignantes e faz-se mais em conta do que em outra qualquer parte e tudo com aceio.

Cozinheiro.

Precisa-se de um cozinheiro para casa de familia: na rua do Marquez de Olinda n. 35.

Pharmacia e drogaria
DE
Pedro Maurer & C,

O abaixo assignado participa ao respeitavel publico que desde o dia 2 de abril proximo passado passou a pertencer-lhe o estabelecimento de Pedro Maurer & C. na rua do Barão da Victoria, outr'ora rua Nova n. 25, comprehendendo-se todo o activo e passivo da mesma casa. O abaixo assignado que desde muitos annos trabalhava naquelle estabelecimento como pharmaceutico e chimico promette e garante ao publico em geral e aos senhores facultativos em particular de servi-los bem com a devida promptidão e fidelidade. A casa continuará a gyrar debaixo da firma Pedro Maurer & C.

J. Kirchhofer.

— Precisa-se alugar um creado escravo ou livre para casa de familia: a tratar na thesouraria das loterias com Antonio José Rodrigues de Souza, ou em seu sitio no Monteiro.

— O Sr. que levou no dia 5 um chapéo de sol do escriptorio de bilhetes no caes 22 de Novembro, tenha a bondade de entrega-lo.

Criada.

Precisa-se de uma criada para serviço interno e externo de uma casa de pouca familia: a tratar na rua de Santo Amaro n. 14.

— Henrique Mamede Lins de Almeida roga a todos os seus devedores, quer particulares, quer da empreza do *Correio Pernambucano*, o especial obzequio de mandarem saldar as suas contas até o dia 20 do corrente mez, do contrario se verá forçado a faze las cobrar judicialmente.

— Acha-se auzente de casa desde dezembro do anno passado o escravo Fiel, de nação, é baixo e tem pouca barba, os olhos quasi sempre muito vermelhos, e é muito palrador: quem delle souber ou der noticia queira dirigir-se á rua Duque de Caxias n. 43, ou Imperatriz n. 16, 2º andar, que será recompensado.

Gratuitamente

Dá-se barro cavado: no Monteiro, sitio de José Rodrigues de Souza.

Armazem de deposito

Recebem-se em deposito volumes de fazendas ou qualquer outro genero a preço muito modico: a tratar na rua do Commercio n. 48.

Precisa-se

A' rua do Imperador n. 51, primeiro andar, precisa-se fallar com o Sr. Mitra para uma encommenda de dous sinetes.

Cosinheiro

— Precisa se de hum livre ou escravo para o serviço de cozinheiro de uma caza de pouca familia a tratar na rua do Duque de Cachias loja n. 78.

— Aluga-se o primeiro e segundo andar da caza da rua da Lingueta a tratar na loja do Passo junto ao arco de Santo Antonio, as chaves estão no estabelecimento desta mesma caza para mais facilidade de quem quizer vê-la.

200:000

Gratifica-se com duzentos mil réis a quem apprehender um cabrinha de nome João, desapparecido em 16 de outubro de 1870 com 13 annos de idade, hoje 15, bonita figura, cabeça um pouco grande, cabellos carapinh.s bons dentes, pescoço curto, e costas lisas. E' natural da Lagoa do Monteiro, provincia da Parahyba, aonde foi de um Sr. Gojão, morador no sitio Poço Fundo, da mesma povoação, e negociado em 24 de setembro do referido anno de 1870 com o Sr. José Patricio de Moura Casé, de Santo Antão e garantido pelo Exm. barão de Nazareth. Não tendo, porém, havido noticias até hoje, apezar dos annuncios distribuidos por toda a provincia, e nem de ter procurado a mãi nos Afogados, que é uma preta de nome Candida, do Sr. José Lucio Lins, é de suppôr ter sido desencaminhado e de estar com outro nome ou estar ao serviço de alguem. Roga-se, portanto, ás autoridades policiaes e pessoas do povo a sua apprehensão e levar á rua do Duque de Caxias n. 26, 2º andar, ou de o recolher á casa de detenção, que se gratificará com a quantia offerecida.

AMAS Precisa-se de uma escrava, bôa cozinheira e uma livre para engommar e fazer o serviço interno de casa de familia, paga-se bem: na rua da Cruz do Recife n. 42, armazem, ou no Corredor do Bispo n. 23.

Precisa-se de uma ama preferindo-se escrava, para casa de pequena familia, paga-se bem: na rua estreita do Rosario n. 32, terceiro andar.

Precisa-se de duas amas, sendo uma exclusivamente para cozinhar e outra para serviço interno de casa de pouca familia: na rua Velha n. 28, sobrado.

Precisa-se de uma ama para casa de familia de duas pessoas, para cozinhar e engommar: a tratar na rua Direita n. 3, 1º andar.

Para familia pequena e pouco serviço: rua da Cruz, n. 4, armazem.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar: na rua do Cotovello n. 129.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e outra para engommar: na rua do Corredor do Bispo n. 11.

— Precisa se de uma ama que saiba cozinhar e engommar, para casa de familia de duas pessoas: a tratar na rua do Crespo n. 15.

AMA Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar: na rua da Palma n. 42.

Precisa-se de uma ama para serviço de casa de uma pessoa: na rua da Cruz n. 18, 3º andar.

AMA Na rua das Trincheiras n. 30, 1º andar, precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar.

— Precisa se de uma ama para cozinhar em casa de familia, preferindo-se escrava: a tratar na rua Duque de Caxias n. 93

AMA Precisa-se de uma ama que seja livre ou escrava para uma casa de pouca familia: no Corredor do Bispo numero 25.

AMA Precisa se uma ama que cozinhe, lave e engomme: á tratar na rua da Concordia n. 58 A.

AMA Precisa-se uma ama para cozinhar em casa de homem solteiro, á rua do Marquez de Olinda n. 53, armazem.

— Aluga-se uma ama para o serviço interno de uma casa de pouca familia: na rua do Bom Jesus, antiga rua da Cruz n. 55, 3º andar.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar: no largo da Santa Cruz n. 10.

No pateo do Carmo n. 20, 2º andar, precisa-se de uma cozinheira que compre, para casa de uma só pessoa.

AMA Precisa-se de uma ama que saiba bem cozinhar para casa de pouca familia: na rua de Pedro Affonso, outr'ora rua da Praia n. 29.

AMAS Precisa-se de duas amas, uma para comprar e cozinhar e outra para engommar: á rua do Visconde de Pelotas, antiga do Aragão n. 37.

— Aluga-se uma escrava que lava, compra e cozinha: na rua do Pilar n. 20.

Não ha mais cabellos brancos.

Tintura Japoneza.

Só e unica approvada pela academia de sciencia, reconhecida superior a toda que tem apparecido até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife hoje Marquez de Olinda n. 51, 1º andar e em todas as boticas e casas de cabelleireiro.

Verdadeiras bixas hamburguezas

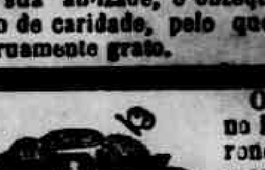
Unico deposito em Pernambuco: n. 53 rua da Cadeia n. 53, primeiro andar.

PENHORES

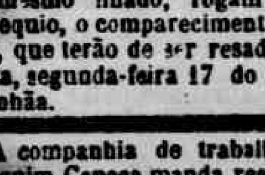
Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, da-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compram-se os mesmos metaes e pedras.

Loja

Traspassa-se o arrendamento da loja da rua de Barão da Victoria n. 45: á tratar na mesma.



João Manoel da Cunha Araujo tendo de mandar dizer algumas missas das 5 ½ horas até as 7 da manhãa do dia 17 do corrente na Ordem Terceira do Carmo, por alma de seu presado pai fallecido em Portugal no dia 23 de maio proximo passado, roga a todas as pessoas de sua amizade, o obzequio de assistirem a esse acto de caridade, pelo que desde já se confessa eternamente grato.



O Dr. Joaquim de Aquino Fonseca, o tenente-coronel Decio de Aquino Fonseca e Olimpia Fonseca, agradecendo do fundo d'alma a todos os parentes e amigos de seu finado irmão e pai, Antonio Augusto da Fonseca, e aos seus amigos que assistiram as exequias e enterramento do mesmo finado, rogam ainda, como um duplo obsequio, o comparecimento às missas do setimo dia, que terão de ser resadas na matriz da Boa-vista, segunda-feira 17 do corrente, as 7 horas da manhãa.

A companhia de trabalhadores de assucar de Joaquim Caneca manda resar uma missa por alma de seu companheiro, o finado Pedro Cesar, na igreja de N. S. do Rosario, em Santo Antonio, as 8 horas da manhãa de sabbado 15 do corrente, setimo dia de seu passamento. Para este acto de caridade e religião convida a todos os parentes e amigos do fallecido, pelo que desde já se confessa agradecida.

— José Candido de Moraes despede-se pelo presente de todas as pessoas de sua amizade, e pede á todas ellas desculpa de o não ter feito pessoalmente, em razão de sua proxima viagem ao Rio de Janeiro e offerece aos mesmos seu limitado prestimo naquella praça.

Recife, 11 de junho de 1872.

— Aluga-se uma casa terrea n. 108 na rua da Gloria (Boa-vista): á rua da Madre de Deos n. 16 dir-se ha quem aluga e as condições.

ALUGA-SE

uma casa no Caldeireiro perto da estação da machambomba, com 4 quartos, 2 salas, cozinha fóra quintal e cacimba com agua de beber, por preço commodo: a tratar na rua da Moeda n. 39, das 9 ás 3 horas da tarde.

— No Collegio da Conceição precisa-se de um copeiro.

Aluga-se

uma casa terrea com estribaria, á margem do rio, sita no Manguinho; a tratar na rua do Vigario n. 31.

Grande officina de metaes.
BRAGA & PIMENTEL
Rua Nova n. 35.

Nesta officina trabalha-se em encanamentos d'agua, de latoeiro, caldeireiro, funileiro, tem sortimento de bombas de n. 0 a n. 8, alambiques, taxos, torneiras, valvulas, tubos de chumbo, sinos, obras de folha, bacias de ferro estanhadas, cobres de engenho, espumadeiras, cadinho para fundição, tudo por preços commodos e promptidão para qualquer trabalho.

— Na Praça da Independencia n. 33 se compra ouro, prata e pedras preciosas, e tambem se vende obras de igual especie.

Dinheiro á juros

Precisa-se da quantia de 3:000$000 rs. a juros de um e meio % ao mez, com garantia e por espaço de um anno, pagando-se na mesma occasião em que receber, os juros competente; quem pretender este negocio queira annunciar sua moradia para ser procurado, ou então deixe carta feichada nesta typographia com as iniciaes C. e M.

AVISO

José Ignacio da Silva Porto deixou de ser caixeiro do Sr. Francisco Guedes de Araujo nesta data. Recife 8 de junho de 1872.

— O Bouquet das damas, a rua 1.º de março n. 14 1.º andar, scientifica ao respeitavel publico que acaba de receber um bello sortimento de perfumarias finas sobresahindo entre ellas lindas caixinhas proprias para presentes, bonitas garrafas de fino cristal com agua de cologne, frascos com os melhores extratos, magnificos vasos dourados com pós de arroz, a excellente agua de Botot a mais propria para limpar e conservar o brilho dos dentes. Um sortimento de escovas para cabellos e barba, com as costas marchetadas de madreperola, leques d'osso muito bonitos a imitação de marfim ditos pretos de seda, proprios para luto, lindos pares de ligas para noivas, véos e grinaldas de flores de larangeiras, luvas de pellica branca, de cores e pretas para homens, senhoras e meninas, collarinhos de linho da ultima moda, lenços de seda para algibeiras pelo baratissimo preço de 1000, 1200 e 1500 cada um, collares electros para creanças, franjas e galões de seda preta e de cores; um completo sortimento de fitas de sarja de bellas côres de ns. 1 até 80, estas proprias para cintos; pentes de tartaruga á imeratriz; lindissimas flores artificiaes de differentes matizes.

No mesmo estabelecimento acima encontrarão sempre um grande sortimento de coques, cachepaine, tranças e tapetes, bem como o necessario para o penteado das Exmas. Sras., nem só a venda, como de aluguel.

Attenção

Na rua estreita do Rosario n. 35, 1º andar, avisa-se a todos os freguezes que todos os annos mandam fazer bolos de Santo Antonio, S. João e S. Pedro, e todas as pessoas que quizerem bolos venham fazer a encommenda tres dias antes, tem bouquets promptos para enfeite de bolos, por todo preço, e toda qualidade de flores para vender-se.

COMPRAS.

COMPRA-SE

moedas de ouro e prata na loja da rua do Marquez de Olinda n. 58.

Compra-se

trastes novos e usados: na rua do Imperador n. 48, armazem.

— Compra-se ferro velho, cobre e metal velho: no armazem junto ao trapiche Pelourinho, todos os dias uteis, das 6 da manhãa as 4 da tarde.

— Compra-se apolices da divida provincial na rua Nova n. 23, loja.

— Compra se uma casa terrea, mas que seja nas ruas seguintes: rua de Santa Rita, Calçadas, Padre Floriano, pateo de S. José ou rua do Nogueira, que não exceda de 1:600$000 a 1:800$: á pessoa que quizer vender póde dirigir-se a rua da Senzala n. 116, que achará com quem tratar.

Escrava

Compra se na rua do Conde da Boa-vista, antiga rua Formosa, n. 29, sendo de conducta afiançada, sadia, e que saiba engommar e cozinhar.

No antigo armazem

de agencias da rua do Imperador n. 16, compra-se effectivamente trastes usados e novos.

VENDAS.

Vende-se

uma boa casa terrea, chãos proprios, com 5 quartos, 2 salas, cozinha externa, um grande quintal plantado e morado, sita na Capunga, rua das Creoulas n. 6: a tratar na rua 1º de Março n. 7 A, 1º andar.

MASSA DE MANDIOCA

Vende-se massa de mandioca, a mais fina que pode haver para fazer bolos para os festejos de Santo Antonio, S. João e S. Pedro e tambem se faz bolos de encommenda, sortes, rosas, açucenas, cravos e borboletas com sortes dentr: na rua de Gervazio Pires Ferreira n. 45.

Festas! Festas! Festas!
Para os festivaes dias
DE
S. João e S. Pedro
FOGOS DE VISTA CHINEZES.

Novo e nunca visto sortimento de fogos artificiaes para salões e jardins, tudo o que ha de mais deslumbrante e sorprehendente neste artigo, em caixas com grande variedade de 20$000 a 50$000 cada caixa.

A' venda no caes da Alfandega n. 1 em frente ao trapiche da Conceição.

A 1$800

Vende-se botinsinhas para criança pela barato preço de 1$800: venham ao Rival do Recife n. 50 A, rua do Marquez de Olinda.

CHEGARAM

O Rival do Recife recebeu pelo ultimo vapor uma porção de franjas pretas largas e estreitas e tambem de côres, o mais barato que tem vindo ao mercado, assim como vende mais barato do que em outra qualquer parte: venham á rua do Marquez de Olinda n. 50 A.

— Vende-se uma taverna com poucos fundos, e com casa para familia, na Estrada Nova junto ao sobrado grande na travessa dos Barreiros n. 10; na mesma vende-se 2 canoas de amarello de um só páo com trinta e tantos palmos de comprimento.

Tinta purpurina dourada
DE
P. Tompsom.

Esta tinta, unica neste genero, recommenda-se pela sua duração inalteravel. Vende se pelo diminuto preço de 600 rs. a garrafa nas seguintes casas: rua Nova n. 39, rua das Trincheiras n. 43, rua Direita n. 62 e praça do Conde d'Eu numero 3.

Vende-se

Por barato preço um sitio ao pé da estrada da Boa viagem, com grande casa de pedra e cal, trezentos pés de coqueiros e crescido numero de outras fructeiras, um viveiro e terrenos proprios para mais seis, todos de bom tamanho, muita e boa terra para plantações, commodidade para criar 20 até 30 rezes, sem ser necessario occupar o terreno destinado a plantações; quem pretender dirija-se ao mesmo sitio: á tratar com Isabel Francisca dos Santos.

Grande pechincha.

Colletes de estaleira, muito boa fazenda e lindos padrões á 3$, ditos de brim branco superior a 2$ paletots brancos de fustão a 1$: na rua do Barão da Victoria n. 14.

VENDE-SE

o estabelecimento denominado ROY D'YVETOT, na rua estreita do Rosario n. 14, por seu proprietario pretender retirar-se para a Europa; o dito estabelecimento tem muitos commodos para familia e está bem afreguezado; á tratar no mesmo.

— Wilson Rowe & C. vendem no seu escriptorio:

COGNAC fino, em caixas de uma duzia de garrafas a 20$ e 24$.

VINHO Bordeaux finissimo, em caixas de uma duzia de garrafas a 10$.

E nos seus depositos:

CARVÃO de 1ª qualidade somente e de varias denominações.

COKE de Inglaterra.

Tudo por preços razoaveis e por tonelada de 70 arrobas.

Calçado Pollak

A' rua da Cadeia numero 45.

Santos Falcão & C., á rua da Cadeia n. 45, vendem superior calçado Pollak para homem, por barato preço. Este calçado recommenda-se pela especial qualidade do cabedal e perfeição, como tambem pela elegancia e barateza.

AO CALÇADO POLLAK!!

EM

Casa de Santos Falcão & Companhia
Rua da Cadeia n. 45.

Armação.

Vende-se uma armação nova de amarello envernisada: á tratar na rua do Barão do Victoria n. 45.

BREU, BREU

Claro, purificado e transparente, em barricas grandes de 10 e 11 arrobas, o melhor que se pode desejar para o fabrico do sabão: nos armazens de Tasso Irmãos & C. caes do Apollo.

Cunha Irmãos & C.

Rua da Madre Deus n. 34.

Vendem:

Vinhos do Porto, finos e de mesa, engarrafados e em barris de todos os tamanhos, marcas antigas, acreditadas e garantidas.

Especialidade de vinho engarrafado, proprio para mimos ou pessoas doentes, ou que saibam apreciar.

Vinho verde superior em barris de decimos e oitavos.

Fogos de artificio chinezes para salões e jardins.

De effeitos maravilhosos, em caixinhas com variado sortimento, no armazem de Tasso Irmãos & C., no caes do Apollo.

FOGO

De excellentes vistas, muito proprio para as familias queimarem, nas noutes de festa de Santo Antonio, S. João e S. Pedro: vende-se em porções e tambem a retalho, no armazem da Escadinha da Alfandega n. 7, e aos domingos na rua da Madre Deus n. 30, n. 3º andar.

Fontes de fogo.
Serpentes de Pharaó.
Espigas Kalospinte.
Ballas terrestre de diversas côres e tamanhos.

Muito barato

Vende-se a armação de amarello toda envidraçada da loja da travessa da rua das Cruzes n. 2 A, propria para qualquer negocio: na mesma loja, ou qualquer parte.

Para os bolos de Santo Antonio, S. João e S. Pedro

Manteiga ingleza flor a 800 e 720 rs., e tem mais baixa para menos dinheiro, dita franceza nova a 640 rs., e tambem tem para menos, isto a dinheiro á vista: no armazem de molhados á rua de Santo Amaro n. 8.

Ao barateiro—Campo-Alegre.

Largo do Carmo n. 2, esquina da rua das Trincheiras.

Vende-se manteiga ingleza boa a 500 rs. a libra, e a 1$200 o kilo; a ella, antes que se acabe.

— Vende-se o sobrado de um andar na rua do Visconde do Herval n. 37, e a casa torrea junto ao mesmo n. 39: a tratar na rua da Senzala velha n. 106.

FOGOS ARTIFICIAES

Para festejar Santo Antonio, S. João e S. Pedro.

Souza & Guimarães, proprietarios da já muito conhecida loja de ferragens á rua do Barão da Victoria n. 39, (outr'ora rua Nova) veem avisar a seus freguezes e ao publico em geral, que acabam de receber um lindo e variado sortimento de fogos chinezes o mais lindo possivel que se póde desejar, assim como desde já recebem encommendas para todas as qualidades de fogos nacionaes para as melhores fabricas desta cidade. Os annunciantes envidarão todos os meios para melhor servir a todas as pessoas que se dignarem honrar seu estabelecimento com sua presença.

Balanças decimaes

Moreira Dias avisa a seus freguezes que já recebeu as balanças decimaes de força de 300, 500 e 1,000 kilos, tendo as ultimas rodas de ferro: vende em seu armazem á rua da Cruz n. 26.

Amendoas confeitadas

a 1$ a libra: no armazem *Fidelidade*, rua do Imperador n. 14.

Farello inglez

Em saccas grandes: na rua da Imperatriz n. 56, loja de trastes.

Rua do Barão da Victoria, antiga rua Nova n. 56

Acha-se um bom e variado sortimento de chapéos de velludo e de palha, chapelinas de palha e de seda para senhora; todas estas fazendas são do melhor gosto e o mais moderno, por um preço que não pode deixar de agradar aos compradores. O dono deste estabelecimento espera o bom acolhimento do publico.

Caixas de Tartaruga

Junto á boa pitada, tambem encontrarão os Srs. tomantes, as excellentes caixas de casco de tartaruga obra bem acabada e a commodo preço.

— Vende-se um cavallo bom andador; para examinar na cocheira do caes do Apollo, do Sr. Francisco Felix Gonçalves: a tratar no escriptorio da rua da Moeda n. 4.

Vende-se

duas meias aguas de pedra e cal na segunda sahida para a estrada de João de Barros; rua larga do Rosario n. 14, fabrica de cigarros.

FOGO CHINEZ.

Sortimento variado em caixinhas para ser solto em salões e jardins, nos festivos dias de Santo Antonio, S. João e S. Pedro: no caes d'alfandega armazem n. 1, ao pé do arco da Conceição.

Vapor usado

Vende-se por preço commodo um vapor de força de quatro cavallos, quasi novo e em bom estado: trata se no armazem da travessa do Corpo Santo n. 25.

Ouro.

Libras sterlinas: vende-se na rua do Apollo 20, escriptorio.

FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE

FABRICA DE MACHINAS

A' Rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 á 104

CARDOSO & IRMÃO

AVISAM aos Srs. de engenhos e ao publico em geral, que teem recebido da Europa, grande sortimento de ferragens para engenhos e para lavoura, e quaesquer outros usos e misteres da industria agricola, o que tudo vendem por preços razoaveis.

Formas para assucar pintadas e galvanisadas de diversos tamanhos.

Vapores horizontaes e verticaes já bem conhecidos nesta provincia e fóra della, os melhores que teem vindo a este mercado.

Moendas completas de diversos tamanhos, obra muito forte e bem acabada.

Meias moeüdas para assentar em grades de madeira.

Taixas de ferro de ferro fendido e batido de diversos tamanhos.

Rodas d'agua de diversos tamanhos.

Rodas dentadas de diversos tamanhos e qualidades.

Concertos Concertam com promptidão qualquer obra ou machina, para o que teem sua fabrica bem montada com grande e bom pessoal.

Encommendas Mandam vir por encommenda da Europa, qualquer machinismo, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra; incumbem-se de mandar assentar ditas machinas, e se responsabilisam pelo bom trabalho das mesmas.

RUA DO BARÃO DO TRIUMPHO NS. 101, 102 E 104

FUNDIÇAO DE CARDOSO & IRMÃO

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

(Passando o chafariz)

Annuncia aos senhores de engenhos que por falta d'agua ou mortes de animaes não possam tirar suas safras, que está prompto a assentar vapores dentro em 8 dias do pedido applicando elles as moendas ja existentes.

Tem em deposito variado sortimento de

MOTORES PARA DESCAROÇAR ALGODAÕ

A vapor, agua ou animaes

inclusve alguns que não precisam de obra alguma de carapina pelo que podem funccionar logo que cheguem ao lugar.

FORMAS PARA ASSUCAR

Aquelles proprietarios que quizerem formas podem desde já fazer suas encommendas, pois a casa têm em viagem e já chegado numero sufficiente para suprir a todos quantos queiram.

MACHINISMOS DIVERSOS

nesta fabrica ha deposito de todos os machinismos empregados na provincia, e acceita-se encommendas para fazer vir qualquer machinismo a vontade do cliente.

FOGO ARTIFICIAL

Ao armazem do Vapor Francez, rua do Barão da Victoria (outr'ora rua Nova) n. 7.

Ao armazem do Vapor Francez, rua do Barão na Victoria (outr'ora rua Nova) n. 7

FOGO CHINEZ DE SALÕES

Para os festejos de Santo Antonio e S. João

Chegou grande porção destes lindos foguinhos japonezes, francezes, e allemães, de vistas muito bonitos, fabricados especialmente para meninos e senhoras soltarem sem medo algum de serem offendidos, além destes foguinhos, ha muita pistola, craveiro, flamas e rodinhas fabricadas no paiz por um dos mais afamados artistas neste genero nesta cidade.

TRAQUES DA CHINA

Vende-se mais barato em caixas.

BALÕES AEROSTATICOS pequenos de 8 a 12 palmos de papel de seda, de côres muito bellos e faceis de soltar-se. GLOBOS de papel de côres para illuminações e papeis arrendados proprios para enfeitar bôlos.	SOTES FRANCEZAS, muito interessantes contendo além da leitura, covidades que fazem realçar mais o divertimento nas reuniões das noutes de Santo Antonio e S. João.	LUVAS DE PELLICA brancas e de côres para homens e senhoras. LEQUES para senhoras e meninas. BRINCOS e pulceiras de ouro bom para senhoras e meninas.

Calçado francez chegado de novo.

Muito boas bôtinas para homens, para senhoras, meninos e meninas.

Quinquilharias e perfumarias

Brinquedos para criança

Novos sortimentos de um sem numero deste artigo para entreter as crianças, tudo a preços mais resumidos que é possivel, no armazem do Vapor Francez, rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova n. 7.

A COROA BRILHANTE

LOJA DE JOIAS

Esquina da rua do Cabugá n. 11

Confronte ao pateo da matriz de Santo Antonio

O dono deste importante estabelecimento acaba de aformosea-lo, enriquecendo com um grande e bello sortimento de joias modernas, e de apurado gosto como sejam: Bonitas caçoletas e brincos de onix, brilhante e pedras preciosas, etc., continua a receber de Paris, por todos os paquetes novo sortimento, e encarrega-se de mandar vir qualquer encommenda. Convida-se as Exmas. familias á visitarem o dito estabelecimento, o qual estará aberto á noite até 8 horas. Vende-se por preços mui commodos e garante-se a qualidade do ouro.

CAUTELA!

MEURON & C.

AVISAM

aos compradores do bem conhecido e acreditado rapé **AREA PRETA**, que reparem nos botes e meios botes, pois que os ha de rapé de outra fabrica e nome diverso, e com papel da mesma côr, cujo desenho se póde confundir com o d'aquelles.

Os apreciadores que quizerem do verdadeiro **AREA PRETA**, devem para não serem enganados ver que os botes tragam o nome de **MEURON & C.**, e a designação de **AREA PRETA**.

MEURON & C.

Pastilhas de Mannita

As pastilhas de Mannita são por certo a medicina racional dos meninos, aos quaes se administram com excellente resultado para os males de *garganta, coqueluche e falta de apetite*. Para elles não ha purgante mais suave e que tomem com mais prazer. Estas pastilhas previnem tambem as convulsões que resultam dos accidentes da dentição, e tem uma acção muito poderosa como o vermi fugo.

Deposito Pharmacia Americana de Ferreira Maia & C , rua Duque de Caxias n. 57.

Tintura da China

Para tingir os cabellos, barbas, bigode e restitui-lhes a côr natural, em 2 minutos

Entre todos os preparados chimicos destinados á colorisação do cabello, deve a *Tintura da China*, por sua superioridade, occupar um dos mais distinctos lugares. Ella dá ao cabello a côr que se deseja, sem o damnificar, mais antes o conserva e fortifica.

Deposito na pharmacia americana de Ferreira Maia & C , rua Duque de Caxias n. 57

Pepsina medicinal adoçada

O melhor preparado para combater todas as molestias do estomago. Cada frasco acompanha uma colher de prata, dóse que se deve tomar.

Deposito Pharmacia Americana de Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

Rua da Imperatriz n. 7.

Roupa branca

Para homem.

Camisas de todas as qualidades, ceroulas e outras peças; esta casa recebe de primeira mão, e vende por preços muito moderados.

7—Rua da Imperatriz—7

ATTENÇÃO,

N. 60 A Rua do Duque de Caxias n. 60 A,

Outr'ora rua do Queimado

Grande sortimento de fazendas por baratissimos preços, como sejam: sedas, lãas, chitas, percales, fustões para vestidos e roupas para criança, saias brancas com babado frisado, chapéos da ultima moda para senhora, e outros muitos artigos de gosto.

A loja da esquina da rua Duque de Caxias n. 60 A, de Bento da Silva & C.

— Vende-se dous bois novos e duas carroças e um carro, tudo em bom estado: a tratar na rua dos Pires n. 49.

Xarope Hydrocotyla Aziatica

A hydrocotyla aziatica é uma planta que se acha muito a miudo em Mauricio. Borbão. Singarope, Bombaim, Madras, e outras provincias das Indias Orientaes onde desde muitos annos está empregada com a maior efficacia contra as diversas molestias de pelle, taes como o *lichen, o eczéma, o acne, o prurido, o pemphigo, a lepra vulgar, a elephantiasis, as ulcerações scrofulozas ou syphiliticas*, assim como contra todas as doenças conhecidas debaixo do nome generico *dartros*. Experiencias numerosas feitas pelos medicos dos hospitaes de Paris, sobretudo no hospital de Sto. Luiz, destinado especialmente ao tratamento dos doentes deste genero de molestias, provarão a efficacia dessa planta nos casos signalados acima.

Deposito Pharmacia Americana de Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

Creme de Sub-nitrato de Bismutho

O sub-nitrato de Bismutho é um destes raros medicamentos que podem se qualificar de heroicos; com effeito se emprega com um successo sempre assegurado contra todas as lezões das vias digestivas, taes como *diarrheas, dysenterias, gastritis, gastralgias, dores do estomago e da barriga, ulcerações dos intestinos*. Cada vidro acompanha uma colher que é a doza.

Deposito Pharmacia Americana de Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

Libras sterlinas

Vende se libras sterlinas á rua do Marquez de Olinda n. 21, 1º andar.

Muito barato.

Vende-se potassa americana muito nova e de boa qualidade, propria para o trafico de assucar nos engenhos e refinações, em latas de 70 a 80 libras e por preço mais em conta do que em outra qualquer parte: no caes 22 de Novembro armazem n. 2 por baixo do Gabinete Portuguez.

ATTENÇÃO

Vende-se um pequeno sitio na estrada de João de Barros, proximo a estação da travessa do Espinheiro e um pequeno terreno na estrada ultimamente aberta pelo tenente-coronel Emygdio José Velloso da Silveira: quem pretender póde dirigir-se á casa n. 7 da estrada de João de Barros.

— Vende-se uma mobilia de jacarandá em bom uso, bem como uma mesa da mesma madeira propria para advogado, e uma estante de amarello: a tratar á rua das Cruzes, hoje Duque de Caxias n. 41, 1º andar, das 10 horas da manhã ás 2 da tarde.

Para presente

Amaral & Nabuco vendem os seguintes objectos, proprios para fazer se presentes:

Estojos para limpar dentes com todos os ferros.
Ditos para limpar unhas.
Ditos para barba proprios de viagem.
Ditos para dita proprios para algibeira.
Ditos para crochet.
Ditos para tesouras de costura e bordar.
Ditos para costura e com musica.

Nestes objectos se encontrará não só a commodidade como a elegancia: vende-se no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Vestidos de blonde.

Amaral Nabuco & C. vendem ricos córtes de vestidos de blonde com grinalda e flores de laranjeira e véos tambem de blonde bordados, córtes de seda de cores e matizados: no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Balões de papel.

Amaral Nabuco & C. vendem balões aereos, proprios para salão e lanternas tambem de papel para enfeites de jardim, cima de mesa, etc., pintados de ricas paisagens e formatos: no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

CEMENTO

A 8$500

Rua da Madre de Deus n. 7.
Barricas com 12 arrobas.
Verdadeiro Portland.

Santo Antonio, S. João e S. Pedro

Alguidares, bacias, bacias vidradas e um completo sortimento de louças; á rua da Imperatriz n. 51, e do Rangel n. 16.

Modernas e lindas casaquinhas para senhoras

A aguia branca á rua Duque de Caxias n. 50 recebeu uma pequena quantidade de lindas casaquinhas de lã branca primorosamente enfeitadas com setim de cores, obras essas tão modernas quão lindas. A prova dessa verdade está no apreço que lhes estão dando as Exmas. apreciadoras do bom.

Collares Royer

A aguia branca, á rua Duque de Caxias n. 50, continúa a receber por todos os vapores francezes uma determinada quantidade desses apreciaveis collares, contra as convulsões e a favor da dentição das crianças.

A Aguia Branca

NA

Rua Duque de Caxias n. 50

recebeu bonitas bolsinhas com necessarios para crochet.

Agulheiros de osso com agulhas e tubo para ditos.

Papel verde liso e listrado para folhas de rosas.
Dito de cores para flores.
Dito fino verde e pardo para cobrir os talos das rosas.
Dito de cobre de cores para flores, sombra, etc.
Lindas bonecas enfeitadas, e outras com rosto, mãos e pés de porcelana.
Modernos adereços de madreperola.
Ditos de filagrana dourada com camapheos.
Ditos pretos, gosto inteiramente novo.
Cruzes de madreperola.
Delicadas carteiras com capas de marfim.
Ditas pequenas proprias para lembrança.

— Vende-se a taverna sita a rua do Amparo n. 7 na cidade de Olinda, cuja taverna está bem afreguezada a mesmo por se achar collocada em ponto sublime e bem acceita; a razão principal: quem quizer a mesma dirija-se á rua dos Guararapes n. 70, que achará com quem tratar.

Vende-se

um sobrado de dous andares, sito á rua da Moeda n. 19, e os terrenos que ficam nos fundos. Tem frente para a travessa da Companhia Pernambucana e capacidade para dous armazens proprios para recolhimento de algodão ou quaesquer outros generos, por ser perto do embarque: á tratar em casa de Tasso Irmãos & C.

Cerveja de Noruega

Verdadeira e superior: á venda nos armazens de Tasso Irmãos & C.

A 4:000

Vende se estojos para viagem com os seus pertences, sendo thesoura, canivete, escova, pente, sabonete, etc., pelo barato preço de 4$000, venda ao Royal do Recife n. 50 A.

Oraculos delphicos

Sob este titulo acabam de ser impressas cincoenta perguntas e respostas para entretimento de reuniões familiares nas noite de Santo Antonio, S. João e S. Pedro.

Essas perguntas e respostas inteiramente novas, são interessantes e diveridas, sem que offendam conveniencias ou regras... de boa sociedade.

Sem serem propriamente o que entre nós se chamam sortes tratam de desvendar misterios e segredos, intimos pensamentos e futuros successos.

Sempre adequadas as respostas expressarão muitas vezes aquillo que não se atreveria a dizer a não ser em brinco, servindo o olhar ou o modo de dizer de dar lhes feição necessaria para aquelles a quem são dirigidos.

Cada baralhinho custa 1$000 e acham se á venda na livraria Economica ao pé do arco de Santo Antonio, e outras.

A SOMNAMBULA

Novissimo livro de sortes para as noutes de Santo Antonio, S. João e S. Pedro.

Acaba de ser publicado o livro acima, o qual contém uma linda collecção de bonitas interessantes e chistosas sortes e igualmente uma collecção de recitativos, compostos por grandes e afamados poetas desta epocha.

Cremos que este livro é um dos melhores entretimentos para as reuniões familiares das tão festejadas e apreciaveis noites acima ditas.

Acha-se a venda a 1$000 na livraria Economica ao pé do arco de Santo Antonio, e em outras.

E' sempre assim.

Quando se abre um novo estabelecimento de modas ou se concerta algum outro, a Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, colloca-se na espectativa para observar os objectos de ditos estabelecimentos e ver se são de qualidade em perfeição melhores ou iguaes aos seus, e para no caso de serem melhores e mais aperfeiçoados, a Nova Esperança tomar uma lição e dar assim mais um passo avante, visto que ella, como já tem dito, empregará todos os meios afim de satisfazer sua constante freguezia, mandando vir o que de melhor houver no mundo das modas; mas qual!!! a Nova Esperança, quando verifica os objectos desses estabelecimentos a que se refere, fica desgostosa e triste por conhecer que nada aproveitou em observar objectos de máo gosto; então ella offerece em ter exposto á venda artigos de phantasia, que, sem medo de errar, póde-se dizer os melhores que tem vindo a este mercado e por preços bem razoaveis; agora mesmo acaba de receber os seguintes:

Entremeios e babadinhos bordados (sortimento lindissimo).
Entremeios com tres e seis tiras (novidade).
Bonitos enfeites para cabeça.
Delicados chapeosinhos para baptisados.
Bonitas caçoletas de plaquet.
Meias de seda para baptisados.
Ditas de escocia arrendadas para senhoras e meninas.
Ditas de dita de cores sendo listradas.
Luvas para sanctuarios.
Lampeões proprias para baile (outra novidade).
Ja lineira... artigos que a Nova Esperança E outros muitos... para não se tornar maçante de mencionar.

ATTENÇÃO

A 800 rs. a libra.

No progresso do pateo do Carmo n. 9 chama-se attenção aos amantes de bolo de Santo Antonio, S. João e S. Pedro, para a manteiga ingleza flor de 800 rs. a libra.

Bons terrenos.

Vende-se no bairro de Santo Amaro para Belem, todo cercado de arvores de fructo, terreno proprio, perto dos bonds e do vapor de Olinda, bons terras e onde se póde, com pouco capital, formar-se bons sitios; os pretendentes, para informação, dirijam-se á rua do Imperador n. 48, e nos domingos no dito terreno.

Vende-se

parte de uma casa terrea sita á rua da ... n. ... Capunga: a tratar na rua 1º de Março n. 7 A, ...

ALTAS NOVIDADES
E
GRANDES PECHINCHAS
NA LOJA DO PAVÃO
Na rua da Imperatriz n. 60
DE
PEREIRA DA SILVA & C.
Para as festas do mez de junho

Pereira da Silva & C. tendo recebido um grande sortimento de fazendas de lã, seda e algodão, com os padrões mais novos que tem vindo ao mercado, teem resolvido liquidal-as, por preços muito baratos com o unico fim de agradar aos seus numerosos freguezes e apurar dinheiro, de todas as fazendas se dão amostras deixando penhor, ou mandam-se levar em casa das Exmas. familias.

LÃASINHAS

O Pavão vende delicadas alsacianas de todas as côres com muito lustro e delicadas listras matisados a seda, proprias para os enfeites e babadinhos a 1$500 covado.

Ditas listradas a seda, sendo as mais delicadas que tem vindo ao mercado a 1$500 o covado.

Delicadas lãasinhas com muito brilho e listrinhas de seda a 1$000 o covado.

Ditas com listras de seda larga e muito encorpadas, com delicadas côres a 800 rs. o covado.

Ditas muito delicadas com listrinhas de seda a 560 rs.

Ditas sendo bastante largas com listra os lado, para os enfeites e com côres muito delicadas a 500 rs. o covado.

Ditas de listras miudinhas com fios de seda, que lhe dá muito brilho, tendo de todas as côres a 500 rs.

Gurgurões de lãa, de uma só côr, tendo fazenda muito moderna a 400 rs.

Lãasinhas lisas de uma só côr, tendo de todas as côres a 400 rs. o covado.

Alpacas lisas de todas as côres a 500 rs. o covado.

Lãasinhas de côres com delicados quadrinhos de seda tendo de todas as côres e sendo muito modernas a 800 rs. o covado.

Gurgurões asues de lãa, com delicadas listrinhas brancas lavradas sendo o que ha de mais novo no mercado a 640 rs.

Delicadas alpacas de seda com delicados padrões e muito brilho, de gosto inglez a 800 rs.

Delicadas Lãasinhas de uma só côr, sendo de todas as côres, como sejam: verde e asul, roxo lirio, côr de canna, côr de rosa, brancas com listras da mesma côr a 800 rs. e 1$000.

Grande sortimento de fazendas de todas as côres, e differentes qualidades a 320 o covado e 400 rs.

Bareges de lãa trasparente tendo de todas as côres a 200 rs.

POUPELINAS

O Pavão vende as mais delicadas poupelinas de verdadeiro linho e seda, sendo com os padrões listrados, e os mais delicados que tem vindo ao mercado, havendo de todas as côres a 2$000 o covado.

Ditas com differentes padrões, para acabar, a 1$500.

Sedinhas de listras com delicadas côres, tendo até rôxas para luto a 1$500.

NOVAS SEDAS A 2$500

O Pavão recebeu uma nova remessa das mais lindas sedas para vestidos com as mais lindas côres e mais delicados desenhos miudinhos, em uma só côr, garantindo-se que é seda para e que seria fazenda para mais de 3$000, a não se ter feito uma grande compra e liquida-se a 2$500 o covado.

GROS PRETO

O Pavão vende sempre grosdenaple preto para vestidos sendo soffrivel a 1$600 o covado.

Dito bom com ourella branca a 2$000.

Dito muito encorpados e muito largo a 2$500 e 3$000.

Dito em tecido de gurgurão sendo fazenda muito incorpada a 3$000 e 4$000.

Seda preta lavrada muito encorpada a 2$000.

BRAMANTES PARA LENÇOES

O Pavão vende superior bramante de algodão tendo 6 palmos de largura, que só precisa de 4,1/4 vara para que lençol, metro a 1$600 ou vara 1$800.

Dito de linho puro superior, muito encorpado com a mesma largura a vara 2$400.

Ditos francezes muito finos a 2$500 e 3$000.

Peças de Hamburgo e panno de linho com 20 e 30 varas e para todos os preços e qualidades.

Peça de bretanha de puro linho, tendo 30 jardas, pelos preços mais baratos que se tem visto.

Pecinhas de finissimo esguião ou celesia com 6 jardas a 7$000.

Peças de finissima silesia, tendo 30 jardas a 35$000.

Atoalhado adamascado com 8 palmos de largura, a vara a 2$000.

Dito de linho superior, a mesma largura, a 3$200.

Dito trançado sem ser adamascado, mas muito encorpardo a 1$600.

Guardanapos tanto grandes como pequenos a 3$000 a duzia.

ALGODÃOSINHO.

O Pavão vende peças de algodãosinho americano com 16 jardas pelo barato preço de 3$500.

Dito muito melhor com 18 jardas 4$000

Dito americano muito encorpardo com 20 jardas a 5$000, 5$500 e 6$000.

Dito largo marca T, sendo o mais fino que tem vindo ao mercado proprio para lençóes a jarda a 280 e 320 rs.

Dito enfestado para lençoes sendo muito encorpado e com 8 palmos de largura, a vara a 1$000.

Dito com a mesma largura, sendo trançado e muito encorpado a 1$280.

CASSAS FRANCEZAS

O Pavão vende finissimas cassas franceezas, com as mais delicadas côres, sendo listradas e de flôres, fazenda chegada pelo ultimo vapor a 400 rs. o covado.

Ditas francezas finissimas padrões miudos a 400 rs. o covado.

Ditos de differentes gostos a 320 o covado.

CAMBRAIAS BRANCAS

O Pavão vende combraias verdadeiras com 8/2 varas cada peça, sendo fazenda que vale muito mais dinheiro a 4$000.

Ditas muito finas a 5$000 e 6$000.

Ditas com 10 varas a 6$000 e 7$000.

PANNOS FINOS.

O Pavão tem um grande sortimento dos melhores pannos finos que tem vindo a este mercado, sendo preto do mais fino até ao mais baixo, assim como ditos azues, verdes e côr de café, proprios para palitós e fardas, que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte, por ter grande porção.

SAIAS.

O Pavão vende um grande sortimento de saias brancas muito bem bordadas, tendo 4 pannos cada uma pelo barato preço de 4$500.

Ditos ricamente bordadas com 4 pannos cada uma a 6$000.

Ditas já feitas com folhos macheados sendo muito finos a 3$500.

Ditas da mesma porém mais abaixo a 2$000.

Ditas tambem já promptas sendo de lãasinha de cores com barras enfeitadas a 3$000 e 4$000.

ESPARTILHOS.

O Pavão vende os mais modernos espartilhos de todos os tamanhos é sendo os mais modernos que tem vindo ao mercado a 4$000 e 5$000.

CASAQUINHOS.

O Pavão vende modernissimos casaquinhos de seda preta, muito bem enfeitados a 1$000 e 2$000.

Dito de croché brancos a 6$000.

Ditos por terem algum defeito a 3$000.

Ditos de filó muito fino a 12$000.

BORNU'S.

O Pavão recebeu um grande sortimento dos mais ricos bornús, tendo brancos e de cores que vende a 16$000.

MEIAS PARA HOMEM.

O Pavão tem um grande sortimento de meias cruas para homem que vende em dusia a 4$000, 5$000, 6$000 até 10$000.

Ditas para meninos de todos os tamanhos de 3$000 até 6$000.

Ditas para senhoras sendo francezas e inglezas, tendo tambem muito encorpadas e bastante largas de 5$000 até 12$000.

Ditas para meninas de todos os tamanhos.

TAPETES.

O Pavão vende tapetes grandes para sofá proprios para 4 cadeiras a 25$000.

Ditos muito bonitos avelludados para duas cadeiras a 10$000.

Ditos para o mesmo fim, ou para ao pé da cama a 7$000 e 8$000.

Ditos pequenos para janellas a 4$500.

Assim como grande sortimento de pannos de croché proprios para encosto de sofá, de cadeiras de braços, ou de balanço, ou de guarnição tudo por preços muito baratos para acabar.

CAMISAS

O Pavão acaba de receber grande sortimento de camisas inglezas com peito de linho para todos os preços e tamanhos, que vende como pechincha por ter grande porção.

Ditas com peitos de algodão das mais baratas até as melhores que veem ao mercado.

Ditas francezas de chitas miudinhas com os mais delicados gostos.

Ditas de meia de algodão e de lãa.

LENÇOS.

O Pavão vende finos lenços de cambraia branca abainhados, em duzia a 2$400.

Ditos finissimos tambem abainhados a 3$000.

Ditos com delicadas barrinhas de côres, garantindo se serem fixos a 2$000.

Ditos finissimos de cambraia branca, tanto proprios para homem como para senhora, sendo fazenda que sempre se vendeu a 6$000 e liquida-se a 4$000.

LENÇOS BORDADOS

O Pavão vende finissimos lenços bordados para mão sendo de finissimas cambraias de linho ricamente bordado, sendo fazenda que sempre se vendeu a 4$000 e 5$000 e liquidam-se por se ter feito uma grande compra a 1$600 e 2$000.

CHAPEOS DE SOL.

O Pavão vende chapéos de sol de para seda com barras tendo de todas as cores e sendo com cabos de canna e muito leves, fabricados no Porto, sendo fazenda que vale 14$000 e liquida-se por ter uma grande porção a 10$000.

Ditos com delicados cabos de marfim a 16$000.

Ditos pequenos proprios para senhoras e meninos a 8$000.

Ditos de alpaca com armação de chapéo de sol de seda a 4$000 e 4$500.

PUNHOS E COLLARINHOS.

O Pavão tem grande sortimento de punhos e collarinhos de linho e algodão, proprios para homens, que vende por preço muito barato.

CASINETAS ENFEITADAS.

O Pavão vende cortes de casinetas enfestadas de algodão de quadros, para calças pelo barato preço de 1$000 o corte.

A mesma fazenda em covado tendo duas larguras que tambem serve para roupa e vestidos de escravos a 640 rs.

BRINS.

O Pavão tem grande sortimento dos verdadeiros brins de angola, proprios para calças, colletes e palitós a 1$000 o covado.

Dito muito bonito á imitação a 800 rs. o covado.

Brins brancos de linho dos melhores fabricantes que tem vindo a este mercado, de 1$000 a vara até 4$000.

Brins de cores para todos os preços e qualidades.

Ditos pardos de 640 rs. a vara até 1$500.

Dito pardo liso muito encorpado, para roupa de escravos a 400 rs. a vara.

KELLER & C.
Rua do Bom Jesus n. 55
Vendem

Ferro gavalnisado em folhas para telhas.
Leite condensado.
Cognac Martineau.
Vinho de Bordéos em caixas:
Tonnerré
Volnay I
Haut Falerne
Pouillac
Vinho do Rheno:
Scharlachberger
Kiedesheimer Berg
Hochheimer Berg
Marco Crumer auslese
Kauenthaler Berg
Steinberger Cabinet.

Libras sterlinas.

Vende-se no armazem de fazendas de Augusta F. de Oliveira & C., á rua do Commercio n. 42.

A MAGNOLIA
As floristas

A Magnolia recebeu pelo ultimo vapor o que as senhoras floristas precisarem para fabricar flores, como sejam:

Pestilhas de varias cores.
Bagas de vidros de diversos modellos e tamanhos.
Olhos para mal-me-queres e cravos.
Calices para rosas.
Bagas douradas para flores.
Folhas verdes, enceradas, pretas e de cores sortidas em tamanho e feitio, etc., etc.

Meias de lãa

A Magnolia á rua Duque de Caxias n. 45 recebeu dessas meias, muito boas, e vende por menos do que em outra qualquer parte: a ellas, antes que se acabem.

Candieiros economicos

Os candieiros economicos são na verdade de invenção agradavel, priva a quem desejar embellesar uma sala de fazer duas despezas, pois que tirando-se-lhe o deposito onde se conserva o gaz, torna-se um lindo jarro para flores: quem tem é a Magnolia á rua Duque de Caxias n. 45, e vende barato: a elles, porque tem poucos.

Não foi inutilmente que a Magnolia á rua Duque de Caxias n. 45 fez escropulosa escolha seus correspondentes nas diversas partes da Europa, porque agora tem a satisfação de ir recebendo seus pedidos, vindo executados com tanto esmero e gosto, que se ufana em expo-los á apreciação dos amantes do bom, tendo a certeza de serem pelos mesmos apreciados.

A Magnolia, não está descontente com a freguezia que tem adquerido em tão pouco tempo, e esforça-se para muito mais; visto que tem convicção de ser commoda nos preços de suas mercadorias, zeloza em bem servir a sua freguezia e abominar a carestia.

Ao bello sexo com especialidade, a Magnolia pede que venha ve-la pessoalmente agora que tem recebido parte de suas encommendas, e pretende ser razoavel nos preços tendo a certeza de que o supprirá do que é bom e razoavel.

A Magnolia, se se tem esmerado em ter um lindissimo sortimento do que ha de melhor no mundo das modas, é porque não deseja que seus freguezes sejam mal servidos em outra parte, com objectos de máo gosto: e assim apressa-se em mencionar alguns.

Bonitas gollinhas e punhos, transparentes e tapados, fazenda muito fina é novidade.
Camisas, de linho muito fino, bordadas e proprias para noivos.
Chapéos de velludo e palha de Italia ultima moda, para senhora e menina.
Chapellinas de côres e pretas, (novidade)
Ricos enfeites para senhora.
Bonitas fivelas de madreperola para pulceira.
Meios adereços pretos, caçoletas, voltas, cruzes brincos e rozetas de gosto moderno.
Variado sortimento de capellas, bouquets e sipós de botões de flores de larangeira.
Flores de côres e pretas para chapéos e cabellos.
Linhas de todos os numeros para croché e bordado.
Chapéos de sol e bengallas com bonitos cabos de marfim.
Bonitos chapéos de sol para senhora.
Jarros transparentes para flores.
Ricos port Joias, port cartões e port-money.
Bonitas caixinhas com perfumaria, propria para presentes tendo disticos nas tampas.
Ditas com preparos para costura, ricamente enfeitadas e com musica.
Bonecas, ricamente vestidas.
Lindas bolcinhas de velludo, com estojo para costura e sem elle.
Albuns para retratos com com capa de madreperola, marfim, ósso e madeira.
Livros de missa, com capa de madreperola, marfim, ósso e tartaruga.
Carteiras de chagrin, com estojo para algibeira.
Navalhas muito finas, com cabo de marfim e tartaruga.
Grampos com flor de madreperola, novidade.
Bonitas caixas de tartaruga para rapé.
Sapatos de lãa, bordados em talagarça.
Camisas bordadas para homem.

SO' NA
MAGNOLIA
45—Rua Duque de Caxias—45
DE
SA' LEITÃO, FONCECA & C.

NOVIDADE

Rua do Crespo n. 20 alpacas mescladas com barras a 500 rs. o covado dita lisa de todas as cores a 440 rs. o covado é grande pechincha loja de Guilherme C. da Cunha & C.

MACHINAS
PARA
LAVAR ROUPA

Moreira Dias, á rua da Cruz n. 26 avisa aos seus freguezes que já recebeu as desejadas machinas para lavar roupa, trazendo ellas desta vez expremedor.

Estas machinas tem a vantagem sobre as outras de lavar e expremer em menos de cinco minutos para mais de cincoenta peças de roupa; são muito proprias para as pessoas que se dedicam a tomar roupa para lavar e engommar, visto sahir a roupa do expremedor quasi que enxuta, trazendo a vantagem da economia de tempo que se espera afim de enxugar e poder-se engommar; e annunciante é o unico agente nesta praça das referidas machinas, e por isso as vende por preço muito commodo.

J. A. Moreira Dias

tem constantemente em seu armazem á rua da Cruz n. 26, e vende por preço commodo o seguinte:

Graixa em boiões N. 97.
Balanças horisontaes para cima de balcão.
Camas de ferro com colxão de molla proprio para rapaz solteiro.
Apparelhos para chá do melhor metal do afamado fabricante Chrystofle.
Aço de Millão sortido.
Agua Florida verdadeira.
Machinas para copear cartas.
Chaminés de vidro para candieiro a gaz.

Armação

Vende-se por commodo preço a grande armação da loja de miudezas Aguia de Ouro, em muito bom estado, parte envidraçada, propria para qualquer negocio: na rua do Cabugá n. 1 A.

— Vende-se duas vaccas paridas, boas leiteiras: no sitio da Capella do Chora-meninos.

MACHINAS
DE
COSTURA

Chegaram ao Bazar Universal da rua Nova n. 22, um sortimento de machinas para costura, das melhores qualidades que existe na America, das quaes muitas já são bem conhecidas pelos seus autores, como sejam; Weller & Wilson, Grover & Beka, Silenciosas, Weed e Imperiaes e outras muitas que com a vista deverão agradar aos compradores.

Estas machinas tem a vantagem de fazer o trabalho que trinta costureiras podem fazer diariamente e cozem com tanta perfeição como as mais perfeitas costureiras. Garante-se a sua boa qualidade e ensina-se a trabalhar com perfeição em menos de uma hora, e os preços são tão commodos que devem agradar aos pretendentes.

Farinha de mandioca

Superior e muito propria para mesa, em barricas de farinha de trigo; a 11$000 rs. a barrica nos armazens de Tasso Irmãos & C.

Candieiros para gaz

Vende-se lindos candieiros de bronze, por preços inferiores ao que custaram: á rua do Imperador n. 34, escriptorio da emprega do gaz.

Padaria

Vende-se a padaria da Casa Forte, pertencente a Gabriel O. Campo: para ver na mesma, e para tratar com Tasso Irmãos & C.

— Em casa de Tisset freres, na rua do Commercio n. 9 ha para vender:

Agua de Vichy das fontes Haubeiwe, Celestins, Grande Grillo, Hospital e Mesdames, em caixas de 50 garrafas.

Agua de Chateldon, excellente agua de meza, em caixas de 50 garrafas.

Agua de Vals das fontes Presiense, Magdaline, Desirée, Sante Jean, Rigolette e Donimique, em caixas de 24 garrafas.

Cognac das marcas: Blanchy fréres & C.
Royer Guillet & C.
Martel fréres de Velros.

Rival sem segundo

Rua Duque de Caixia n. 91, loja de miudezas de José Bigodinho continúa a vender tudo quanto tem em seu estabelecimento pelos preços abaixo declarados, a saber:

Libras de laa para bordados a	6$000
Caixas com superiores grampos francezes a rs.	160
Talheres para meninos a 240 rs. e	400
Libras de linha de novello de n. 80 á 120 a	1$500
Lenços de cassa com barra a rs	100
Varas de franja branca para toalhas a rs.	120
Duzia de meias finas para senhoras a	4$500
Masso de palito segurança a rs.	200
Navalhas fazenda superior a	1$000
Caixas com pennas d'aço a rs. 320, 400 e	500
Caixas com papel amizade a rs.	700
Dita, dita, dita beira dourada a rs.	800
Caixas com envelopes a rs. 500, 600 e	800
Pessas de fita para coz com 10 varas a rs.	440
Duzia de linha frouxa para bordar a rs. 400 e	500
Baralhos francezes muito finos a rs.	240
Ditos de beira dourada a rs.	320
Duzia de agulhas para machina a	2$000
Libra de pregos francezes a rs.	240
Resmas de papel branco liso a	3$500
Ditas, ditas pautado a	4$000
Duzias de sabonetes muito finos a rs.	700
Duzia de linha de carritel Alexandre a	1$000
Groza de botões madreperola a rs.	500
Cartões de linha branca e preta a rs.	10
Thesouras muito finas para unhas a rs.	500
Groza de botões de louça a rs.	120
Pares de sapatos de couro para meninos a	2$000
Caixas com 4 papeis de agulhas fundo dourado a rs.	240
Frascos de oleo Oriza superior qualidade a	1$200
Caixas de folha com palitos de vella a rs.	200
Pessas de fita de lãa para debrum de todas as côres a rs.	320
Pessas de fita branca elastica para debrum a rs.	200

Sitio da Ipyranga
Em Afogados

Vende-se um com baixa de campim, coqueiros de fructos e novos, diversas fructeiras, casa de taipa coberta de telha e em máo estado; á tratar no Coração de Ouro.

SEDAS

Ricas sedas para vestido do melhor gosto por baratissimos preços: só o Triumpho da Boa-vista, rua da Imperatriz n. 30.

Enxovaes para baptisados

Ricos enchovaes para baptisados pelo baratissimo preço de 16$000 cada um: só o Triumpho da Boa-vista, rua da Imperatriz n. 30.

As 2,000 saias.

Saias finas com bordados bordados a 3$000, ditas com bordados a 3$500: só se acham no Triumpho da Boa-vista, rua da Imperatriz n. 30.

ODILON DUARTE
CABELLEIREIRO
N. 82 RUA DA IMPERATRIZ N. 82

Esforçando-se para satisfazer ao illustrado publico no que relativo for aos trabalhos de sua profissão, com a maior promptidão, commodo, e esmero, resolvera fazer reforma em seu estabelecimento e munir-se do que nos mercados estrangeiros ha de melhor e do ultimo gosto mandando vir em direitura e por sua conta não só grande quantidade de cabellos de todas as cores e tamanho como todos os preparados reconhecidos pelas sociedades hygienicas como os mais uteis a conservação e embellezamento dos cabellos naturaes sem prejuizo da saúde, achando se assim habilitado a fornecer aos consumidores, por 20 % menos do que outro qualquer os objectos de phantasia para adorno, asseio e hygiene da cabeça, indispensaveis ao mundo elegante e em geral a todos que cuidam de conservar a propria existencia, deixando de usar de oleos, banhas e cosmeticos proscriptos pelos homens de sciencia como capazes de amortecer os bullos capillares, produzir a calvice ou apressar o enbranquecimento dos cabellos, e occasionar o apparecimento da cephalalgia, eclampsia, epilepsia e hysteria e outras molestias cutaneas e nervosas.

O pessoal do seu estabelecimento se acha montado com capricho a escolher dos melhores artistas naturaes e estrangeiros havidos na provincia entre os quaes se distingue Mr. Alfred Belpeche e o Sr. Napoleão especialmente destinados aos penteados das senhoras para o que ha demonstrado pericia inimitavel por outrem entre nós havido. A facilidade e o gosto com que o Sr. Napoleão executa os penteados mais difficeis tanto historicos como de sua phantasia autorisa a que se o considere como um genio nesta especialidade.

Os empregados do seu estabelecimento sem excepção exclusivamente cada um na especialidade que é mais amestrado

A casa recebe por todos os vapores os figurinos da ultima moda de penteados admittidos nos paizes civilisados entre os quaes prima o sumptuoso Paris.

O bello sexo encontrará no estabelecimento grande e variado sortimento de *coques de tranças, chinons, normands, coques de cachos, cache peines, toupets, boucles, crescentes* do que ha de mais moderno e elegante neste genero, perfumarias dos melhores fabricantes como Lubin, John Gornell, Rimmell, Artinkson, *Le grand Piver, Coudray* etc., etc., lindissimas flores especiaes da cabeça pós de ouro, de diamante para pulverisar os cabellos, finissimas escovas de dentes, pentes de tartaruga, e muitos outros objectos indispensaveis a um toilette de gosto.

Os seus collegas encontrarão a contento os utensilios de suas profissões, thesouras, ferros para frizar, ferros para papellostes cardos etc., etc., quer em porção quer a retalho serão vendidos.

GRANDE
LIQUIDAÇÃO DE JOIAS
O CORAÇÃO DE OURO

Liquida suas joias por terde acabar o estabelecimento, ha grande reducção mesmo nos preços das entradas.

N. 2 D Rua do Cabugá N. 2 D

MUITA ATTENÇÃO
GRANDE REDUCÇÃO EM PREÇOS

Na loja de Antonio Pedro de Souza Soares, na rua do Barão da Victoria n. 28, outr'ora rua Nova
E' BARATISSIMO

MIUDEZAS.

Caixa de linha de marca a rs.	280
Duzias de peças de cordão imperial a rs.	320
Duzia de peças de tranças de caracol brancas a rs.	400
Idem idem lisas a rs.	200
Duzia de cartões de linha preta e branca a rs.	120
Idem de peças de fita de linho chineza a	1$000
Resma de papel pautado e liso a 3$000, 3$500, 4$000 e	4$500
Caixa de papel amizade muito superior a rs.	700
Idem idem de quadrinhos a rs.	640
Caixas de envelopes finos de porcelana a rs.	800
Idem idem a rs. 400 e	500
Idem de pennas a rs. 400, 500 e	1$000
Abotoaduras para collete, grande variedade a rs.	200
Idem douradas para punhos a rs.	500
Duzia de baralhos francezes a	2$600
Idem idem idem canto dourado a	3$600
Lamparinas a gaz a	1$200
Duzia de talheres 2 botões a	5$500
Idem idem 2 botões (com pequeno toque) a	4$300
Idem cabo e imitação de marfim	3$200
Grosa de botões de osso pretos e brancos a rs.	200
Completo sortimento de fitas de sarja, de todas as larguras, cores e preços.	
Idem idem de sandalo com lantejoulas a	5$000
Idem idem a imitação a	2$200
Luvas de pellica para homens e senhoras, o par 500 rs. e	3$000
Transparentes com paisagens para janellas a	12$000
Bico de seda preto e branco peça de 2$500 a	7$000
Fita de setim Mahão escosseza larga, vara a	3$000
Collarinhos bordados para homem duzia a	8$000
Idem idem lisos a	7$000
Ternos de thesouras em caixinhas o que ha de mais fino a 6$000 e	9$000
Grande sortimento de entremeios e babados tapados e transparentes para todos os preços.	

MODAS.

Coques de tranças modernos a	5$000
Diademas modernos a rs. 500, 640 e	2$000
Grinaldas para casamentos a 3$, e	5$500
Galões e tranças de seda de côres, a peça de 1$000 a	3$000
Mimosos leques de osso para senhora a	9$000

PERFUMARIAS

Garrafa de agua florida verdadeira, a	1$300
Idem idem kananga do Japão a	1$300
Frasco de oleo philocome verdadeiro a	1$000
Idem idem antique a rs. 400 e	500
Rosas com extracto a	1$800
Frasco com extracto de 1$000 a	4$000
Maços de sabonetes inglezes muito bons a rs.	600
Banha ingleza muito superior de rs. 500 a	2$000
Duzia de sabonetes de anjinho a	2$000
Idem idem de coração a	1$500
Pacotes com pós de arroz muito fino a rs. 300, 400 e	500
Caixas com dito muito fino kananga a	1$500
Frascos com agua de Cologne a rs. 500, 1$000 e	1$500
Garrafas com dita o que ha de melhor a 3$000 e	4$000

ESPELHOS DE MOLDURA

De todos os tamanhos e preços, molduras para quadros, bonecas e brinquedos para crianças e uma infinidade de objectos que se tornaria longo mencionar.

N. 28 Rua do Barão da Victoria N. 28

COLAR DA RAINHA.

N. 63 A—RUA DA IMPERATRIZ—N. 63 A.

Vende-se espartilhos muito bons para senhora a 2$000, a elles, antes que se acabem, assim como botinas de cores e pretas para senhora, chegadas no ultimo vapor inglez, a 4$500, 5$, 5$500 e 6$, até 7$, todas estas muito boas; tenho mais a dizer que o Colar da Rainha póde vender borzeguins de couro para homem, obra muito bem feita a 4$500, 5$, 5$500 a 6$ o par, onde o proprietario deste estabelecimento espera a concurrencia de seus numerosos freguezes e freguezas.

VENDE-SE

O estabelecimento de calçados da travessa da rua das Cruzes n. 2 A: á tratar no mesmo.

Ferro Suecia

Em barras de diversas larguras: vende Pereira da Cunha Irmãos, á rua do Marquez de Olinda n. 24, 2º andar.

Fogos e sortes.

Amaral, Nabuco & C. avisam a seus amigos e freguezes, que acabam de receber de França e Allemanha um variadissimo sortimento de fogos e sortes de nova invenção, proprias para salas, e os festejos das noites de Santo Antonio, S. João e S. Pedro, sendo papel farta-cores, fogos de bengala, tourbellions, rodas, estrellinhas, fontanas, chuvas de fogo, quorlibit, e sortes em caixinhas proprias para fazer-se presente: vende-se no Bazar Victoria n. 2.

ESTRUME

O *liquor de ammoniaco*, das fabricas do gaz, um dos *Estrumes* mais recommendaveis para fertilisar a terra. Póde-se obter na fabrica do gaz, em S. José, que tem para vender, a 200 reis a canada.

HOTEL

Vende-se o da rua da Laranjeira n. 304 tratar no mesmo.

AO 65
RUA DO DUQUE DE CAXIAS
(Outr'ora do Queimado)

Este estabelecimento acaba de receber um importante sortimento de diversas fazendas proprias para vestidos, sendo poupelinas de sêda, sêdas, lãas, percales, ditas com barras proprias para babados, lindas cambraias croxé, e em fim uma infinidade d'artigos de moda, tudo proprio para a festa, o que tudo venderá por preços inteiramente razoaveis, em consequencia de estarmos prestes ao fim do anno, e o 65 não quer ter grande trabalho com o seu balanço, preferindo tomar dinheiro a fazendas, convida-se portanto ao respeitavel publico a virem sortir-se na loja do 65 aonde comprarão por preços que não obterão em outro qualquer estabelecimento; em fim é vêr para crer

AO 65
RUA DO DUQUE DE CAXIAS
(Outr'ora do Queimado)

Rival sem segundo

Rua Duque de Caxias n. 91, loja de miudezas de José de Azevedo Maia e Silva, conhecido por José Bigodinho, continúa a vender tudo que tem por menos do que em outra qualquer loja, a saber:

Correntes pretas de borraxa para senhora a	1$500
Garrafas de agua Florida verdadeira a	1$300
Caixas com obreias de massa a	40
Frascos com macaçá perola a	200
Pacotes com poz de arroz fazenda fina	500
Pares de botões de osso para punho a	200
Sabonetes de bolla muito fino a 160 e	240
Cartas de alfinetes de latão fazenda boa a rs.	80
Carriteis de retroz preto com 2 oitavas a	600
Capacho de palha muito bonita a 600 rs. e	700
Frascos com oleo Philocome a 500 rs. e	1$000
Pares de sapatos de trança para menino a	1$500
Pessas de tiras bordadas a 500, 600, 800 rs. e	1$000
Frascos com agua de Colonha muito boa a rs.	300
Gravatas pretas e de côres a rs	400
Pessas de tranças modernas de todas as côres e todo o preço	
Libra de areia preta muito boa a	160
Novellos de linha com 400 jardas a rs.	60
Livros da missão abreviada a	1$500
Silabarios portuguezes a rs.	400
Cartas com 100 contas impresas a	1$500
Caixas com 30 novellos de linha gaz branca a rs.	500
Gaitinhas para meninos a 40, 60 rs. e	80
Caixas com 12 frascos de cheiros a	1$500
Caixas com 6 sabonetes muito finos a rs.	800
Pentes para segurar cabello de menina a 200 rs. e	320
Chapéos brancos para baptizados a 2$500 e	4$000
Copinhos com superior banha a 200 rs. e	320
Frascos com oleo para cabello fazenda fina a rs.	320
Frascos com oleo Baboza a 300 rs. e	
Frascos e garrafinhas de agua de Colonha a	1$500
Frascos com verdadeiro azeite para machinas a rs.	500
Rêdes com contas para segurar cabello a rs.	400
Latas com banha de Piver a 200 rs. e	320
Garrafas com agua Celeste muito fina a	1$500

A 4$500 rs.

Vende-se saccos de muito bom milho: nos armazens á rua do Amorim e caes do Apollo, de Tasso Irmãos & C.

FAZENDAS E ROUPA FEITA
Rua do Barão da Victoria numero 14.

Pantalião & Irmão tem a honra de prevenir ao respeitavel publico que acabam de abrir um estabelecimento de fazendas e officina de alfaiate aonde se encontrará sempre um variado sortimento de fazendas e casemiras pretas e de cores de delicados padrões, gorgurões para collete, casemiras inglezas e francezas, panos finos, brins de linho o mais fino que ha no mercado, etc. etc. Garantindo-se aos seus freguezes toda a perfeição nas obras por ser o mestre da officina de alfaiate insigne em sua arte.

ENGENHO
Capricho.

Vende-se o engenho Capricho, distante da estação de Una uma ou duas leguas, movido por uma excellente machina á vapor, e com optimos terrenos para safrejar quatro mil pães annuaes: a tratar no mesmo engenho com Joaquim José de Arola, ou nesta cidade com o seu correspondente o Sr. Joaquim Rodrigues Tavares de Mello, com escriptorio á praça do Corpo Santo n. 17, primeiro andar.

AGUARDENTE DE CANNA EXTRAFINA EM GARRAFA.

Vende-se na rua do Encantamento n. 5, primeiro andar.

Arroz de casca

Superior em saccos muito grandes: nos armazens de Tasso Irmãos & C.

CERVEJA.

A verdadeira cerveja da Baviera, marca bandeira, de superior qualidade: vendem Tasso Irmãos & C. em seu armazem da rua do Amorim n. 37.

Massa !...

De mandioca preparada para bolos: na rua de Santa Cecilia n. 37.

A AGUIA BRANCA

Rua de Duque de Caxias n. 50
Recebeu:

Lindas caixinhas com os necessarios para marcar roupa, sendo abcedario e numeração, frascos com tinta preta e encarnada, pinceis etc. etc. o que de certo é novidade em tal genero.
Novos coques grandes com bonitos desenhos vindo entre elles alguns enfeitados com fitas e flores; assim como bonitos crespos.
Adereços encarnados de madreperola.
Cruzes pretas com enfeites dourados e outras brancas de christal.

Casas de pedra e cal muito baratas

Uma senhora viuva tendo de mudar-se para fóra desta cidade, vende uma casa terrea em terreno proprio, na rua Imperial, tendo duas sallas, 2 quartos e quintal, por um conto e quinhentos mil réis, cujo aluguel é de 15 a 16$000 mensal, e 12 meias-aguas tambem na rua Imperial, na travessa da Bandeira, igualmente em terreno proprio, tendo cada uma dellas uma porta e janella na frente, a excepção de uma que tem duas janellas, e todas uma sala e dous quartos, dez das quaes tem terreno atraz, que abrindo-se uma porta, póde ter o seu quintal; vende-se a 500$, seu aluguel mensal é para 7$000 e a de duas janellas para 8$000; mas quem quizer uma ou duas serão vendidas a razão de 600$000 e a de duas janellas por 700$000 rs. Estas casas estão edificadas na rua Imperial, bem perto donde actualmente param os bonds. Já quem tiver pouco dinheiro, póde-se chamar proprietario ou morar em casa propria. Os pretendentes dirijam-se á rua das Trincheiras n. 48, a casa do Sr. solicitador Burgos, o qual está autorisado a contratar, mesmo a praso com garantia idonea.

Smaocome
Tonico especial contra a calvice

Com um bello sortimento de perfumaria que a Aguia Branca acaba de receber veio tambem o apreciado—Smaocome—cujo proveitoso effeito é já bem conhecido por quantos o tem usado e será ainda mais por aquelles que necessitam de sua utilidade. O continuado uso do Smaocome dá o bom resultado de impedir a queda dos cabellos, faze-los renascer e conservar o seu brilho natural além de que seu odor é mais agradavel que d'outro qualquer tonico continua a ser vendido na loja da Aguia Branca.

Leite de rosas brancas

Excellente para acabar com as sardas, pannos e espinhas no rosto.
Vende-se a 2$ o frasco, na loja da Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50.

Bonitas caixas com perfumarias proprias para presentes

Vendem-se na loja d'Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50.

Agua Florida.

Acaba de chegar novamente a afamada agua florida de Guislain para tingir de preto os cabellos brancos. Como sabem os que tem usado dessa apreciada agua, o seu effeito não é instantaneo porém seu resultado é seguro e efficaz. Chegou tambem a agua de Topasio para o mesmo fim, e continuam a ser vendidas a 7$ o frasco na loja d'Aguia Branca á rua do Duque de Caxias n. 50.

Molduras douradas para quadros.

Na loja d'Aguia Branca a rua Duque de Caxias n. 50 vende-se molduras douradas com differentes Moldes e larguras, e por preço commodo.

Pennas de aço bico de lança.

Caixas com 100 penas a 400 rs. na loja d'Aguia Branca.

Bonitas capellas com véos para noivas.

Vendem-se na loja d'Aguia Branca a rua Duque de Caxias n. 50. Tambem se vendem separadamente bonitos véos ou mantas bordadas para noivas, e véos de côres para chapéos.

Escumilha preta fina e larga.

Vende-se na loja d'Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50.

Botões

Cobertos de esguião proprios para camizas, e por sua duração preferiveis aos de madreperola.
Vende-se na loja d'Aguia Branca.

Caixinhas com 3 sabonetes finos

a 1$, 1$200 e 1$500 a caixa.
Vende se na loja d'Aguia Branca.

Talagarsa
Seda frouxa e torçal para bordados.

Vende-se na loja d'Aguia Branca.

Objectos de Ferro.

Cadeira de balanço.
Camas para solteiro e casados.
Lavatorio (completos)
Retretes o melhor que tem vindo até hoje.
Cadeiras, Camepés para jardim, e outros muitos objectos.
Vende-se muito barato para acabar, na loja do louça da porta larga a rua Larga do Rosario n. 26 de Joaquim Antonio Pereira & C.

Candieiros Baratos.

O sortimento mais completo que tem vindo a este mercado; acaba de receber, a muito antiga loja de louça da porta larga a rua Larga do Rosario n. 26 de Joaquim Antonio Pereira & C.

Cera em velas.

Chegada ultimamente de Lisboa: vende Pereira da Cunha Irmãos á rua do Marquez de Olinda numero 21.

Fogos artificiaes.

Allemães, em caixas bastantes sortidas: vende-se á rua Marquez de Olinda n. 21, 1º andar.

Cemento portland

Em barris grandes: vende se a rua do Marquez de Olinda n. 21, 1º andar.

Oleo de linhaça

de boa qualidade, em barris: vende-se á rua do Marquez de Olinda n. 21, 1º andar.

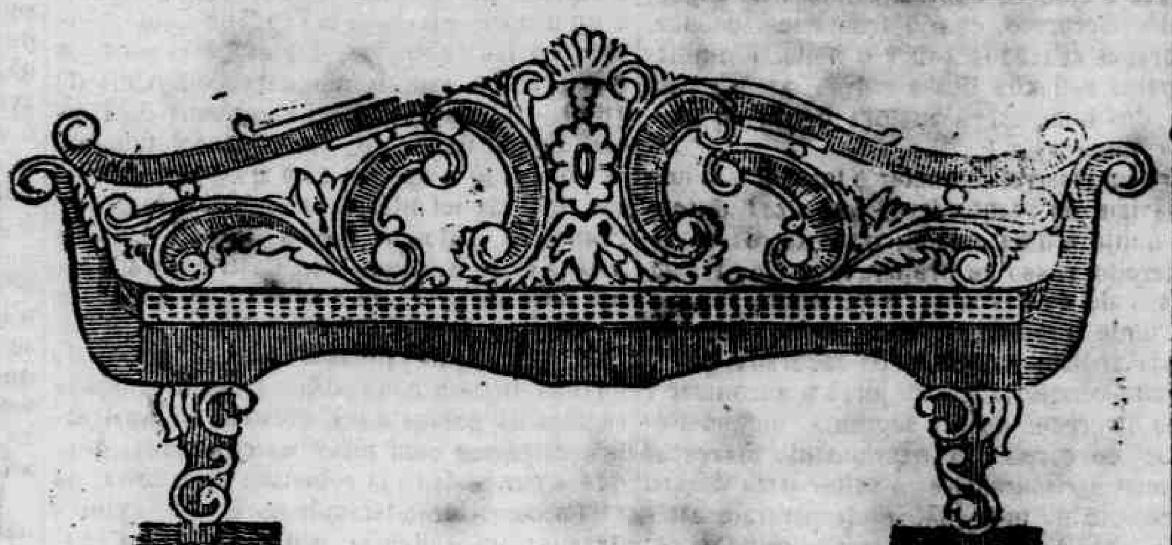
COLLAR DA RAINHA
N. 63 A. Rua da Imperatris n. 63 A.

Só o proprietario deste estabelecimento póde vender ceques do ultimo gosto a 3$500 cada um, visto ter recebido em direitura, só por isto póde vender por menos do que outro qualquer.

LOJA DE JOIAS
ESMERALDA

Acaba de chegar a este estabelecimento um importante sortimento de joias de ouro, do melhor gosto e qualidade que tem vindo neste genero, como cassoletas de onix com lettras de diamantes e pinturas finas, adereços e meios adereços com pedras finas, etc. etc.

Rua do Cabuga' n. 5.
Moreira Duarte & C.



ARMAZEM DOS LEÓES
Rua Duque de Caxias n. 29.

Os proprietarios deste bem montado estabelecimento scientificam ao respeitavel publico desta provincia que se acham com um variado e completo sortimento de moveis, tanto nacionaes como estrangeiros, sendo estes escolhidos por um dos sosios que se acha actualmente na Europa. O mesmo tem contractado com os melhores fabricantes daquelle continente as remessas das mais ricas mobilias feitas alli.

Na officina tem-os mais habeis artistas deste genero, e por isso pedem que venham visitar o estabelecimento, aonde encontrarão a realidade do que acabam de expôr que se pode examinar; ricas e completas mobilias de jacarandá, mogno, faia, carvalho, amarello, etc, ricas e elegantes camas deja carandá, páo setim, amarello, etc., etc., guarda vestido de amarello, guarda louça de nogueira e de amarello com tampo de pedra, aparadores de dito dita, peti toilettes especialmente para fazer a barba, toilettes de jacarandá, amarello, pedra, secretarias de jacarandá e mognocus tureiras de mogno, santuarios, theares para bordar, berços, lavatorios com espelho, de pedra marmore e seus pertences, cadeiras privadas, bidés, etc., etc., e muitos outros artigos que deixamos de mencionar por se tornar enfadonho

MACHINAS
DE
COSTURA
DE
SINGER MANUFACTURING COMPANY

Grande reducção de preços !!!
!!! 90$000. 90$000. 90$000 !!!

AVISO ESPECIAL

A alta reputação obtida pelas machinas fabricadas pelo

SINGER MANUFACTURING COMPANY

tem levado diversas pessoas a fabricar imitações que ellas vendem quasi sempre sob pretexto de serem ellas fabricadas pelo systema Singer.

NENHUMA MACHINA SINGER E' LEGITIMA SE NÃO LEVA ESTA MARCA FIXA NO BRAÇO DA MACHINA.

PARA EVITAR CONTRAFACÇÕES NOTEM-SE BEM TODOS OS DETALHES DA MARCA.

MARCA DA COMPANHIA

A companhia, desejando proteger seus antigos e freguezes contra as imitações, tem adoptado a marca acima representada.
Previne-se ao publico de não comprar machinas que não levam a marca da companhia.

M. H. CHARRAS
UNICO AGENTE
N. 45 Rua do Imperador [illegible]

VENDE-SE

a casa da rua dos Guararapes n. 11: a tratar com o commendador Tasso.

Moeda de ouro

Na rua do Apollo n. 20 vende-se libras esterlinas.

— Vende-se farinha muito boa da terra em saccos de 20 cuias por 5$000: no armazem do Guerra.

AGUA DENTIFRICE
DO
DR. PIERRE.

A Aguia Branca á rua do Duque de Caxias n. 50 recebeu esta apreciavel agua dentrifice do Dr. Pierre, cuja superioridade é bastante conhecida.

PORTÃO

Vende-se um grande portão de ferro de Loizas novo com 13 palmos de altura e 10 de largura por diminuto preço: á tratar na rua do Conde da Boa-vista n. 7, outr'ora Esperança.

GRANDE LIQUIDAÇÃO
DE
Fazendas e chapéos de sol de seda
NO
Bazar Nacional
Rua da Imperatriz n. 72
DE
LOURENÇO PEREIRA M. GUIMARÃES.

Liquida-se

Grande sortimento de chapéos de sol de seda, alpaca e merinó
A SABER:

Chapéos de sol de alpaca a 3$600 e 4$000. Ditos de merinó a 4$500. Ditos de seda a 5$, 8$000 e 10$000.
Vende se um grande sortimento de chapéos de castor para homens e meninos, e de todos os tamanhos a 2$500, 3$000, 3$500 e 4$000. Ditos de pello a 2$ 2$500 e 3$000.

RUA DA IMPERATRIZ N. 72.

ROUPA FEITA PRETA

Vende-se:
Calças de casemira preta a 4$000, 6$000 e 8$000.
Palitots de panno preto a 5$000, 7$000 e 10$000.
Colletes de casemira preta a 3$, 3$500 e 4$000.
Palitóts de alpaca preta 3$, 3$500 e 4$000.

Chitas a 300 rs. o covado

Vende-se:
Chitas francezas largas a 200, 320 e 360 rs. o covado.
Riscadinhos de listras proprios para vestidos e roupas para meninos a 320 e 360 rs. o covado.

LÃASINHAS A 160 RS. O COVADO

Vende-se:
Lãasinhas para vestidos a 160, 200, 320 e 400 rs. o covado.
Alpacas de listras de côres para vestidos a 500 e 640 rs. o covado.
Ditas em quadros de sêda fazenda nova a 800 rs. o covado.

MADAPOLÃO A 3$000 A PEÇA

Vende-se:
Peças de madapolão enfestado a 3$000, 4$000, 5$000. 5$500, 6$000 e 8$000.

ALGODÃO BARATO A 3$000.

Vende se peças de algodão a 3$, 4$, 5$ e 6$000.

CORTES DE BRIM DE COR A 1$500.

Vende-se:
Cortes de brim de côr para calça a 1$500 e 2$000.
Ditos de ganga a 1$000. Ditos de brim pardo a 1$200, 1$800 e 2$000.

CHALES DE LÃA A 1$000.

Vende-se chales de lãa em quadros a 1$000. Ditos de merinó estampados a 2$, 3$ e 4$000.

Cambraia lisa a 3$000.

Vende-se peças de cambraia lisa para vestidos a 3$, 4$ e 5$000.
Ditas de cambraia Victoria a 3$500, 4$500 e 5$000

BRAMANTE DE LINHO A 2$500

Vende-se bramante de linho muito largo a 2$500 o metro. E outras muitas fazendas que se vende muito barato.

AO ANNEL DE OURO
LOJA DE JOIAS

Esquina da rua larga do Rosario

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

A vista da qualidade e do preço das joias cada um poder-se-ha convencer da verdade. Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja continua a estar aberta até ás 8 horas da noute.

Esquina da rua larga do Rosario

Samuel Power Johnston & C.
Rua do Apollo n. 38 e 40

Fazem sciente aos seus freguezes que teem mudado o seu deposito de machinas a vapor, moendas e taxas da muito acreditada fabrica de LowMoor para rua do Apollo n. 38 e 40, onde continuam a ter o mesmo sortimento do costume.

Fazem sciente tambem que teem feito um arranjo com a fundição geral, pelo que podem offerecer-se para assentar qualquer machinismo e mesmo garanti lo.

FUNDICÃO GERAL

Os proprietarios da fundição geral fazem scientes aos senhores de engenho e mais pessoas, que teem estabelecido uma fundição de ferro e bronze a rua do Brum, junto a estação dos bonds, onde aprontarão qualquer obra de encommenda com perfeição e promptidão.

Os mesmos rogam as pessoas que queiram utilisar se de seus serviços de deixarem as encommendas em casa dos Srs. Samuel Power Johnston & C. a rua do Apollo n. 38 e 40, onde acharão pessoa habilitada com quem possam entender-se.

Apparelho para fabricar assucar, do systema.
WESTON CENTREFUGAL
Unicos agentes em Pernambuco a fundição geral.
Para tratar em seu escriptorio a rua do Apollo n. 38 e 40.

NOTA PARA TODOS

Todos devem cortar daqui este annuncio e trazê-lo na carteira ou livro de lembrança, como cousa de grande utilidade.

PORQUE ELLE

indica onde com certeza se póde encontrar ou encommendar um bom presente que de improviso se queira mandar a qualquer pessoa.

ASSIM COMO

indica elle onde se poderá encontrar um fiambre bem preparado, uma empada, um gatheaux de la reine, um malgach, um puding, um bolo fino, um pão de ló e uma infinidade de bolos e pasteis diversos, proprios para lanche, sobre-mesas e merendas.

ALEM DISSO

indica mais onde se encontrará sempre: fructas do tempo tanto nacionaes como estrangeiras, dôces seccos e em calda nacionaes e estrangeiros, licores e vinhos finos, conservas alimenticias e excitantes, bolachinhas e bolinhos para chá e outros muitos objectos que se tornaria por demais enfadonho a sua inteira discripção

E FINALMENTE

para que se possa fazer um juizo aproximado SO' INDO PESSOALMENTE
a confeitaria do Campos
Rua do Imperador n. 26.

Tome-se bem a cautella de que, a frente deste estabelecimento se acha collocado um lampeão que se conserva aceso á noute, até ás dez horas.

Tinta violete

A Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50. recebeu a superior tinta violete do acreditado fabricante Adrien Maurin, e como sempre vende baratissimo.

RIVAL DO RECIFE
Rua do Marquez de Olinda n. 50 A,
Antiga da Cadeia.

Tem para vender os seguintes objectos abaixo declarados, como sejam:

Carreteis de linha de 200 jardas a 60 rs., sapatinhos de lã para criança a 240 rs., ditos finos a 320 rs., sapatos para homem e senhora, avelludados a 1$400, ditos de trança a 1$500, latas com banha a 80 rs., ditas fina a 160, abotuaduras para coletes finos a 320, ditos a 500, 1$000, e 1$500, duzia de phorphoros de segurança a 200 rs. a duzia, frascos de sandalo verdadeiro a 1$000 rs., ditos de agua divina a 1$200, ditos de agua de madalena a 1$200, ditos de agua de cologne a 200 rs., ditos grandes a 500 rs., entremeios a 600 rs. a peça, ditos mais finos a 800 rs. agulhas a balão a 40 rs. o papel, canivetes finos a 400 rs., ditos a 500 rs. 1$000; além destes objectos ha um completo sortimento de mindezas, o qual se vende tudo barato para acabar: venha ao Rival do Recife n. 50 A.

— Vende-se o armazem de louça fina e ordinaria da rua do Barão da Victoria n. 40, outr'ora rua Nova, a dinheiro ou a praso com garante a vontade do proprietario, vende-se com todos os fundos ou com poucos. Vende-se todas as louças existentes no dito estabelecimento para fazer liquidação, por preço rasoavel, por ter o proprietario de fazer uma viagem para tratar de sua saude: quem pretender dirija se a dita casa a tratar com o proprietario José Maria Gonçalves Vieira Guimarães.

— Farinha de mandioca a 3$ o saccó: na rua da Madre de Deos n. 7.

LITTERATURA.

Conselhos á infancia.

(Do francez, de François de Neufchateau.)

Adora o Creador, antes de tudo ;
Respeita de teus dias os autores ;
Honra os parentes teus, e aos teus mestres
Vê teus amigos, vê teus bemfeitores.

Exercita a memoria todo dia,
Pois o saber é uma riqueza infinda ;
O estudo póde dar fortuna e gloria,
E que todo o poder vai mais ainda.

Não mintas, que isto é um habito aviltante
Que mostra as faltas que esconder procura ;
E o dolo é baixo e inutil basta apenas
Uma franca expressão singella e pura.

Se praticas o mal, se mesmo o idéas,
Pondera quanto deve ser notado !
Se a vigilancia humana falha ás vezes,
Deus, vê tudo, e não póde ser lezado.

Da palavra um menino não abuse,
Ouvir e responder elle só deve :
Que o fallar muito denuncia um tolo,
E o douto sempre no fallar é breve.

Adora o Creador, antes de tudo ;
Respeita de teus dias os autores ;
Honra os parentes teus, e aos teus mestres
Vê teus amigos, vê teus bemfeitores.

Maio de 1872.

Francino Cismontano.

O caranguejo e os maus amigos.

Fabula

O bom caranguejo
Dos mangues senhor
Já teve cabeça,
Querido leitor,

Alli, nos seus mangues,
Aonde nasceu,
Feliz socegado
Por tempos viveu.

Um moço era elle
De flores, de bem ;
Tinha uma illibada
Conducta. Porém...

Por fim uns amigos,
Uns genios do mal,
Surgiram tentando-o
E por forma tal.—

Que o pobre diabo
(A gram pezar seu)
Perdeu se p'ra sempre,
Ai, sim ! se perdeu.

Por seus camaradas,
Que tanto imitou,
Sem sua cabeça
Coitado ! ficou

Que exemplo discreto,
Que sabia lição
Ressumbra d'est'obra
De mera ficção !

As más companhias
Deveis evitar,
Pois ellas só tendem
A prejudicar.

1869.

Francino Cismontano.

Canto de morte do indio.

(Do inglez, de Hunter)

Tomba á tarde o sol no occaso,
Fogem do dia as estrellas ;
Mas o reflexo perdura,
Morto embora o brilho d'ellas :
Eia, pois, perseguidores !
E' inutil ameaçar...
O filho d'Alkoomook
Não, não se ha de lamentar !

Lembrai-vos das duras frechas,
Que do arco elle atirara ;
Lembrai-vos dos vossos, que ella
Co'a rija massa prostrara !
Porque tardais ? Por ventura
Esperais ver-me chorar ?
O filho d'Alkoomook
Não, não se ha de lamentar !

Lembrai-vos das selvas, onde
Emboscados estivemos ;
E dos craneos decepados,
Que rolar no chão fizemos !
Mas... lá crepita a fogueira...
Ride, embora, em meu penar !
O filho d'Alkoomook
Não, não se ha de lamentar !

De meu pai eu vôo ao seio,
Pois segui sempre o seu trilho—
Seus manes hão de ufanar-se
Do renome do seu filho.
Venha a morte, como amiga,
Meus tormentos minorar ;
Que o teu filho, Alkoomok,
Cahe, mas sem se lamentar ?

1867.

Francino Cismontano.

O MAJOR NAPOLEÃO POR M. PINHEIRO CHAGAS.

(Continuação)

Como no poema de Homero, ou na épopéa de Tasso, a enumeração dos povos que avançavam contra Moscow, essa nova Troya, que no seu proprio seio devia encontrar o incendiario, que a cidade de Priamo só encontrou nas fileiras dos seus inimigos, a enumeração dos povos, que formavam o sequito do monarcha sublime, devia occupar um grande numero de estrophes neste ultimo canto da Iliada imperial.

Essa immensa serpente de escamas de aço desenrola se, por um quente dia de agosto, nos campos da Lithuania. Ainda nada parece prognosticar o fim desastroso da campanha, e comtudo pesa uma vaga tristeza sobre os soldados tão habituados á rapidez das conquistas ; franze-se o olympico sobr'olho de Napoleão, e essa marcha, incessante e sem resultados, principia a fatigar o seu cortejo de marechaes. As combinações estrategicas do chefe são como sempre grandiosas, mas a retirada continua e sinistra do inimigo constantemente lhe furta os loiros, que n'uma só batalha ceifaria Duas vezes manobrou de modo a involver a um tempo o exercito de Barclay de Tolly e o de Bagration, e duas vezes circumstancias fortuitas lhe transtornaram a execução do seu plano. Ei-lo já chegado aos extremos limites da Lithuania ; resplendem ao longe aos raios de um sol de agosto as cupulas byzantinas de Smolensko, de Smolensko, a cidade mosgovita, predecessora de Moscow. Os russos de certo não cessarão entregar ás chammas uma das joias do diadema dos czares, não a arrojarão tambem aos pés do invasor sem um esforço desesperado. E esse esforço desesperado é uma batalha, e a batalha é para Napoleão a victoria.

Na vanguarda do grande exercito desfila a cavallaria de Murat e a infanteria de Ney, o Ajax e o Achilles dos tempos modernos. O aventuroso rei de Napoles, sempre na frente e a galope, distingue-se pelo esplendor dos seus uniformes bordados. Rodeado do seu estado maior, o impetuoso duque de Elchingen caminha tranquillo, vendo ao longe fugirem, enxotados pelos couraceiros de Murat, os bandos de cossacos da divisão russa Neveroffskoi. Na vanguarda do corpo de exercito de Ney marcha um regimento, cujos soldados revelam na tez crestada origem meridional O seu uniforme é côr de castanha nas calças lista vermelha, dragonas verdes, polainas brancas. É este o primeiro regimento da legião lusitana, d'essa legião heroica, arrancada em 1808 á sua patria, forçada a combater debaixo de uma bandeira inimiga, e que alli mesmo sustenta com tristeza, mas com denodo, a gloria do nome portuguez.

Tambem nós tinhamos os nossos representantes n'essa cruzada do occidente ; os filhos d'este paiz, onde flori a laranjeira, iam internar-se n'essa terra gelada, os que tinham nascido debaixo de um céo azul, acalentados pelos bafejos de uma primavera quasi eterna, iam sentir os horrores de um inverno septentrional, morrer debaixo de um céo lugubre e pesado, procurando debalde com o olhar, annuviado pela suprema agonia, uma arvore, uma flor, a espiral de fumo de uma choupana alvejante, que lhe recordasse a patria.

Subito vê se a paisagem menotona alegrar-se um tanto com a visinhança da agua, depois divisa-se ao longe um rio espelhando na sua superficie os raios de ouro do sol, depois como um sonho oriental, surge além a alva Smolensko, debruçada sobre o Dnieper, que lhe corre pelo meio, ostentando ao sol, que lhe incende e lhe illumina as cupulas byzantinas, as suas innumeras igrejas, entre as quaes avulta a formosa cathedral, trepando pelas collinas da margem opposta, e apresentando ao exercito invasor a sua vasta cintura torreada.

Então esquecem se as fadigas, os presentimentos, as tristezas ; lembram só as entradas triumphaes nas cidades conquistadas ; a victoria, coroada de loiros, parece aos olhos de todo o exercito fluctuar no horisonte, sacudindo as azas brancas, doiradas pelo sol, sobre as cupulas de Smolensko. De novo um bellico ardor inflamma os espiritos dos soldados : esquecem-se rivalidades nacionaes, para se aspirar apenas esse cheiro de polvora que inebria, para se escutar esse clamor dos campos de batalha que enche de orgulho as legiões victoriosas, para se soltarem gritos de enthusiasmo, vendo passar por diante das fileiras, pensativo, com a fronte rodeada de uma aureola sobrenatural, o vulto já hoje quasi legendario de Napoleão.

A' voz de Ney marcham os regimentos francezes soltando os brados de *Viva o imperador*. Na frente, silencioso mas decidido, vai o regimento portuguez. O segundo batalhão, commandado por Bernardino Moniz, atravessava o rio a nado, investe os arrabaldes de Smolensko, e sustenta-se contra forças superiores, com viva admiração do marechal, que vê os heroicos esforços desses auxiliares estrangeiros levarem a primazia á intrepidez enthusiastica das legiões nacionaes. Interrompe a noite o combate, e o regimento portuguez, postado nos jardins, e constantemente alerta, alli espera que o dia desponte, que chegue Napoleão, e com elle a victoria.

Effectivamente o sol, ao nascer, encontrou desenroladas nas collinas as principaes divisões do exercito francez, commandadas pelo proprio imperador. Fortificados na cidade, os russos preparam-se para uma resistencia desesperada, Sôa o signal de combate. A' direita a cavallaria impetuosa do general Bruyère dispersa os dragões russos, que debalde tentam resistir a essa avalancha de homens e de cavallos. Os polacos de Poniatowski, influenciados pelo odio nacional, entram nos arrabaldes da cidade que foi outr'ora sua. Ney investe a cidadella Ao mesmo tempo Davoust, encarregado do ataque principal, avança com as suas tres divisões, e desaloja á ponta da bayoneta os russos de posição em posição. Estes, desesperados, voltam ao ataque, dirigidos pelo principe Eugenio de Wurtemberg : mas esta sortida furiosa veio esbarrar no muro de ferro, que as divisões polacas de Poniatowski e as francezas de Davoust formavam, unindo-se por cima das ruinas das casas derrubadas. Fatigados uns e outros, ficam nas mesmas posições, e a voz solemne da artilheria compõe o epilogo dessa scena de destruição.

A noite descera entretanto, e o seu manto de trevas veio cobrir a cidade e o funebre espectaculo dos seus arrabaldes juncados de mortos. Ambos os exercitos procuravam no somno forças para o combate do seguinte dia, quando de subito os soldados do regimento portuguez, que estava mais proximo da cidade, despertam aos gritos das sentinellas. Um clarão immenso avermelhava o horisonte.

Era o incendio de Smolensko.

III

DOIS PORTUGUEZES.

Os incendios tinham até ahi assignalado a retirada do exercito russo, e, segundo a bella phrase de Mendes Leal na sua formosa poesia *Napoleão no Kremlin*, ao ataque dos francezes oppunham os generaes de Alexandre o deserto como unica defesa. Esse systema barbaro de guerra não espantára soldados já habituados em Hespanha a encontrarem a devastação como inimigo. Que ardessem as aldeias, as messes, os bosques, não era caso de grande admiração ; já era novo mais ainda explicavel que fossem entregues ás chammas as villas e as cidades de menor importancia, mas que Smolensko, uma das mais opulentas cidades da Russia, fosse, com tanto sangue frio, sacrificado, symptoma era esse de uma guerra furiosa, implacavel, sinistra, tal, que nem mesmo o patriotismo a desculpa. E alli nem era o patriotismo, porque o povo chorava em torno das suas casas arruinadas, dos seus haveres perdidos, e a mão barbara e indifferente dos soldados e que accendia esses incendios colossaes, que foram dignos cirios funerarios para tamanhas exequias como as do primeiro imperio francez.

Dentro em pouco a nova sinistra voou de bocca em bocca entre os assaltantes e os soldados, ainda mal despertos, correram estupefactos a presencear esse espectaculo aterrador, mas imponente na sua horrida magestade. Ao clarão sinistro das chammas sahira das sombras a paizagem, e a cidade, de cujo seio jorravam torrentes de fogo e de fumo, apresentava o aspecto do Vesuvio em erupção. [illegible] se avermelhava-se com o reflexo do incendio, e o Dnieper, espelhando nas suas aguas essa vastissima tela rubra, parecia arrastar na corrente o sangue todo que nesse dia se derramara. O pittoresco amphitheatro de Smolensko, cujo aspecto nessa manhã encantára os olhos do exercito francez, apresentava agora, aos clarões incertos das labaredas, uma apparencia espectral. A alva Smolensko, a cidade querida dos antigos polacos, a bem amada dos czares, estava nesse momento verdadeiramente rainha ; a mão dos selvagens cossacos lançára-lhe nos hombros um manto de porpura, cingira com um diadema de fumo as suas cupulas metallicas. Sobre as torres do recinto, como sobre a torre mythologica onde estava encerrada Danaé, cahiam em chuva de oiro as innumeras scentelhas, que do foco do incendio se arrojavam ao firmamento. A brisa nocturna, soprando com brandura, fazia ondular, como scintillantes madeixas, as labaredas que fluctuavam sobre os tectos das casas. Os arredores da cidade, coalhados de tropa, aclaravam-se tambem com essa luz immensa. Via-se, ao longo do Dnieper, desenrolarem-se, como serpentes de fogo, os regimentos francezes em cujas bayonetas os lampejos do incendio distante accentuavam tremulas luzes. E ao fundo, n'uma collina, que dominava a cidade, contemplando este espectaculo horroroso, com a fronte melancolica, os braços cruzados sobre o peito, illuminado pelos reflexos desse volcão acceso pela mão dos homens, a austera figura do glorioso imperador !

Era impossivel combater o incendio. Como se haviam de aventurar os francezes durante a noute n'uma cidade, onde talvez ainda o exercito russo se preparava a cingir com um circulo de bayonetas esse monte abrasado, onde juntamente com as riquezas da Russia ardiam tambem os recursos que o exercito conquistador alli julgára encontrar ?

Ao alvorecer do dia seguinte, alguns soldados do corpo do exercito do marechal Davoust arriscaram-se a saltar para dentro do recinto da muralha, e encontraram a cidade abandonada pelas tropas moscovitas. Logo todo o exercito irrompeu nas ruas de Smolensko, procurando salvar os armazens em fogo, e arrancar á devastação desse elemento furioso a cidade infeliz, victima do feroz despotismo dos seus defensores. Percorrendo em todas as direcções as ruas cobertas de mortos e de feridos, os soldados francezes foram encontrar a velha cathedral de Smolensko atulhada de velhos, de mulheres e de creanças, que no sacro edificio haviam procurado asylo, antes contra a selvajaria dos seus compatriotas, do que contra o resentimento dos vencedores. Tranquillisados por estes, conduzidos para fóra da igreja, os desgraçados vieram encher com as suas lamentações as ruas e as praças da cidade arruinada.

Entretanto as nuvens, accumulando-se no céo, escondiam o esplendor do sol ; o vento principiava a soprar com furia ; um ribombo sinistro, como um echo de artilharia, resoava ao longe no horisonte sombrio ; principiavam a cahir largas e pesadas gotas de chuva ; tudo annunciava uma dessas formidaveis tempestades de estio, que são tanto mais intensas quanto menos duradouras, e que já na passagem do Niemen tinham desabado subitamente sobre o exercito invasor, como um presagio do céo. Deixando a cidade debater-se nas garras do fogo, e uma porção do exercito a combater o elemento destruidor, muitos soldados e officiaes tinham se espalhado pelos arredores de Smolensko, procurando asylo nas aldeias proximas e nas casas dispersas pela collina, em quanto o infatigavel Murat corria com os seus cavalleiros perseguindo a retaguarda dos russos, e galopando pela estrada de Moscow.

Um official general de physionomia energica, mas ao mesmo tempo melancolica, fronte vasta, cabello curto, olhar sereno, bocca bem desenhada e denunciando firmeza, caminhava levando o cavallo a passo, e procurando evidentemente alguma casa onde se abrigasse. Não escolhera bem o sitio. Tres ou quatro habitações demolidas pelo canhão era tudo o que se via, e depois um ermo, onde algumas arvores, mal enfolhadas, torciam os braços descarnados com a violencia do vento. O general comtudo continuava a caminhar, involvendo-se na sua ampla capa. E' que divisára ao longe no viso de uma collina, isolada, lugubre, quasi pendurada sobre o abysmo, uma choupana que parecia habitada, porque da chaminé sahia uma espiral de fumo, mas uma espiral pacifica, muito differente das que a essas horas ondulavam sobre os tectos da cidade.

O cavallo pareceu comprehender tambem que alli encontraria repouso, porque, sem precisar do incitamento da espora, metteu a trote. E' verdade que a procella imminente começava a rugir. As gotas de chuva eram menos intervalladas, o trovão ribombava mais proximo, e o vento zunia com violencia. Ao mesmo tempo ouvio-se o galope de outro cavallo e um official, vestindo o uniforme de coronel de cavallaria, de magestosa estatura, e physionomia nobre, sopeou as redeas ao approximar-se do general.

— « Por aqui, meu caro marquez de Loulé, disse lhe este sorrindo-se e estendendo-lhe a mão. Anda tambem á procura de um asylo ?

— « Ando, respondeu o coronel de cavallaria Em Smolensko é impossivel aturar a desordem [illegible] [illegible] por [illegible] horas de socego. Aquella [illegible] [illegible] ares de eremiterio da Thebaida [illegible] Que diz a isto, Gomes Freire ?

— « Digo, [illegible] que, sem [illegible] [illegible] d'esse ponto de vista, [illegible] muito melhor do que [illegible] para abrigar [illegible] tempestade que se prepara.

— « Então parece-lhe que será bom mettermos a espora aos cavallos ?

Gomes Freire de Andrade não respondeu, mas seguio a indicação do coronel. D'ahi a poucos instantes achavam-se ambos á porta da cabana.

Antes de entrarmos com os nossos personagens, devemos dizer duas palavras acerca das circumstancias, que tinham [illegible] dous homens, que tinham nomes dos mais illustres na nobiliarchia portugueza, nas campinas gelidas da Russia, e fazendo parte do cortejo do homem prodigioso, que partido de tão baixo attingira aos pincaros mais vertiginosos das grandezas humanas.

Gomes Freire de Andrade, o brioso e intelligente official, que, depois de se ter distinguido como voluntario no exercito de Catharina II que tomou Oczakoff, deu prova do muito que valia na campanha do Roussillon, vira a sua carreira subitamente cortada pelo decreto imperial, que, depois da invasão de Junot, ordenou que se formasse uma legião portugueza que fosse servir no exercito francez Não teve a gloria de defender a patria, podendo prestar tantos serviços e adquirir tanto renome nas fileiras anglo-portuguezas, e nem sequer teve tambem a gloria de ser recompensado como merecia nas fileiras imperiaes, porque a energia da insurreição portugueza, fazendo com que o imperador desconfiasse das tropas desta nação que tinha encorporadas nas suas phalanges, apezar do valor que ellas mostravam, impedia-o de confiar commandos importantes aos generaes nossos compatriotas, ainda que estivesse convencido de que elles os poderiam desempenhar melhor do que muitos dos seus proprios officiaes.

Assim, nessa posição falsissima, estava Gomes Freire na campanha da Russia, figurando no estado-maior do imperador, que lhe confiou, ao internar-se no imperio, o governo de uma provincia da Lithuania.

O coronel marquez de Loulé sahira de Portugal tambem, commandando o 2º regimento de cavallaria dos tres dessa arma, a que foram reduzidos os doze que existiam quando Junot invadio a nossa patria. Mas a legião, que partira de Portugal brilhante e numerosa, estava ja muito diminuida, primeiro pelas deserções, depois pelos serviços que prestou na sanguinolenta campanha de 1809 Assim para essa campanha da Russia, d'onde tinha de voltar completamente dizimada, fôra apenas com quatro regimentos, tres de infantaria, commandados por Francisco Antonio Freire Pego, Candido José Xavier e Manoel de Castro Pereira, e um de cavallaria de que era commandante o marquez de Loulé.

E, agora que sabemos como os acasos da fortuna tinham conduzido a tão longinquas regiões os nossos dous illustres compatriotas, entremos com elles na choupana, porque a tempestade já rebentou com furia, os relampagos incendeiam o horisonte, a chuva desaba com violencia, e o vento zune tristemente nos esqueletos das arvores desfolhadas.

IV

A CABANA DA FEITICEIRA.

Era uma choupana miseravel e de um aspecto sinistro. Pelas taboas mal unidas coava-se o vento, e gemia seus queixumes lugubres como vozes tumulares. Não havia janella ; a claridade do céo insinuava-se frouxissima por uma fresta que se rasgava no tecto. Um bom fogo, que ardia em vasta lareira, illuminava com os reflexos avermelhados as paredes pobrissimas desta habitação isolada, que o vendaval a cada instante ameaçava desenraizar para arrojar ao abysmo, a cuja beira estava pendurada, e em cujo fundo se ouviam rugir as aguas de uma torrente, que ia a pouca distancia confundir-se com o Dnieper.

A um canto estava um monte de pelles, onde se enrolava uma figura verdadeiramente espectral. Era uma velha, escaveirada, lugubre, com os cabellos brancos desgrenhados, o olhar vago, mas brilhando ao mesmo tempo com uma luz viva e como que diabolica. Um cão da Siberia, tão magro como a dona, estava estirado junto della, e começou a rosnar com um modo ameaçador, quando assomaram á porta os dous brilhantes officiaes.

Elles pararam e trocaram entre si um olhar pouco satisfeito. Evidentemente, se a chuva não ensopasse a estrada, e se o monte não apresentasse o aspecto de um ermo agreste e maninho, os nossos dous compatriotas prefeririam dar uma nova galopada, e ir procurar asylo a outra parte. Mas a tempestade tornava-se cada vez mais furibunda, e o fogo, chispando e estalando, namorava os olhos de Gomes Freire e do marquez.

Junto da choupana havia uma especie de telheiro, onde os dous cavallos já estavam abrigados. Os dous officiaes não se sentiram com animo de tornarem a montar, e... passaram o Rubicon ; entraram.

Gomes Freire, que sabia duas ou tres palavras de russo, tentou explicar á velha que lhe pediam hospitalidade por alguns momentos, em quanto não passava a maior furia da tormenta. A velha cravou nelles um instante o seu olhar estranho, resmungou algumas palavras, que Gomes Freire não entendeu, e que se apressou por isso mesmo a considerar como um consentimento, e recahio na atonia em que a tinham encontrado.

O marquez de Loulé e Gomes Freire de Andrade approximaram-se do fogo, com um sentimento de bem-estar que era redobrado pelo zunido do vento que fazia oscillar a cabana, e pelo som da chuva que desabava em torrentes. E' o eterno egoismo, tão suave, do homem que se regala em saborear um prazer de que outros muitos estão privados, egoismo que já o pagão Lucrecio conhecia e cantava.

— O seu eremiterio da Thebaida, disse Gomes Freire, rindo, transformou-se n'uma verdadeira caverna de feiticeiras.

— Que importa ? respondeu o marquez, rindo tambem. Feiticeira ou não, tem um optimo fogo, e, ainda que os combustiveis lhe sejam fornecidos por Satanaz em pessoa, aqueço-me a elle sem remorsos.

Neste momento sentio-se um tropear de cavallaria, que vinham a todo o galope, e que pararam á porta. Logo depois esta abrio-se, e entraram em scena dous novos personagens. Um delles vinha de chapéo armado e todo envolto n'um amplo capote militar a escorrer em chuva ; o outro vestia o trajo pittoresco dos judeus da Lithuania.

— O duque d'Elchingen ! disse Gomes Freire, espantado.

Era effectivamente Ney, que, desembaraçando-se do capote e apparecendo com o seu brilhante uniforme de marechal do imperio, se dirigio aos dous portuguezes, dizendo com cordialidade :

— [illegible] marquez de Loulé ! Mr. d'Andrade ! [illegible] de encontrar [illegible], onde esperava apenas ser o [illegible] de uma feiticeira russa. Porque devem saber, meus senhores, continuou o marechal jovialmente, que a nossa hospedeira, que deve ser aquelle embrulho que eu vejo para alli enrolado em cima de umas pelles, é nem mais nem menos do que uma bruxa em toda a extensão do termo. Uma verdadeira bruxa, que tem commercio directo com sua magestade Satanaz I, imperador dos infernos, que monta n'um páo de vassoura melhor do que qualquer dos nossos couraceiros nos seus robustos mecklemburguezes, e que adivinha e prophetisa como mademoiselle Lenormand em pessoa.

— Pois, Sr. duque, disse Gomes Freire alegremente, peço para mim uma porção das honras que V. Exc. tão liberalmente concede á boa velha, porque tambem adivinhei.

— Bom ! bom ! adivinhe em quanto estiver nas nossas fileiras, mas não lhe aconselho que faça o mesmo, quando voltar á sua patria. A inquisição podia muito bem queimal-o por essa prenda.

— Não me pregava peça. Os russos tomaram a precaução de nos irem chamuscando a pouco e pouco, de fórma que, se isto continúa, será o *fogo* o nosso elemento, e sua magestade o imperador dos francezes regressará a Paris com um exercito de salamandras.

— Ora ! Que diabo hão de fazer os russos a não queimarem as suas cidades ? Morriam de frio e nós tambem, se não fossem estes brazeiros. Mas o que adivinhou finalmente ?

— Que a mulher era feiticeira.

— Guapo adivinho ! Não precisava este bom Samuel... Samuel... Samuel que ?

— Samuel Wasiliwowski, respondeu o judeu lithuanio, abaixando a cabeça.

— E' isso, não me posso costumar a estes malditos nomes ; se aquelle demonio do Poniatowski não fosse valente como um leão, nunca seria capaz de saber como elle se chamava ; decorei-lhe o nome, á força de ter de o citar nas participações. Mas não precisava este honrado Samuel de me avisar que a mulher era feiticeira, para eu o adivinhar só pelo aspecto do antro.

— E arriscou se nesta caverna do Macbeth, conhecendo a habitante ? perguntou o marquez de Loulé, sorrindo-se.

— Que remedio ! A tempestade sorprendeu-me, quando eu ia estabelecer-me n'uma aldêa proxima. E, decididamente, se isto é uma succursal do inferno, declaro que, sendo como é a companhia tão agradavel, prefiro esta residencia ao proprio paraizo, se tenho que apanhar muita chuva d'aqui até lá.

Mas a choupana estava nesse dia destinada a reunir brilhantissima sociedade. A porta abrio-se, quando Ney pronunciava as ultimas palavras, e um homem, com um uniforme dourado e bordado em todas as costuras a escorrer em agua, entrou na choupana. Os entretidos com a sua conversação animada, nem tinham sentido o galope do cavallo.

— Olé ! disse Ney, desatando a rir, Murat tambem !

— O rei de Napoles ! exclamaram os dous portuguezes.

Ouvindo este titulo de rei, o judeu lithuanio abrio uns olhos pasmadissimos, e recuou até um canto da choupana.

Murat correspondeu, abaixando a cabeça, á profunda cortezia dos dous portuguezes, e dirigindo-se a Ney, disse :

— Voltava a Smolensko, para ver se descanso um pouco, porque ha oito dias que estou transformado em centauro ; o estado maior e a escolta... ficou todo alli á retaguarda ; Grouchy ainda me acompanhou um pedaço, afinal não pôde aguentar o galope do meu cavallo ; sorprende-me a tempestade, procuro um abrigo, depara-se-me esta choupana, e aqui estou.

— Pois, meu caro Murat, acudio o duque d'Elchingen, se o imperador não te houvesse já outorgado uma corôa, seria esta a occasião de t'a prophetisarem, e aquella boa mulher que alli vês a um canto dir-te-hia « Tu serás rei » como qualquer daquellas magas do *Macbeth* de Ducis, que se representou em Dresde na vespera da nossa partida.

— Então é feiticeira ? perguntou Murat sorrindo-se.

— Em corpo e alma, respondeu Ney.

— E' exacto o que o marechal diz ? perguntou o rei de Napoles, voltando para os portuguezes.

— Como o evangelho, meu senhor, respondeu Gomes Freire. Demais póde vossa magestade certificar-se...

— Como ?

— Interrogando-a.

— Mas se eu não sei russo !

— E' impossivel que Satanaz desampare a sua serva nesta conjunctura, acudio o marquez de Loulé. Elle a fará entender e fallar o francez.

— Escusamos de esperar essa intervenção diabolica, disse o marechal Ney. Temos um interprete, Samuel !

O judeu lithuanio deu um passo em frente, fazendo muitas mesuras, e enrolando nas mãos o seu barrete de pelles.

— Samuel, continuou o marechal, diga a essa mulher que sua magestade el-rei de Napoles, o marechal duque d'Elchingen, o Sr. coronel marquez de Loulé e o Sr. general d'Andrade querem conhecer a sua sciencia nigromantica. A enumeração dos nossos titulos e qualidades, continuou o marechal, voltando-se para os seus companheiros, deve produzir o seu effeito em Satanaz, que de certo se não incommodaria por quaesquer pelintras, e que assim talvez se digne apparecer-nos em pessoa.

Entretanto o judeu approximava-se da mulher, e trocava com ella algumas palavras em russo. Depois voltou-se para o marechal, e fez-lhe com a cabeça um signal affirmativo.

Houve um momento de silencio, durante o qual se ouvio distinctamente a trovoada ainda longinqua, os lugubres gemidos do vento e a bulha que fazia a chuva batendo no tecto, e a torrente, engrossada pelas aguas do céo, resaltando de pedra em pedra.

O cão soltou um uivo prolongado.

Os quatro bravos sentiram involuntariamente correr-lhe um calafrio pelas veias.

A velha ergueu-se lentamente e avançou para o meio da casa com um passo hirto e sepulchral. Era verdadeiramente um esqueleto, parecia que se lhe sentiam ranger os ossos. Os cabellos brancos fluctuavam-lhe em torno das faces cadavericas, nos olhos encovados reluzia-lhe um fulgor sinistro.

— Estou prompta, disse ella.

O clarão da fogueira pareceu rodea-la de um sanguineo esplendor ; o cão uivou lugubremente e o vento gemeu com tristeza coando-se pelas fendas da porta.

V

A TRAGEDIA DE PIZZO E O DRAMA DE SALVATERRA

O marechal Ney foi o primeiro a sacudir a impressão, que entorpecera um momento as faculdades de todos, ao verem erguer-se, livida e solemne, aquella figura de feiticeira. Voltando-se pois para o seu antigo camarada Murat, disse-lhe rindo :

—*A tout seigneur tout honneur*. Interrogue vossa magestade o destino.

Murat ficou um momento pensativo Não sei que vaga tristeza lhe annuviava o semblante. Depois, erguendo a pallida cabeça cuja expressão marcial estava agora substituida por uma ineffavel melancolia, murmurou :

—Sim, sempre desejei saber qual ha de ser a minha morte. Ambicionei a dos campos de batalha, no meio d'uma carga brilhante, ao som dos clarins, entre os relampagos da fuzilaria, e o cheiro inebriante da polvora. Parece comtudo que não é essa a que me está destinada, porque bastantes vezes a tenho visto sacudir as azas, derrubando aos centenares homens e cavallos, e nunca roçou por mim sequer uma das suas negras plumas. Vamos, continuou elle voltando se para o judeu, o que devo fazer ?

—Entregar a sua regia mão á feiticeira, respondeu Samuel humildemente ; nas linhas confuzas, que na palma da mão se cruzam, traçou Deus, dizem estes braxos, a misteriosa historia da existencia, historia que só elles sabem decifrar.

—Diabos me levem, murmurou Ney quasi ao ouvido do marquez de Loulé, se o rei de Napoles não está tomando o bruxedo a serio.

—Silencio, murmurou o judeu lithuanio, subjugado, mais ainda do que Murat, pelos modos estranhos da velha feiticeira.

Esta com effeito avançára solemnemente, pegára na mão que o rei de Napoles lhe estendera, e principiara a psalmear n'um rhythmo lento e monotono umas palavras que o judeu ia traduzindo. O vento abrandara um pouco mais, e o seu gemido melancolico parecia acompanhar o monologo da feiticeira como um tremolo de orchestra.

—A galope, dizia ella, sempre a galope ! Leva-te algum turbilhão o teu brioso corcel ! As pedras da estrada illuminam-se de rapidas scentilhas quando tu passas, anjo das batalhas, no teu vertiginoso galopar.

» E's filho da guerra. Rolou-te aos pés do teu cavallo a corôa que cingiste. O dolman bordado foi o sopro ardente dos combates quem o transformou em regio manto.

« Mas o destino impelle-te. Não paras. O teu cavallo arabe leva-te comsigo na sua carreira vertiginosa, e tu não podes já sustel-o, ainda que vejas aberto diante de ti o precipicio horrendo.

« A galope ! a galope ! Erguem-se diante de ti as chammas e os gelos : não recuas. Avermelha-se o horisonte, ennubia-se depois, e tu galopas sempre, arrojado pelo destino ao desconhecido, ao impossivel, ao infortunio, á morte.

« A morte ! Oh ! bem vejo onde ella te espera emboscada. Voeja em torno de ti no turbilhão das batalhas, mas foge-te sempre, porque a morte no campo da peleja é o repouso e a apotheose, e ella quer-se apoderar de ti n'uma hora lugubre, no meio do silencio da noite, ao som do quebrar monotono das vagas no fraguedo solitario, quando te confranger a angustia immensa, quando a ave sinistra, que roça a ponta da aza na espuma das vagas, soltar na amplidão o seu pio funeral.

Houve um silencio. Ney, Gomes Freire e o marquez escutavam dominados por uma vaga commoção. Murat sorria, mas o suor orvalhava-lhe a fronte pallida. A velha em pe, illuminada pelo reflexo escarlate do fogo da lareira, com os cabellos brancos fluctuantes, parecia a pythonisa erguida na tripode oracular.

(*Continuar-se ha.*)

VARIEDADE

PHENOMENO.—Refere uma folha hespanhola que em Madrid vai ser exposto ao publico um cordeiro trazido de Logroño, que apresenta o phenomeno de ter seis patas e em duplicado o apparelho digestivo.

CONDEMNAÇÃO DE DUELLISTAS. — Foram julgados em Paris, no tribunal correccional, por crime de duello, o Sr. Rogat e dous adversarios d'este, os Srs. Sautan e Richardet ; duellos que tiveram origem em questões politicas. O Sr. Rogat é imperialista.

Do primeiro processo constara que o Sr. Sautan havia ferido o Sr. Rogat ; foi o primeiro condemnado em 15 dias de prisão, e o segundo em 8 dias.

Nota se, escreve uma folha franceza, uma nova jurisprudencia sustentada pelo ministerio publico e adoptada pelo tribunal. O adversario que fica ferido é tambem condemnado, porque o consideram culpado da vias de facto, pela premeditação com que se apresentou no terreno.

As testemunhas foram todas multadas.

CUSTO DO CORREIO EM FRANÇA.—O serviço dos correios custa em França 133 milhões de francos ; a receita é de 93 milhões. Custo real por anno 40 milhões.

CONTRA A EMBRIAGUEZ. — Em Inglaterra, a sociedade, chamada d'Alliança nacional, trabalha por todos os modos para prohibir ou reprimir a venda de bebidas alcoolicas.

O *bill* apresentado ao parlamento sob a influencia d'esta sociedade pretendia que em cada parochia a venda de bebidas alcoolicas fosse regulada pelos parochianos, e que a maioria de dous terços dos votos d'elles podesse até ser inteiramente supprimido o commercio d'estas bebidas.

O parlamento não tomou em conta este *bill*, reconhecendo a inutilidade de taes expedientes, quando a sobriedade não está nos costumes e indole do povo. Como argumento da inefficacia d'estas repressões, um membro do parlamento citou o que se passa na America, em Portland, cidade do estado do Maine. Ahi é prohibida a venda das bebidas alcoolicas e até de qualquer vinho, a não ser o vinho sacramental, isto é, o necessario para o sacrificio da missa. Pois á sombra d'esta excepção, e como vinho sacramental, vendem-se 42 especies de bebidas alcoolicas, entrando n'este numero o Whiskey.

TYP. DO DIARIO—RUA DO DUQUE DE CAXIAS